CONFERE COM ORIGINAL

ID: 10673156

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – RIV

EMPREENDIMENTO RELIGIOSO – TEMPLO MACEIÓ BRASIL

Maceió/AL
2026

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Tipo: Templo religioso

Natureza da atividade: Realização de ordenanças e cerimônias religiosas

Endereço: Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL.

Zoneamento: Zona de Expansão do tipo 2 - ZE2

Área do terreno: 23.274,47 m²

Área construída: 4.007,31 m²

População máxima: 180 pessoas (distribuídas em turnos)

Funcionamento: Terça a sábado, das 9h às 22h

Domingos: Sem atividades

Segundas-feiras: Fechado para manutenção

Funcionários: 9 (templo) + 2 (alojamento)

Uso: Exclusivo para membros, sem atendimento ao público externo

2. OBJETIVO

Avaliar os impactos urbanísticos, ambientais e socioeconômicos decorrentes da implantação e operação do templo religioso, verificando sua compatibilidade com o entorno e propondo medidas mitigadoras quando necessárias.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

O empreendimento possui caráter institucional religioso, com atividades voltadas exclusivamente a membros cadastrados.

Características operacionais relevantes:

Não há atividades festivas abertas ao público;
Não há utilização de sistemas de som externo;
A ocupação ocorre em turnos, evitando concentração simultânea da capacidade máxima;
Ambiente destinado à meditação e ponderação;
Baixa rotatividade instantânea de usuários.

O alojamento vinculado possui:

Uso exclusivo de membros;
Permanência máxima de até 6 dias;
Funcionamento de segunda a sábado;
Estrutura semelhante a hospedagem institucional controlada.

4. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Área de Influência Direta (AID)

O empreendimento situa-se em zona urbana do município de Maceió, as margens da Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL.

A área de influência direta e indireta do empreendimento estão inseridas em uma região da cidade caracterizada pelo médio e alto poder aquisitivo de seus habitantes.

Para a determinação da área de influência direta- AID foi dimensionada através de critérios sociais, ambientais e urbanísticos, tendo maior atenção os

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

empreendimentos que defrontam as principais vias de acesso ao empreendimento.

Neste sentido, considera-se, na AID as quadras e vias imediatamente adjacentes ao empreendimento, sendo estabelecida como todo **o bairro do Jardim Petrópolis e os o trecho compreendido entre a Rua da Loja Havan e a Avenida Durval de Góis Monteiro.**

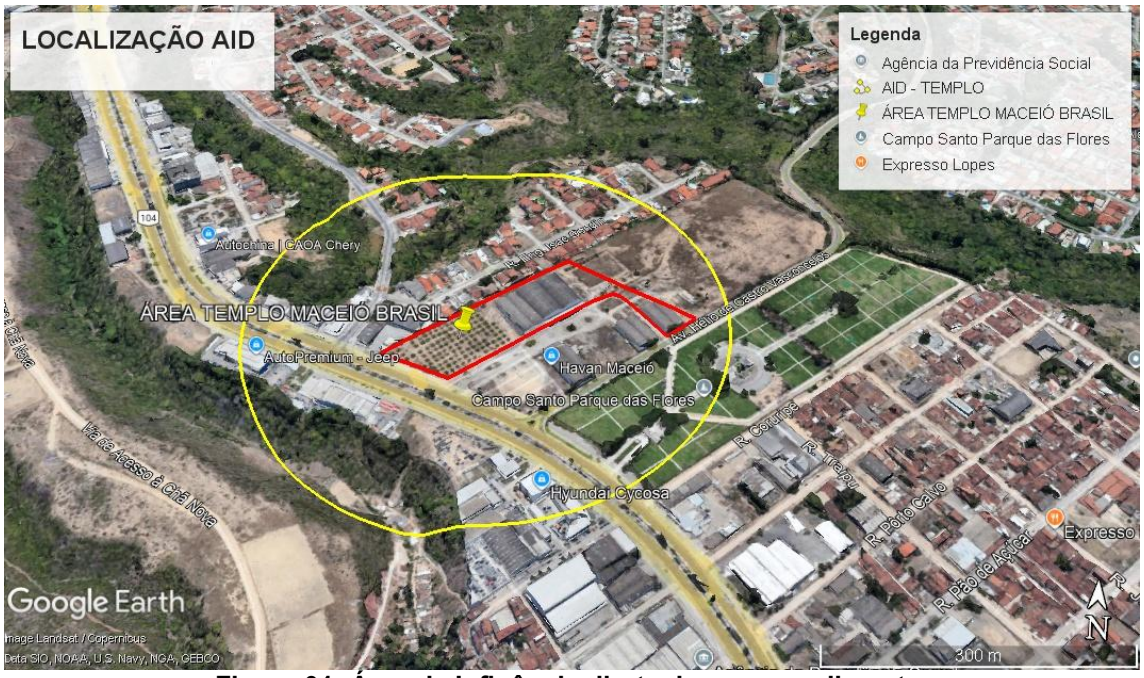


Figura 01: Área de Influência direta do empreendimento.

Área de Influência Indireta (AII)

A área de influência indireta poderá ocorrer na fase de instalação e na fase de operação. Essa interferência, normalmente tem um caráter muito sutil, e por vezes não é perceptível para parte da comunidade presente na área.

Essas interferências podem induzir a uma melhoria na qualidade ambiental da região de influência do empreendimento, assim como em alguns casos se constituem em alterações que podem levar a realização de melhorias na região da área de influência, neste sentido considera-se as ruas de acesso principal e entorno ampliado dentro do bairro e todo o Município de Maceió/AL.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

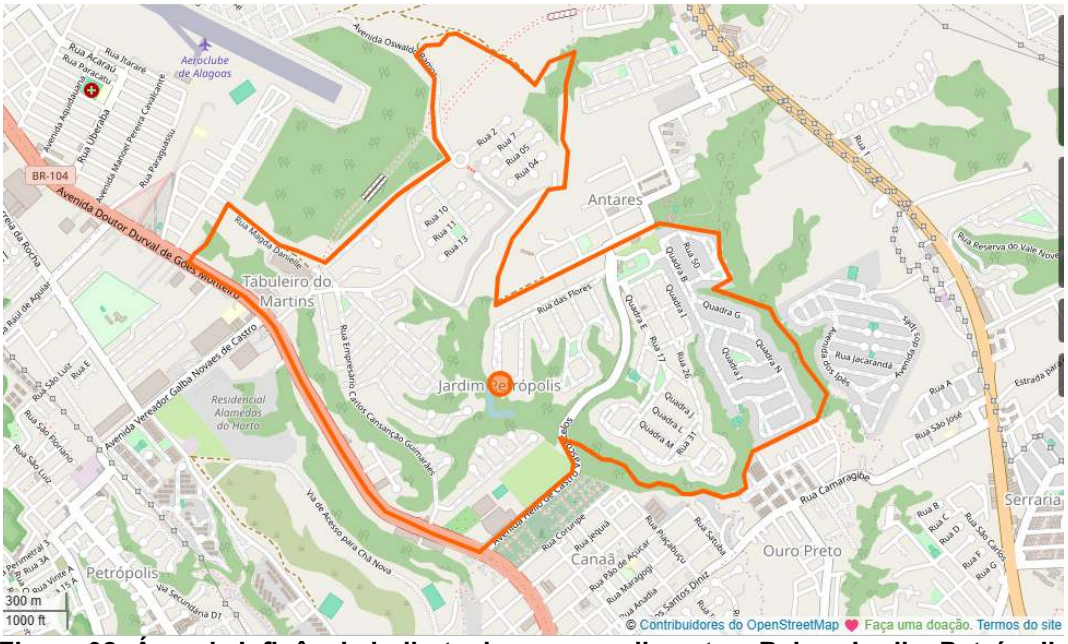


Figura 02: Área de Influência indireta do empreendimento – Bairro Jardim Petrópolis

Dessa forma considerando os diversos conceitos apresentados, foi definida a região de influência indireta do empreendimento como sendo toda a área do Município de Maceió/AL, conforme demarcação na figura a seguir:

Figura 03: Área de Influência indireta do empreendimento – Município de Maceió/AL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5. DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO

5.1. Uso e Ocupação do Solo

A atividade religiosa é classificada como uso institucional, geralmente compatível com zonas residenciais, desde que respeitados parâmetros urbanísticos, com predominância na zona residencial/mista. O empreendimento situa-se em zona urbana do município de Maceió, no Bairro do Jardim Petrópolis, na Zona de Expansão do tipo 2 (ZE-2), de acordo com o Código de Edificações de Maceió e Plano Diretor do Município, conforme visualiza-se a figura abaixo.

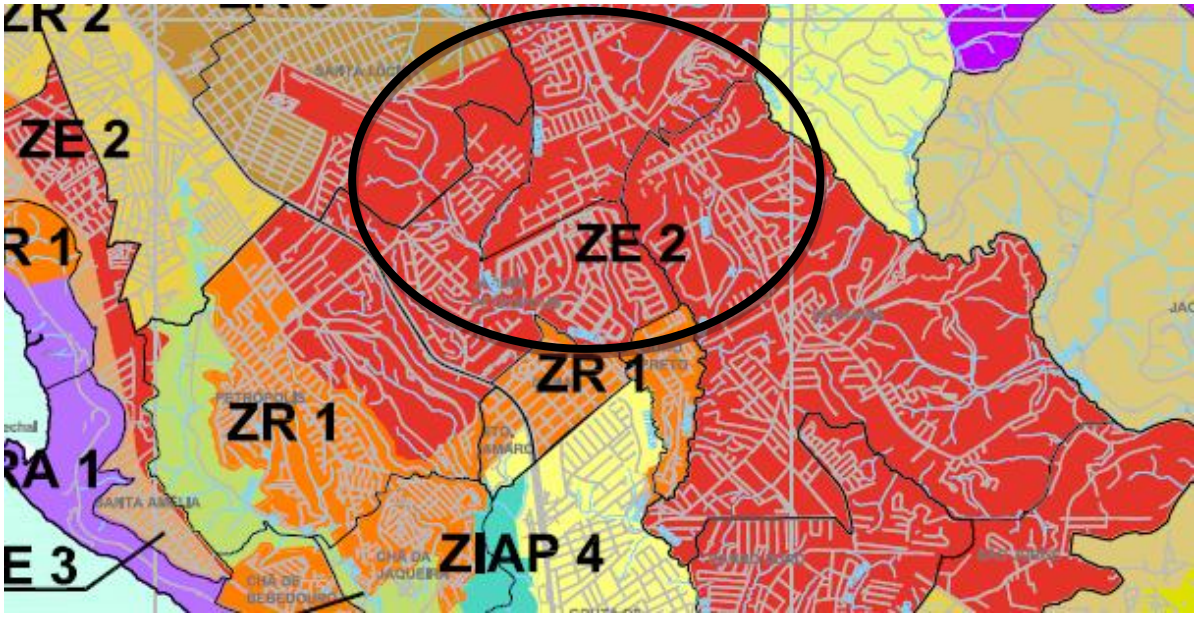


Figura 06: Zona ZE 2 diante do código de edificações de Maceió/AL

De acordo com o código de edificações o Art. 46. Destaca que a Zona de Expansão do tipo 2 (ZE-2) é a área na cidade com potencial para crescimento urbano, com as seguintes diretrizes:

I – Verticalização alta, limitada a 20 (vinte) pavimentos e compatibilizada ao saneamento básico;

II – Atividades comerciais, de serviços e industriais de todos os grupos previstos nesta Lei, sem prejuízo da avaliação dos impactos ambientais e urbanos;

III – Estímulo aos empreendimentos e estabelecimentos de incentivo à implantação de infra-estrutura e serviços urbanos.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5.2. Sistema Viário e Mobilidade

A ocupação máxima ocorre de forma distribuída ao longo do dia;

Não há concentração típica de eventos de grande porte;

A chegada e saída de membros ocorrerá de forma escalonada;

Estacionamento previsto interno ao lote.

Impacto estimado: Baixo a moderado, mitigável com organização de acessos.

5.3 Infraestrutura Urbana

SISTEMA	SITUAÇÃO
Abastecimento de água	Atendido pela concessionária
Esgotamento sanitário	Ligado à rede pública
Energia elétrica	Conectado à rede regular
Drenagem	Conforme padrão urbano
Resíduos sólidos	Coleta pública regular

OBS.: Não haverá geração de efluentes industriais, resíduos especiais ou carga poluidora relevante.

5.4 Ruído

Atividades internas;

Ausência de eventos com amplificação sonora externa;

Não há geração contínua de ruídos.

Impacto acústico classificado como baixo.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

5.5 Ventilação, Insolação e Paisagem

Edificação respeita recuos e parâmetros urbanísticos;

Não há sombreamento excessivo;

Integração compatível com paisagem urbana.

6. ANÁLISE DOS IMPACTOS (Conforme Estatuto da Cidade)

6.1 Adensamento Populacional

Não promove adensamento permanente, apenas fluxo temporário e controlado.

6.2 Equipamentos Urbanos

Não sobrecarrega escolas, saúde ou serviços públicos.

6.3 Uso do Solo

Compatível com uso institucional religioso.

6.4 Valorização Imobiliária

Empreendimentos institucionais organizados tendem a contribuir para estabilidade e valorização do entorno.

6.5 Tráfego

Fluxo diluído ao longo do dia. Impacto considerado baixo.

6.6 Paisagem Urbana

Integração arquitetônica compatível com padrão do bairro.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

7. MATRIZ SINTÉTICA DE IMPACTOS

Aspecto	Impacto	Magnitude	Medida
Tráfego	Aumento pontual	Baixo	Organização interna
Ruído	Irrelevante	Baixo	Controle operacional
Infraestrutura	Sem sobrecarga	Nulo	—
Paisagem	Compatível	Positivo	—
Poluentes Atmosféricos	Irrelevante	Baixo	Umectação do solo com carro pipa
Poluentes Gasosos	Irrelevante	Baixo	Manutenção constante dos maquinários

8. MEDIDAS MITIGADORAS

Sinalização de acesso e saída;

Organização de horários;

Controle interno de fluxo;

Manutenção periódica do sistema de drenagem;

Implantação ou manutenção de arborização;

Manutenção dos maquinários emissores de poluentes gasosos;

Manutenção do controle de umectação do solo, evitando poluição atmosférica.

OBS.: Em anexo, visualiza-se um quadro referente as medidas atenuantes e mitigadoras referente a implantação da atividade do empreendimento religioso.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

9. CONCLUSÃO

O empreendimento religioso analisado apresenta:

✓ Baixo impacto viário

✓ Ausência de impacto ambiental significativo

✓ Compatibilidade com o zoneamento urbano

✓ Funcionamento organizado e controlado

Conclui-se que o templo religioso é **urbanisticamente viável**, não promovendo prejuízo à qualidade de vida da vizinhança, desde que mantidas as condições operacionais descritas.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

10. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Maceió, 26 de fevereiro 2026.

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA
Gestora Ambiental
Esp. em Engenharia Ambiental e Sanitária
Técnica Segurança do Trabalho
Mestranda em Agricultura e Ambiente
Registro CREA nº 021793677-6/AL
Registro TST n°0005885/AL

VIVIANE BATISTA DA SILVA
Engenheira Civil
Engenheira Sanitarista e Ambiental
Esp. Eng. Segurança do trabalho
CREA n°021819032-8/AL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

QUADRO DE MEDIDAS ATENTUANTES

AÇÃO	IMPACTO	NATUREZA	ORDEM	ABRANGÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	MAGNITUDE	MEDIDAS MITIGADORAS
Construção do templo	Alteração da paisagem	Negativo	Direto	Local	Temporário	Reversível	Baixa	Paisagismo e arborização
Construção	Geração de ruídos	Negativo	Direto	Local	Temporário	Reversível	Baixa	Controle de horário de obra
Construção	Emissão de poeira	Negativo	Direto	Local	Temporário	Reversível	Baixa	Umidificação do solo
Construção	Tráfego de veículos pesados	Negativo	Direto	Local	Temporário	Reversível	Baixa a média	Planejamento logístico
Implantação	Geração de empregos	Positivo	Direto	Local	Temporário	—	Média	—
Operação	Valorização imobiliária	Positivo	Indireto	Local	Permanente	—	Média	—
Operação	Aumento no consumo de água e energia	Negativo	Direto	Local	Permanente	Parcialmente reversível	Baixa	Uso racional de recursos
Operação	Geração de resíduos sólidos	Negativo	Direto	Local	Permanente	Reversível	Baixa	Coleta seletiva
Operação	Incremento pontual no fluxo veicular	Negativo	Direto	Local	Permanente	Reversível	Baixa	Organização de acessos

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:40 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

ID: 10673098

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Maceió/AL

2026

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

1. APRESENTAÇÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança é um instrumento de planejamento urbano, considerado um instrumento da política urbana uma vez que está definido no Estatuto da Cidade, lei federal que estabelece as diretrizes gerais da política urbana.

As interferências na utilização ou ocupação de um determinado lote urbano produzem impactos positivos e negativos sobre o seu entorno, podendo interferir diretamente na vida e dinâmica urbana. Portanto, quanto maior o empreendimento, maior o impacto que ele poderá ou não causar sobre a vizinhança.

O Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001, previu o EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança, um novo instrumento de mediação entre os interesses privados dos empreendedores, que garante o direito à qualidade urbana de quem mora ou transita no entorno da obra. Este estatuto deve contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, e incluir no mínimo a análise das seguintes questões:

- O adensamento populacional;
- Os equipamentos urbanos e comunitários;
- O uso e ocupação do solo;
- A valorização imobiliária;
- A geração de tráfego;
- A demanda por transporte público;
- A paisagem urbana;
- O patrimônio natural e cultural.

A propriedade urbana é limitada por uma variedade de regra urbanística, a fim de que sua utilização atenda os objetivos estabelecidos em nosso ordenamento jurídico. Com o objetivo de fazer com que o uso dessa propriedade esteja de acordo com a legislação, portanto, é essencial que o proprietário se submeta ao zoneamento, bem como aos índices urbanísticos impostos.

Essas limitações ao exercício do direito de propriedade têm o objetivo de resguardar não só os interesses do proprietário, mas, principalmente o interesse coletivo no sentido de que as funções sociais das propriedades urbanas sejam

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

atendidas, garantindo que as cidades sejam locais de convivência harmônica e saudável para a sociedade.

Uma das formas de conciliação harmônica e saudável para a sociedade foi regrada através da lei nº 10.257/2001 denominada Estatuto da Cidade, que tem como previsão a necessidade de elaboração de um Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, como condição de aprovação da construção ou ampliação de determinados empreendimentos e atividades.

O Estatuto da Cidade ao regulamentar as exigências constitucionais reúne normas relativas à ação do poder público na regulamentação do uso da propriedade urbana em prol do interesse público, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Além disso, fixa importantes princípios básicos que irão nortear essas ações.

A Constituição Federal determina que o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana é o plano diretor. Neste sentido, o plano diretor assume a função de, como instrumento, interferir no processo de desenvolvimento local a partir da compreensão integrada dos fatores políticos, econômicos, financeiros, culturais, ambientais, institucionais, sociais e territoriais, que condicionam a situação encontrada no município e o Estatuto da Cidade estabelece que o plano diretor deverá considerar todo o território municipal.

O EIV será executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões: I- adensamento populacional; II – equipamentos urbanos e comunitários; III – uso e ocupação do solo; IV- valorização imobiliária; V – geração de trafego e demanda por transporte público: VI – ventilação e iluminação; VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural.

Por meio do estudo é possível controlar os efeitos do planejamento urbano e ambiental do empreendimento, propondo ações mitigadoras e compensatórias que minimizem os danos ambientais e descontroles urbanísticos.

Logo, o EIV oferecerá elementos para a análise da viabilidade do empreendimento denominado **Templo Maceió Brasil**, possibilitando a avaliação dos impactos resultantes de sua implantação propondo medidas para garantir sua integração à vizinhança.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Identificação da empresa construtora

Razão Social: TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUCOES, S.A.

CNPJ: [redacted]

Endereço: [redacted]

CEP: [redacted]

Município: [redacted]

Representante da Construtora: [redacted]

Contato: [redacted]

2.2. Identificação do empreendimento

Razão Social: Associação Brasileira D'a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Nome Fantasia: Templo de Maceió

CNPJ: [redacted]

Tipo de Obra: Edificação de uso religioso

CNAE: 94.91-0-00 – Atividades de organizações religiosas ou filosóficas

Endereço: Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL.

CEP: 57.080-590.

E-mail: [redacted]

Tel.: [redacted]

2.3. Identificação do órgão licenciador

IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL

Endereço: Rua Sá e Albuquerque, n° 235, Jaraguá, Maceió/ AL

CEP: 57022-180

CNPJ: 51.130.072/0001-94

Tel.: 3312-5825

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

2.4. Responsabilidade técnica do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA
Gestora Ambiental
Esp. em Engenharia Ambiental e Sanitária
Mestranda em Agricultura e Ambiente
CREA nº [redacted]
E-mail: [redacted]
Tel. [redacted]

VIVIANE BATISTA DA SILVA
Engenheira Civil
Engenheira Sanitarista e Ambiental
Esp. Eng. Segurança do Trabalho
CREA n° [redacted]
E-mail: [redacted]
Tel. [redacted]

3. OBJETIVO

O Estudo de Impacto de Vizinhança tem por objetivo principal **analisar a viabilidade da construção, implantação e funcionamento de um empreendimento ou atividade em determinada área urbana além da promoção do pleno desenvolvimento das funções sociais e ambientais da cidade e da propriedade para garantia da qualidade de vida dos habitantes urbanos.**

Mediante o exame dos aspectos indicados, minimamente, no Estatuto da Cidade e que poderão ser complementados por lei municipal, este estudo tem como alvo prevê quais os impactos positivos e negativos que poderão trazer consequências a qualidade de vida daqueles que residem na vizinhança do empreendimento e seu entorno.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

3.1. Justificativa

A população tem, sem dúvida, a noção de impacto. No entanto, raramente as avaliações técnicas sobre essa temática coincidem com o reconhecimento coletivo. Dessa forma, é muito comum a ocorrência de conflitos, nos quais há divergência, real ou aparente, dos pontos de vista e dos interesses de grupos.

O reconhecimento da existência e a gravidade de um impacto estabelecido por grupos advêm da importância que eles dão ao elemento em disputa. Usualmente, o senso comum reduz os elementos a bens materiais, mas o julgamento e valorização do impacto também se embasam na percepção, nas crenças, na situação de poder ou na representação que mobilizam os atores. Assim, para o referente estudo foi necessário reconhecer e trabalhar as divergências, procurando soluções conjuntas.

3.2. Do ponto de vista ambiental

A área do futuro empreendimento religioso possui características antrópicas, por se tratar de uma área que já foi ocupada para outras finalidades, estando assim, propícia para o uso e ocupação do solo, visando atender os padrões da legislação ambiental vigente do município de Maceió/AL e valorização do meio ambiente local.

3.3. Do ponto de vista urbanístico

O empreendimento encontra-se intimamente ligado a malha urbana atual do Município de Maceió/AL, em área definida de expansão e interligada em área urbanizada da parte alta de Maceió/AL.

A nova concepção dada á area do empreendimento, frente a diversos aspectos relacionados, tem por premissa proporcionar ao imóvel em uso e ocupação do solo, totalmente nobre e de qualidade.

São vários o fatores que justificam a implantação do empreendimento no Jardim Petrópóles, dentre eles podemos citar:

- A área está definida como área de expansão urbana, de acordo com o Plano Diretor do Município;
- Aptidão e função social da propriedade;

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Facilidade de acesso ao empreendimento;
- Melhoria da renda ecônomica do Município;
- Atributos físicos (solo, topografia, recursos hídricos, clima) favoráveis;
- Crescimento populacional e densidade demográfica;
- Geração de emprego e renda necessárias a instalação do empreedimento;
- Atendimento aos anseios de desenvolvimento regional do Município;

4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

4.1. Localização da Área

Trata-se de uma edificação de uso religioso denominado “Templo Maceió Brasil”, inscrito no CNPJ sob o n° [redacted] com CNAE sob o n°94.91-0-00 – Atividades de organizações religiosas ou filosóficas, situado na Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL. O acesso ao canteiro de obras do empreendimento, se dá pela Avenida Durval de Góis Monteiro, estando as margens da avenida e ao lado da loja Havan, em Maceió/AL, sob as coordenadas geográficas latitude -9.603419 e longitude -35.744366.

Na figura 01 e 02 a seguir, visualiza-se a área do empreendimento, ressalta-se que se trata de um empreendimento que atende aos requisitos legais exigíveis pelos órgãos competentes deste Município, além de contribuir com a economia, também é gerador de empregos e rendas, voltado à comunidade residente no Município de Maceió/AL.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 01: Delimitação da área construída.

Figura 02: Delimitação da área com a via de acesso lateral.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

4.2. Descrição do empreendimento

O empreendimento consiste na implantação de um Templo religioso com alojamento e áreas complementares, a ser executado em terreno devidamente documentado junto a este órgão ambiental.

Trata-se de edificação destinada exclusivamente ao funcionamento de **Templo religioso de uso restrito aos membros**, bem como de **alojamento de apoio**, igualmente de uso exclusivo dos membros vinculados à instituição. Não há atendimento ao público externo, nem realização de atividades comerciais, para melhor entendimento, segue as informações no quadro 01 abaixo:

Atividade: Templo religioso de uso restrito aos membros, com alojamento complementar de apoio.
Natureza: Institucional – atividade religiosa.
Atendimento ao público: Não há atendimento ao público externo.
Caráter da ocupação: Uso exclusivo de membros previamente vinculados à instituição.

Quadro 01: Informações pertinentes ao templo.

O Templo tem como finalidade a realização de ordenanças religiosas, cerimônias religiosas internas, atividades de meditação e ponderação espiritual, ressalta-se que as atividades são de caráter reservado, conduzidas exclusivamente para membros previamente habilitados.

Regime de funcionamento ocorrerá da seguinte maneira descrita no quadro 02 abaixo:

Funcionamento: **terça-feira a sábado**
Horário: **09h às 22h**
Domingo: **sem atividades**
Segunda-feira: **fechado para manutenção preventiva e organização interna**

Quadro 02: Regime de funcionamento do templo

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

No que se refere a capacidade e controle de ocupação, ressalta-se que a população máxima diária será de aproximadamente até 180 pessoas (lotação máxima), a ocupação ocorrerá de forma distribuída em turnos, ao longo do horário de funcionamento, não haverá permanência simultânea da capacidade total diária e o controle de acesso e fluxo será realizado internamente.

O templo contará com o total aproximado de 9 (nove) funcionários fixos, responsáveis pelos seguintes setores: Supervisão operacional; Organização administrativa; Controle interno de fluxo; Apoio logístico às atividades religiosas; Manutenção funcional, e membros voluntários responsáveis pela condução das ordenanças religiosas.

Diante da logística operacional, ressalta-se que o acesso será restrito exclusivamente aos membros, organizados por turnos programados, tendo controle de entrada e saída de pessoas, serão atividades desenvolvidas em ambiente interno e controlado e não haverá geração de atividades comerciais, venda de produtos ou prestação de serviços ao público externo além da não realização de eventos de massa ou atividades festivas.

O fluxo interno seguirá um padrão organizado conforme modelo descrito a seguir:

Entrada controlada → Recepção interna → Ambientes de ordenanças → Áreas de meditação → Saída organizada.

O alojamento possui caráter estritamente complementar às atividades do Templo, destinado exclusivamente à acomodação temporária de membros que estejam participando das ordenanças. Não se caracteriza como hotelaria, hospedagem comercial ou atividade aberta ao público.

No tocante ao impacto urbanístico, ressalta-se que o templo é de uso institucional religioso e de baixo impacto externo, onde contará com: público restrito, controle de turnos, ausência de eventos de grandes portes, ausência de atividades comercial, inexistência de atendimento aberto ao público, dispondo de movimentação compatível com a capacidade máxima declarada e terá o funcionamento com interrupção semanal para manutenção, além de um belo jardim em todo o entorno do templo, fazendo assim, com que o embelezamento paisagístico seja sempre

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

prioridade com ênfase no desenvolvimento sustentável.

A atividade enquadra-se como Uso institucional religioso, com alojamento acessório de apoio interno, **não caracterizado como atividade comercial de hospedagem. Declarando que o uso será exclusivo para membros, não haverá atendimento ao público em geral, a ocupação máxima será devidamente controlada, o funcionamento ocorrerá dentro dos horários informados, o alojamento possuirá caráter exclusivamente complementar e não comercial, e sendo assim, observar-se que empreendimento operará de forma organizada, com estrutura funcional compatível com sua natureza institucional religiosa, atendendo às exigências de controle de fluxo e uso do solo.**

Ilustramos, a seguir, com imagens das áreas internas do Templo, para melhor compreensão e conhecimento, dos espaços destinados às cerimonias acima referidas, ressaltando que são sempre restritas a um pequeno grupo de fiéis:

Figura 03: Fonte batismal.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 04: Sala de instrução.

Figura 05: Sala celestial.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 06: Sala de selamento.

4.2.1. Dados Gerais do Empreendimento

Com base nas informações apresentadas, é importante destacar que as áreas individuais (m²) de cada ambiente não foram informadas, constando apenas:

- **Área do terreno: 23.274,47 m²**
- **Área construída total: 4.007,31 m²**

Assim, apresentamos abaixo o quadro descritivo e quantificativo das dependências do empreendimento, contendo a identificação completa dos ambientes e respectivos usos.

OBS.: As áreas abaixo são estimativas proporcionais para fins de organização técnica preliminar, devendo ser confirmadas pelo quadro oficial de áreas do projeto arquitetônico aprovado.

Descrição	Especificação
Área total do terreno	23.274,47 m²
Área construída total	4.007,31 m²
Número de pavimentos	01 subsolo + 03 pavimentos e torre
Tipologia	Institucional – Templo religioso

Quadro 03: Descritivo do empreendimento

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Setor	Percentual Estimado	Área Estimada (m²)
Templo (áreas cerimoniais e administrativas)	55%	2.204,02
Alojamento	30%	1.202,19
Áreas técnicas (subsolo + mecânico + infraestrutura)	10%	400,73
Circulações verticais e halls comuns	5%	200,37
Total	**100%**	**4.007,31 m²**

Quadro 06: Distribuição por setor

4.2.2. Distribuição Geral dos Pavimentos

A edificação será composta por subsolo e oito pavimentos acima do nível do solo, distribuídos conforme descrito a seguir:

Pavimento	Destinação
Subsolo	Área técnica do templo
1º Pavimento	Acessos, estacionamento, templo, alojamento, áreas ajardinadas e infraestrutura básica.
2º Pavimento	templo e alojamento
Pavimento mecânico	Área de manutenção
Torre do templo	A torre terá apenas uma escada tipo marinheiro para acesso a manutenções.

Quadro 05: Distribuição geral dos pavimentos

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

O corte esquemático a seguir demonstra os pavimentos do templo:

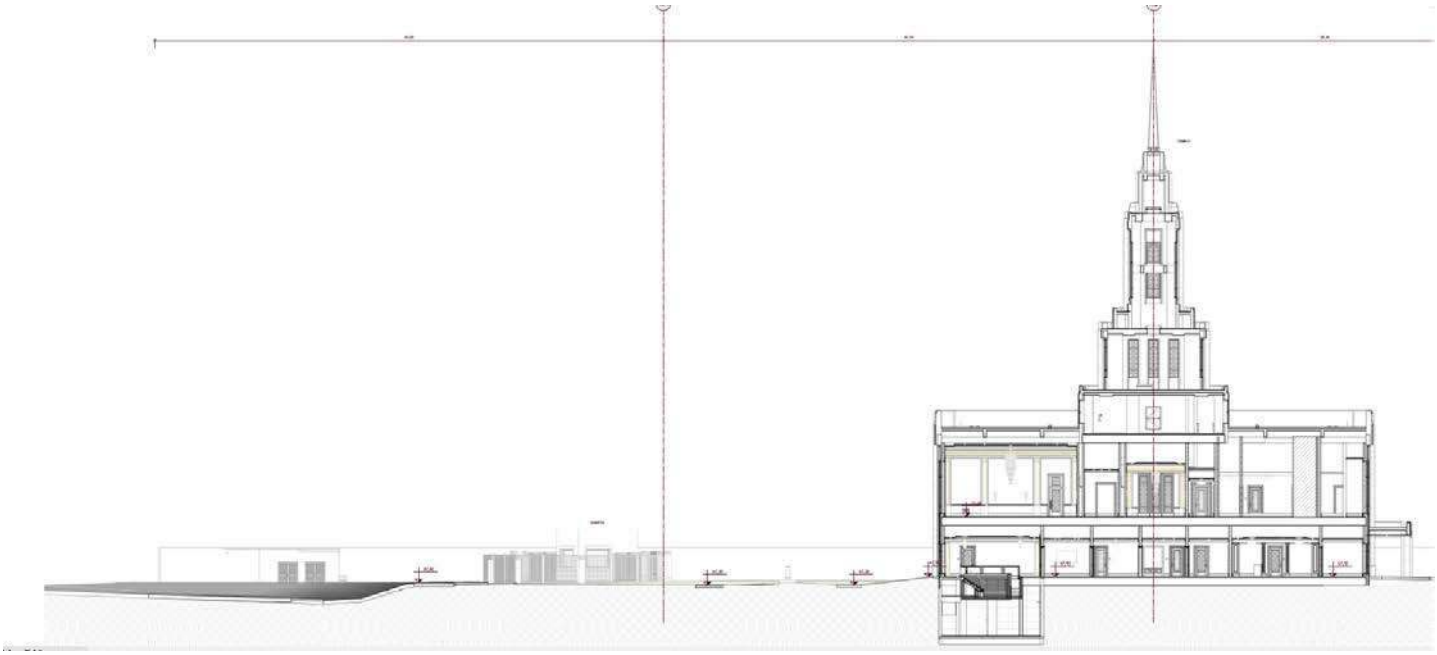


Figura 7: Corte esquemático do templo.

Detalhamento – Templo (2.204,02 m²)

Áreas cerimoniais

Ambiente	Área Estimada (m²)
Batistério e fonte batismal	120,00
Salas iniciatórias (5 unidades)	350,00
Sala celestial	180,00
Sala de instrução / flex	120,00
Sala de estudo	60,00
Sala de confirmação	50,00
Vestíbulos e corredores rituais	280,00
Subtotal Cerimonial	**1.160,00 m²**

Quadro 06: Detalhamento das áreas

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Áreas Administrativas e Apoio

Ambiente	Área Estimada (m²)
Administração, diretoria e presidência	150,00
Escritórios	120,00
Lobby e áreas de espera	160,00
Vestiários	150,00
Sanitários (incluindo PCD e familiar)	130,00
Copa	40,00
Depósitos e DML	90,00
Subtotal Administrativo/Apoio	**840,00 m²**

Quadro 07: Detalhamento das áreas

Áreas Técnicas Internas do Templo

Ambiente	Área Estimada (m²)
Sala elétrica	40,00
Sala de dados	35,00
Sala audiovisual	30,00
Área técnica interna	99,02
Subtotal Técnico Interno	**204,02 m²**

Quadro 08: Detalhamento das áreas

ALOJAMENTO (1.202,19 m²)

Área Habitacional

Ambiente	Área Estimada (m²)
03 apartamentos completos (~90 m² cada)	270,00
04 apartamentos com BWC (~55 m² cada)	220,00
Subtotal Habitacional	**490,00 m²**

Quadro 09: Detalhamento das áreas

Áreas de apoio e serviços

Ambiente	Área Estimada (m²)
Recepção e escritório	80,00
História da família	70,00

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Ambiente	Área Estimada (m²)
Centro de distribuição	120,00
Refeitório	120,00
02 cozinhas	80,00
Vestiários	120,00
Banheiro infantil e berçário	70,00
Lavanderias	90,00
Depósitos	50,00
Oficina	60,00
Zeladoria	52,19
Subtotal Apoio/Serviços	**712,19 m²**

Quadro 10: Detalhamento das áreas

Circulações verticais e halls comuns (200,37 m²)

Elemento	Área Estimada (m²)
Escadas	90,00
Elevadores	40,00
Halls e circulações verticais	70,37
Total	200,37 m²

Quadro 11: Detalhamento das áreas

4.2.3. Consideração Técnica

A estimativa proporcional foi realizada com base em tipologia institucional religiosa; Padrões médios de dimensionamento para templos de médio porte; Proporção entre áreas cerimoniais, administrativas e técnicas; Distribuição funcional do programa arquitetônico apresentado. A consolidação definitiva das áreas poderá ser confirmada mediante os projetos executivos anexos, tais como, planta baixa com cotas, cortes e quadro oficial de áreas do projeto arquitetônico.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

4.2.4. Macrolocalização

O empreendimento situa-se em zona urbana do município de Maceió, no Bairro do Jardim Petrópolis, na Zona de Expansão do tipo 2 (ZE-2), de acordo com o Código de Edificações de Maceió e Plano Diretor do Município, conforme visualiza-se a figura abaixo.

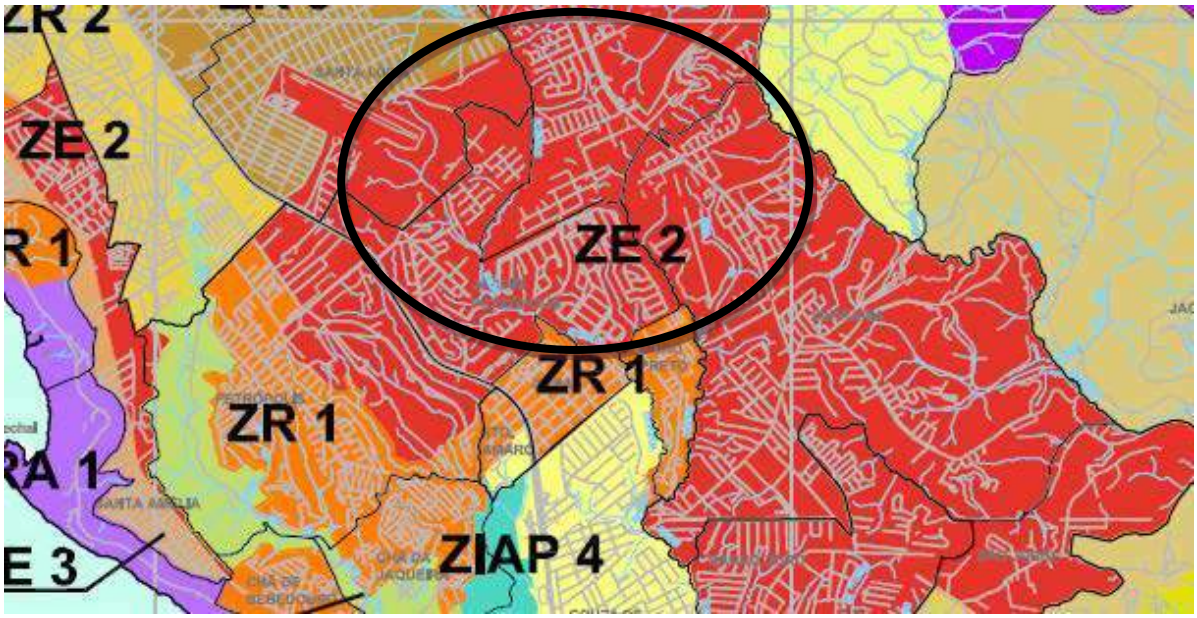


Figura 08: Zona ZE 2 diante do código de edificações de Maceió/AL

De acordo com o código de edificações o Art. 46. Destaca que a Zona de Expansão do tipo 2 (ZE-2) é a área na cidade com potencial para crescimento urbano, com as seguintes diretrizes:

I – Verticalização alta, limitada a 20 (vinte) pavimentos e compatibilizada ao saneamento básico;

II – Atividades comerciais, de serviços e industriais de todos os grupos previstos nesta Lei, sem prejuízo da avaliação dos impactos ambientais e urbanos;

III – Estímulo aos empreendimentos e estabelecimentos de incentivo à implantação de infraestrutura e serviços urbanos.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

4.2.5. Microlocalização

O canteiro de obras do empreendimento encontra-se em fase de instalação as margens da Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL. Nas imagens a seguir, pode-se visualizar a área do empreendimento em obras.

Figura 09: Área do empreendimento/canteiro de obras

Figura 10: Área do empreendimento/canteiro de obras

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 11: Área do empreendimento/canteiro de obras

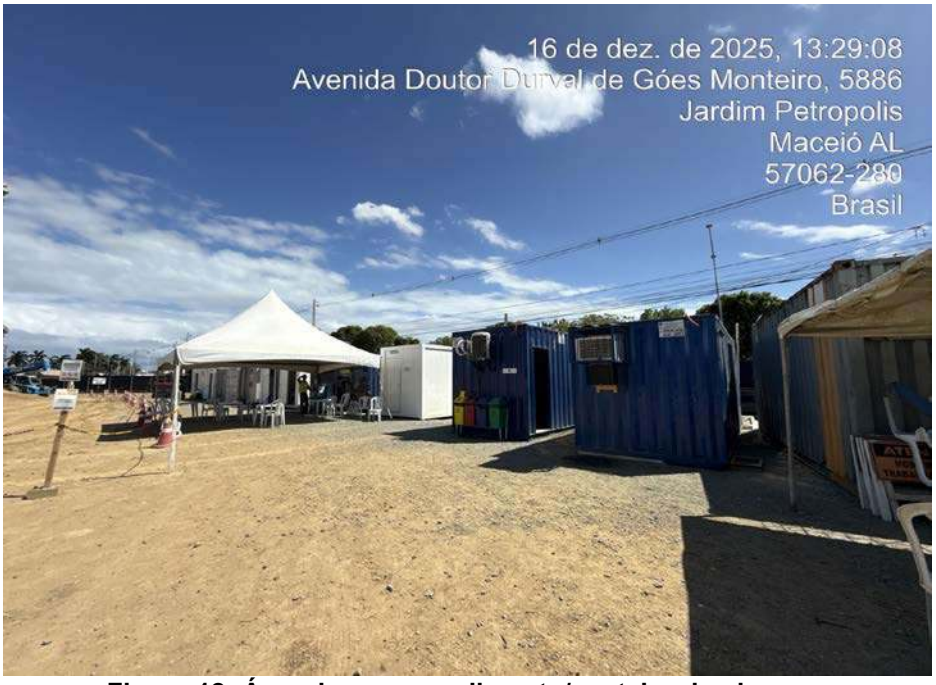


Figura 12: Área do empreendimento/canteiro de obras

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 13: Área do empreendimento/canteiro de obras

Figura 14: Área do empreendimento/canteiro de obras vista lateral por fora

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Figura 15: Placa da licença ambiental do empreendimento emitida pelo IPLAM

Ainda no tocante as imagens do empreendimento, pode-se visualizar abaixo de forma ilustrativas as perspectivas do futuro empreendimento:

Figura 16: Perspectiva do empreendimento religioso

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 17: Perspectiva do empreendimento religioso.

Diante do quadro quantificativo dos equipamentos urbanos, comunitários e serviços públicos demandados pelo empreendimento menciona-se as seguintes informações:

Empreendimento: Templo religioso com alojamento

Área construída: 4.007,31m²

Caracterização: Uso institucional com atividades cerimoniais, administrativas e habitacionais temporárias.

Infraestrutura Urbana Básica

Equipamento / Serviço Público	Tipo de Demanda	Natureza da Demanda	Observação Técnica
Sistema público de abastecimento de água	Consumo contínuo	Permanente	Atendimento às atividades sanitárias, cerimoniais e habitacionais
Rede pública de esgotamento sanitário	Geração de efluentes sanitários	Permanente	Proveniente de sanitários, cozinhas,

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Equipamento / Serviço Público	Tipo de Demanda	Natureza da Demanda	Observação Técnica
			lavanderias e batistério
Sistema de drenagem pluvial urbana	Escoamento superficial	Permanente	Contribuição de áreas impermeabilizadas e cobertura
Rede pública de energia elétrica	Fornecimento de energia	Permanente	Iluminação, climatização, elevadores e sistemas técnicos
Rede de telecomunicações/dados	Comunicação e internet	Permanente	Uso administrativo e operacional
Iluminação pública viária	Segurança e acesso	Indireta	Dependente da infraestrutura viária existente

Quadro 12:Detalhamento da infraestrutura urbana básica

Sistema Viário e Mobilidade

Equipamento Urbano	Quantificação Estimada	Tipo de Demanda	Observação
Sistema viário local	Acesso principal e secundário	Permanente	Fluxo de veículos leves, ônibus e motocicletas
Vagas para veículos leves	63 unidades	Interna ao empreendimento	Atende usuários e funcionários
Vagas PCD	02 unidades	Interna	Conforme norma de acessibilidade
Vagas para ônibus	02 unidades	Interna	Eventos e visitas organizadas
Vagas para motocicletas	16 unidades	Interna	Apoio a funcionários e usuários

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Equipamento Urbano	Quantificação Estimada	Tipo de Demanda	Observação
Bicicletário	20 vagas	Interna	Incentivo à mobilidade sustentável
Transporte público urbano	Uso eventual	Indireta	Dependente da oferta municipal

Quadro 13:Detalhamento do sistema viário e mobilidade

Serviços Públicos Demandados

Serviço Público	Tipo de Demanda	Intensidade Estimada	Observação
Coleta de resíduos sólidos urbanos	Geração contínua	Média	Resíduos comuns, recicláveis e orgânicos
Coleta seletiva	Potencial demanda	Média	Papel, plástico, vidro e metal
Serviço de limpeza pública	Indireta	Baixa	Manutenção do entorno viário
Serviço de abastecimento de água potável	Consumo regular	Média	Inclui uso habitacional e cerimonial
Serviço de energia elétrica	Consumo regular	Média a alta	Elevadores, climatização e sistemas técnicos
Corpo de Bombeiros	Atendimento emergencial	Eventual	Exigência de PPCI
Atendimento médico de urgência (SAMU)	Atendimento emergencial	Eventual	Eventos com público
Segurança pública	Apoio institucional	Eventual	Eventos de maior porte

Quadro 14:Detalhamento por serviços públicos demandados

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Equipamentos Comunitários Potencialmente Demandados

Equipamento Comunitário	Tipo de Uso	Frequência
Unidade Básica de Saúde (UBS)	Não aumentará na demanda pois não haverá moradores fixos.	Nenhuma
Hospital municipal/regional	Atendimento emergencial	Eventual
Sistema educacional local	Não terá aumento na demanda	Baixa
Espaços públicos urbanos (praças, vias)	As praças públicas são muito distantes do templo, e os frequentadores do templo não farão uso deste equipamento comunitário.	Nenhuma

Quadro 15:Detalhamento por equipamentos comunitários.

Síntese Técnica da Demanda

Categoria	Nível de Impacto Estimado
Infraestrutura de água e esgoto	Moderado
Energia elétrica	Moderado
Sistema viário	Moderado (eventos específicos)
Resíduos sólidos	Baixo a moderado
Serviços emergenciais	Eventual
Equipamentos de saúde	Eventual

Quadro 16:Detalhamento síntese técnica

4.2.6. Considerações Técnicas

O empreendimento apresenta **perfil institucional**, com fluxo concentrado em horários específicos. A maior demanda recai sobre:

- Sistema viário em dias de evento;
- Abastecimento de água;
- Esgotamento sanitário;
- Energia elétrica.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

OBS.: Não se caracteriza como empreendimento gerador de impacto significativo sobre equipamentos de educação ou saúde pública, exceto em situações eventuais.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREA DE INFLUÊNCIA (AID E AII)

Á área de influência de um empreendimento é aquela que direta ou indiretamente é afetada pelos impactos ambientais decorrentes das atividades de implantação do empreendimento. De forma a melhorar a abordagem e a compreensão dos impactos de vizinhança, deverão ser consideradas áreas diferenciadas para os impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico.

Como base para diferenciação a área de influência foi classificada como direta e indireta, porém, no caso em questão classifica-se que a área de influência é todo o Bairro do Jardim Petrópolis onde será instalado o **Templo Maceió Brasil** de modo geral o Município de Maceió/AL.

Todo empreendimento influencia pelo menos três áreas afins denominadas de Área Diretamente Afetada – ADA, Área de Influência Direta – AID e Área de Influência Indireta – AII.

Essas áreas representam a delimitação geográfica de onde ocorrerão as modificações ambientais causadas pelo empreendimento, podendo essas alterações serem de caráter temporário ou permanente, positivo ou negativo.

Duas variáveis podem orientar a solução dessa delimitação: o aspecto geográfico pontual do empreendimento ou os efeitos gerados por ele, onde esses efeitos, em função das suas características, podem ficar restritos à ADA ou ultrapassá-la, como acontece comumente.

Neste tópico serão apresentadas as delimitações das áreas de influência do EIV, para o empreendimento, no município de Maceió, Alagoas, em observância aos requisitos legais, para que os impactos ambientais possam ser avaliados de forma estratégica.

O empreendimento influenciará direta ou indiretamente, de forma positiva ou negativa, nas fases de planejamento, instalação e operação, uma área extensa, que em decorrência das análises serão delimitadas em Área de Influência Direta (AID), Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Indireta (AII).

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Assim caracterizadas:

- **AID** será aquela área onde as relações com os meios de interação físico, biótico e antrópico sofrerão os impactos de maneira direta, ou seja, serão primariamente afetadas pelas ações das fases do empreendimento. Ressalta-se que nessa área as características dos meios serão alteradas.
- **AII** limita-se ao espaço do território onde as causas e efeitos nas fases do empreendimento são sentidas de forma secundária e indiretas.
- **ADA** define a área diretamente afetada pelo empreendimento em todas as suas fases, sendo assim, corresponde à área onde o empreendimento será instalado.

Para que a avaliação dos impactos fosse definida de forma estratégica e sequencial, considerou-se para este estudo como fases do empreendimento o planejamento, instalação e operação.

5.1. Área de influência direta do empreendimento

O empreendimento situa-se em zona urbana do município de Maceió, as margens da Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL.

Nas proximidades do empreendimento se constata a presença de atividades comerciais a exemplo lojas comerciais, postos de combustíveis, cemitério, condomínios residenciais, restaurantes, escritórios, habitações residenciais (edifícios e casas), entre outras atividades. A área de influência direta é densamente habitada, existindo poucos espaços vazios, sendo ainda composta de todos os requisitos que caracterizam uma área urbanizada.

Consiste na respectiva gleba destinada à sua instalação, bem como um raio de 500 metros de seu entorno, que engloba o sistema viário de acesso e edificações vizinhas, dos quais receberão influência direta dos impactos relacionados à sua implantação e operação.

A área de influência direta e indireta do empreendimento estão inseridas em uma região da cidade caracterizada pelo médio e alto poder aquisitivo de seus habitantes. Para a determinação da área de influência direta- AID foi dimensionada

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

através de critérios sociais, ambientais e urbanísticos, tendo maior atenção os empreendimentos que defrontam as principais vias de acesso ao empreendimento.

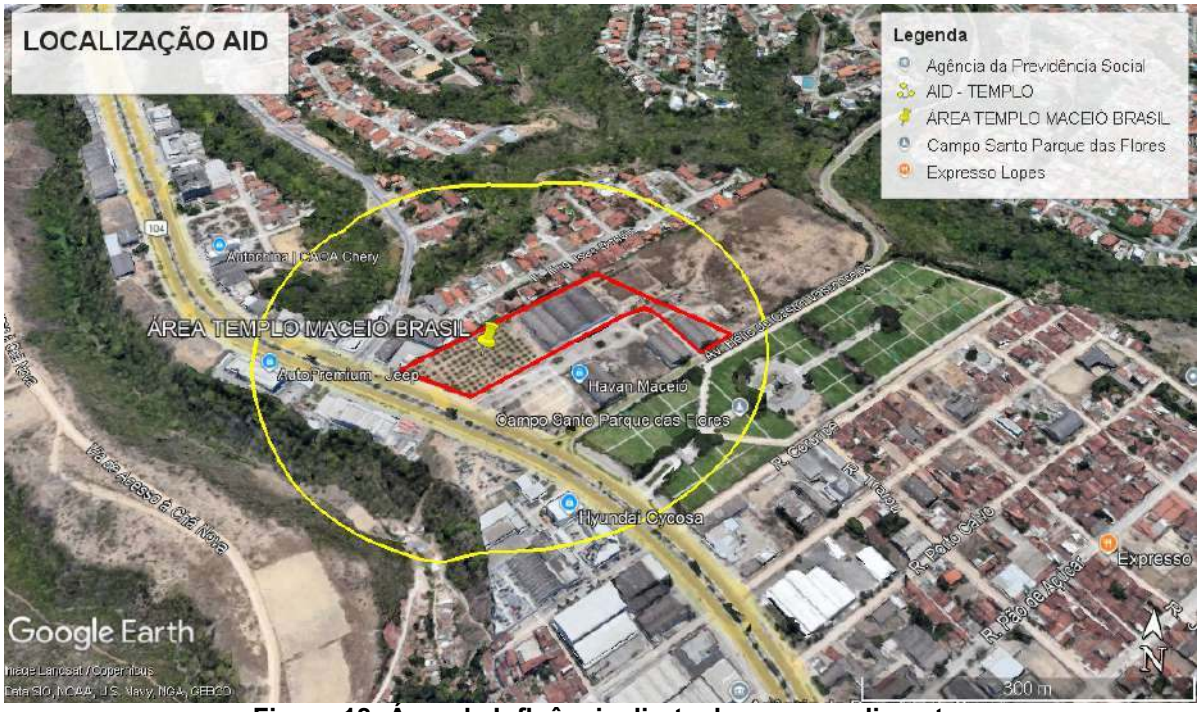


Figura 18: Área de Influência direta do empreendimento.

Neste sentido a área de influência direta do empreendimento, foi estabelecida como todo **o bairro do Jardim Petrópolis e os o trecho compreendido entre a Rua da Loja Havan e a Avenida Durval de Góis Monteiro.**

5.1.2. Contextualização Territorial – Bairro Jardim Petrópolis

O bairro Jardim Petrópolis foi formalmente criado pela Lei Municipal nº 4953 de 06 de janeiro de 2000, integrando a zona urbana de Maceió e instituindo seus limites legais dentro do território municipal.

Antes de sua oficialização como bairro, a área estava inserida no que eram então outros bairros e zonas de expansão urbana da capital. A ocupação territorial no entorno esteve historicamente vinculada à expansão periférica de Maceió, em especial a partir das décadas finais do século XX, quando a cidade passou por forte crescimento demográfico e expansão de áreas residenciais.

Na década de 1980, o crescimento urbano de Maceió atraiu fluxos migratórios e intensificou a demanda por moradia, incentivando a formação de loteamentos e

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

conjuntos residenciais em áreas antes rurais ou pouco urbanizadas, entre os quais se encontram parte das áreas que formaram o Jardim Petrópolis.

O bairro possui uma configuração urbana predominantemente residencial, com presença de loteamentos e áreas urbanizadas que refletem o padrão de expansão da cidade nas últimas décadas.

Área: aproximadamente 2,67 km².
População: cerca de 5.081 habitantes segundo dados do Censo Demográfico de 2010.
Rede viária e infraestrutura básica integrada à malha urbana de Maceió

O bairro Jardim Petrópolis combina áreas residenciais consolidadas, condomínios horizontais, pequenos comércios e serviços locais, integrados à infraestrutura urbana existente. Esse perfil caracteriza o bairro como um setor urbano de densidade média, cuja vocação principal é servir de moradia com serviços de apoio à vida cotidiana.

Diante dos aspectos ambientais e urbanos relevantes, cita-se que embora não esteja dentro dos limites exclusivos do Jardim Petrópolis, o Parque Municipal de Maceió, que funciona na sede do IBAMA, está localizado nas imediações, abrangendo uma área significativa de preservação ambiental com trilhas ecológicas, fauna e flora nativas, além de atividades educativas e oficinas ambientais. Essa presença de áreas verdes próximas influencia positivamente a qualidade de vida dos moradores, reforçando aspectos ambientais e de preservação no tecido urbano.

O bairro possui fácil acesso às principais vias urbanas de Maceió, com ligação ao restante da capital através de corredores viários que promovem integração com serviços, comércio e outras zonas residenciais e centralidades da cidade.

O nome “Jardim Petrópolis” reflete um ideal urbanístico que mescla hábito residencial com paisagismo e verde urbano, o que, segundo narrativas locais e registros históricos de loteadores e moradores, traduz um valor de qualidade de vida e tranquilidade no contexto da urbanização maceioense. O bairro, ao longo dos anos, tem atraído investimentos em empreendimentos residenciais, serviços e pequenos negócios, fortalecendo economias locais e promovendo geração de empregos vinculados ao comércio e serviços urbanos.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

De acordo com o relacionamento do contexto metropolitano e urbano de Maceió, o bairro Jardim Petrópolis está inserido na dinâmica de expansão urbana de Maceió observada especialmente a partir das últimas décadas do século XX, quando a cidade passou por forte crescimento demográfico e adoção de novos bairros suburbanos. Isso se deu em paralelo à consolidação de outros núcleos residenciais na região metropolitana da capital e ao incremento de infraestrutura urbana e serviços públicos. E diante da sua integração residencial, ressalta-se que o bairro complementa o sistema residencial de Maceió, contribuindo com diversidade de padrões de habitação — desde conjuntos de médio padrão a condomínios horizontais — em contraste com zonas mais centrais e densamente urbanizadas da cidade.

Em síntese, o Jardim Petrópolis representa uma frente de expansão urbana residencial em Maceió, formalizada legalmente no início dos anos 2000, cuja história urbana está ligada à transformação de áreas periurbanas em bairros consolidados. Seu ambiente urbano é marcado por:

- uso residencial predominante;
- integração à malha urbana de Maceió;
- acesso à infraestrutura básica e serviços;
- conexão com áreas verdes e equipamentos urbanos da cidade.

Culturalmente, manifesta-se como uma comunidade urbana com identidade residencial e qualidade de vida, inserida em um contexto mais amplo de desenvolvimento urbano e dinâmicas socioeconômicas da capital alagoana.

Diante do quadro abaixo, pode-se visualizar uma estimativa aproximada dos Indicadores Socioeconômicos – Jardim Petrópolis (Maceió/AL).

Indicador	Dado ou Descrição
População (Censo 2010)	Aprox. 5.081 habitantes
Distribuição etária aproximada	• Crianças (0–14 anos): 21% • jovens (15–24): 20% • Adultos (25–44): 28% • 45 anos ou +: 31%
Composição por gênero	2.388 homens 2.693 mulheres

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Indicador	Dado ou Descrição
Renda familiar / renda per capita	Não disponível diretamente por bairro no IBGE, mas estudos históricos indicam que Jardim Petrópolis — junto com bairros como Ponta Verde — pode conter setores com rendimentos mais altos, em contraste com bairros de menor renda na cidade.
Contexto de renda no município	Maceió tem desigualdade de renda elevada, o que indica variação significativa de condições econômicas entre áreas urbanas.
Infraestrutura educacional local	Existem escolas públicas municipais no bairro ou próximos.
Uso do solo/atividade econômica local	Bairro predominantemente residencial, com serviços e pequenos comércios, incluindo supermercados e lojas; cerca de 168 empresas cadastradas.
Densidade urbana	Bairro urbano com área aproximada de 2,67 km² e integração à malha urbana de Maceió, refletindo ocupação consolidada.
Indicadores qualitativos	Presença de infraestrutura básica (escolas, comércios, serviços locais), perfil residencial de classe média/média-alta em setores específicos, coexistência de ocupações diversas.

Quadro 17: Indicadores socioeconômicos do bairro Jardim Petropólis

O bairro Jardim Petrópolis está localizado na zona urbana de Maceió/AL, integrado à malha de bairros residenciais e de serviços da capital alagoana. Sua área pode ser visualizada em mapas públicos disponíveis em plataformas como Google Maps ou OpenStreetMap, bem como em mapas oficiais de uso do solo disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Maceió. Essa localização está inserida no contexto de expansão urbana da cidade, com acessos viários próximos a principais corredores de tráfego e oferta de serviços comunitários.

Na figura abaixo, visualiza-se o mapa do bairro Jardim Petrópolis, em Maceió/AL, retirado do OpenStreetMap.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

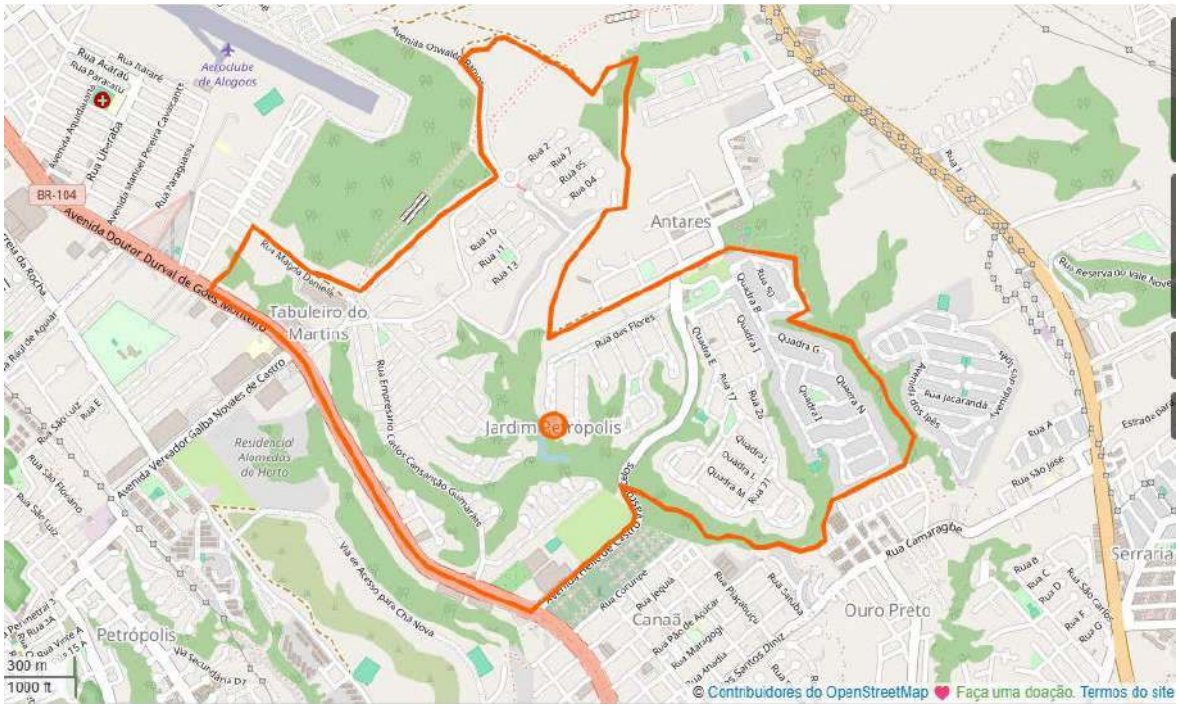


Figura 19: Mapa do Jardim Petrópolis.
Fonte: https://www.openstreetmap.org/relation/402034#map=15/-9.59550/-35.74071

5.1.3. Análise físico-territorial

A área objeto do estudo encontra-se inserida em perímetro urbano consolidado, conforme macrozoneamento definido no Plano Diretor Municipal vigente.

De acordo com a legislação urbanística municipal:

- A área está situada em Macrozona Urbana de Consolidação/Adensamento (confirmar denominação exata conforme consulta cartográfica oficial).
- Predomínio de uso residencial, admitindo usos complementares (comércio e serviços de pequeno e médio porte), conforme parâmetros de uso e ocupação.

Observa-se no entorno imediato:

- Predominância de uso residencial unifamiliar e multifamiliar;
- Presença pontual de atividades comerciais de bairro;
- Serviços institucionais dispersos;
- Malha viária estruturada com vias locais e coletoras.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5.1.4. Orientação Solar e Condições Climáticas Locais

A carta solar é uma ferramenta bastante prática para a obtenção das informações necessárias para avaliar a penetração solar, sombras projetadas pelo entorno, e com isso determinar a melhor orientação da edificação e as proteções solares necessárias às aberturas.

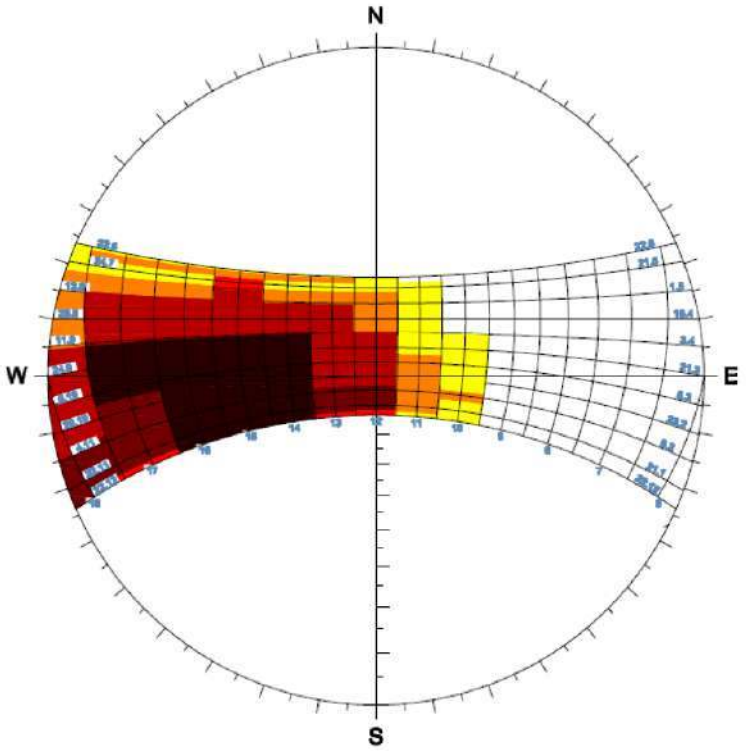


Figura 20: Carta solar- Maceió (9 Latitude: 9,40° Sul – Zona Bioclimática: 8)

O Município de Maceió situa-se a aproximadamente 9° Sul. A carta solar correspondente à latitude de aproximadamente 9,40° Sul demonstra: Alta incidência solar anual, pequena variação sazonal, Forte radiação em fachadas Oeste.

Com base na carta solar:

Fachada Leste

- Insolação intensa no período da manhã;
- Menor carga térmica acumulada;
- Recomendável para aberturas principais.

Fachada Oeste

- Insolação intensa no período da tarde;

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Maior ganho térmico;
- Exige proteção solar reforçada (brises verticais, vegetação, elementos vazados).

Fachada Norte

- Insolação bem distribuída ao longo do ano;
- Favorece controle por brises horizontais;
- Orientação mais favorável para permanência prolongada.

Fachada Sul

- Menor incidência direta anual;
- Maior sombreamento natural;
- Indicado para áreas de menor permanência.

O regime de ventos tem Predominância: Sudeste (SE) e Leste (E), com Influência marítima constante e Intensificação no período da tarde.

a) Período da Manhã

- Sol incidindo principalmente na fachada Leste;
- Ventos predominantes oriundos de SE/E;
- Condição favorável para ventilação natural simultânea à insolação moderada.

b) Período da Tarde

- Forte incidência solar na fachada Oeste;
- Intensificação dos ventos marítimos (SE);
- Potencial de mitigação térmica via ventilação natural.

5.1.5. Equipamentos Urbanos e Comunitários e Áreas verdes

Identificam-se no entorno:

- Equipamentos educacionais num raio superior a 500m;
- Unidades de saúde num raio superior a 500m;

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Praças num raio superior a 500m;
- Áreas verdes existentes são restritas e de uso privado;
- Estabelecimentos comerciais locais;
- Transporte público acessível.

Com relação as áreas verdes observam-se presença de:

- Arborização viária parcial;
- Áreas verdes pontuais e em sua maioria privativa;
- Espaços livres intraquadra.
- Controle de escoamento superficial.

OBS.: Sob o ponto de vista urbanístico e ambiental, não se identificam incompatibilidades com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor de Maceió, desde que observados os parâmetros construtivos e ambientais definidos na legislação municipal vigente.

5.1.6. Paisagem cultural e patrimônio natural

A área objeto do estudo encontra-se inserida em zona urbana consolidada, apresentando características típicas de lote urbano inserido em malha viária estruturada. Durante visita in loco foi observado:

- Pouca vegetação rasteira;
- Ausência de fragmento florestal nativo contínuo;
- Não caracterização de remanescente de Mata Atlântica primária ou secundária em estágio avançado.

Analisando a inserção territorial da área:

- Não se identifica inserção em Unidade de Conservação;
- Não se verifica enquadramento em Área de Preservação Permanente (APP) urbana típica (salvo confirmação cartográfica);
- Não há indícios de encosta com declividade acentuada superior a 45°;
- Não se identifica área de restinga preservada ou manguezal no ponto indicado.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Na análise preliminar da localização:

- Não se identifica corpo hídrico superficial no interior imediato do lote;
- Não há indicação de curso d'água perene interceptando a área;
- Eventuais sistemas de drenagem urbana são canalizados.

Considerando a localização fora do núcleo histórico tradicional:

- Não se verifica inserção em poligonal de tombamento municipal;
- Não se identifica bem tombado estadual no entorno imediato;
- Não há registro de bem tombado federal sob tutela do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na área direta do empreendimento.

Síntese Técnica

A análise ambiental da área localizada nas coordenadas indicadas demonstra inserção em zona urbana consolidada, com pouca cobertura vegetal rasteira e ausência de restrições ambientais significativas aparentes. Não foram identificados indícios preliminares de: Unidade de Conservação, Área de Preservação Permanente, Corpo hídrico incidente, bem tombado protegido.

5.2. Área de influência indireta do empreendimento

A interferência do empreendimento sobre a área de influência indireta poderá ocorrer na fase de instalação e na fase de operação. Essa interferência, normalmente tem um caráter muito sutil, e por vezes não é perceptível para parte da comunidade presente na área.

Entretanto, essas interferências podem induzir a uma melhoria na qualidade ambiental da região de influência do empreendimento, assim como em alguns casos se constituem em alterações que podem levar a realização de melhorias na região da área de influência.

Dessa forma considerando os diversos conceitos apresentados, foi definida a região de influência indireta do empreendimento como sendo toda a área do Município de Maceió/AL, conforme demarcação na figura a seguir:

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 21: Área de influência indireta, toda cidade de Maceió/AL.

6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

ESTATUTO DA CIDADE

A Lei 10.257 de 10 de julho de 2001, denominada Estatuto da Cidade teve por premissa básica regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que conformam o capítulo relativo à política urbana.

O artigo 182 estabeleceu que a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei têm por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes, definindo que o instrumento básico desta política é o Plano Diretor.

O artigo 183, por sua vez, fixou que todo aquele que possuir, como sua, área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirirá o seu domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural. Este artigo abriu a possibilidade de regularização de extensas áreas de nossas cidades ocupadas por favelas, vilas, alagados ou invasões, bem como loteamentos

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

clandestinos espalhados pelas periferias urbanas, transpondo estas formas de moradia para a cidade denominada formal.

O Estatuto da Cidade ao regulamentar as exigências constitucionais reúne normas relativas à ação do poder público na regulamentação do uso da propriedade urbana em prol do interesse público, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Além disso, fixa importantes princípios básicos que irão nortear estas ações.

O primeiro deles é a função social da cidade e da propriedade urbana. A Constituição Federal em seu artigo 5º, incisos XXII e XXIII, dispõe que é garantido o direito de propriedade em todo o território nacional, mas também estabeleceu que toda propriedade atendêssemos a sua função social.

Alcança-se, com este importante princípio, novo patamar no campo do direito coletivo introduzindo a justiça social no uso das propriedades, em especial no uso das propriedades urbanas.

E é o Estado, na sua esfera municipal, que deverá indicar a função social da propriedade e da cidade, buscando o necessário equilíbrio entre os interesses público e privado no território urbano.

Assim, a propriedade urbana, cujo uso, gozo e disposição podem ser indesejáveis ao interesse público e que, o sendo, interfere diretamente na convivência e relacionamento urbanos deverá cumprir sua função social.

Este princípio assegura a atuação do poder público se dirigirá para o atendimento das necessidades de todos os cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, sempre observando as exigências fundamentais de ordenação da cidade contidas no Plano Diretor.

O Estatuto da Cidade estabelece a gestão democrática, garantindo a participação da população urbana em todas as decisões de interesse público. A participação popular está prevista e, através dela, as associações representativas dos vários segmentos da sociedade se envolvem em todas as etapas de construção do Plano Diretor – elaboração, implementação e avaliação – e na formulação, execução e acompanhamento dos demais planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano municipal. Está fixada, ainda, a promoção de audiências públicas. Nelas, o governo local e a população interessada nos processos de implantação de empreendimentos públicos ou privada, ou atividades com efeitos potencialmente

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

negativos sobre o meio ambiente natural ou construído, podem discutir e encontrar, conjuntamente, a melhor solução para a questão em debate, tendo em vista o conforto e a segurança de todos os cidadãos.

PLANO DIRETOR DE MACEIÓ

O Plano Diretor de Maceió instituído pela lei nº 5486 de 30 de dezembro de 2005, no seu Título III – Dos instrumentos da política urbana, Capítulo I – Disposições gerais, estabelece em seu art. 133. Para o planejamento e gestão do desenvolvimento urbano, o Município de Maceió adotará instrumentos da política urbana que forem necessários, especialmente aqueles previstos na Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade.

§ 1º. Dispensa-se o condicionamento da utilização de instrumentos da política urbana à inserção nesta lei de diretrizes e normas específicas, exceto se a legislação federal assim o estabelecer.

§ 2º. A utilização de instrumentos da política urbana deve ser objeto de controle social, garantida a informação e a participação de entidades da sociedade civil e da população, nos termos da legislação aplicável.

Já em seu Capítulo II – Dos instrumentos de controle urbano e ambiental, seção I – Do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança, em seu art. 134. Lei municipal definirá os empreendimentos e as atividades privados ou públicas na Área Urbana que dependerão da elaboração de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança EIV e respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança RIV, para obter licença ou autorização para parcelamento, construção, ampliação, renovação ou funcionamento, bem como os parâmetros e os procedimentos a serem adotados para sua avaliação.

§ 1º. O EIV e o RIV serão executados de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, nos termos previstos na lei municipal de Uso e Ocupação do Solo, incluindo a analise, no mínimo, das seguintes questões:

I – adensamento populacional;

II – equipamentos urbanos e comunitários;

III – uso e ocupação do solo;

IV – valorização imobiliária;

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

V – geração de tráfego e demanda por transporte público;
VI – ventilação e iluminação;
VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;
VIII – poluição ambiental;
IX – risco a saúde e a vida da população.
§ 2º. Além de outros empreendimentos e as atividades privadas ou publicas na área urbana que Lei Municipal venha estabelecer nos termos do caput deste artigo, será exigido o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança EIV e o RIV, para os seguintes empreendimentos ou atividades públicas ou privadas na área urbana:
I – aterro sanitário;
II – cemitérios;
III – postos de abastecimento e de serviços para veículos;
IV – depósitos de gás liquefeito;
V – hospitais e casas de saúde;
VI – casas de cultos e igrejas;
VII – empreendimento de ensino;
VIII – casas de festas, shows e eventos;
IX – gráficas;
X – oficinas mecânicas, elétricas, serralharias e congêneres;
XI – academias de esportes
XII – bares, restaurantes e supermercados;

Art. 135. Para definição de outros empreendimentos ou atividades, públicos ou privados, que causem impacto de vizinhança, de que trata o caput do artigo anterior, deverá se observar, pelo menos, a presença de um dos seguintes aspectos:
I – interferência significativa na infraestrutura urbana;
II – interferência significativa na prestação de serviços públicos;
III – alteração significativa na qualidade de vida na área de influência do empreendimento ou atividade, afetando a saúde, segurança, mobilidade, locomoção ou bem-estar dos moradores e usuários;
IV – ameaça à proteção especial instituída para a área de influência do empreendimento ou atividade;
V – necessidade de parâmetros urbanísticos especiais;
VI – causadoras de poluição sonora.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Art. 136. O Município, com base na análise do Relatório de Impacto de Vizinhança apresentado, poderá exigir a execução de medidas atenuadoras ou compensatórias relativas aos impactos decorrentes da implantação da atividade ou empreendimento, como condição para expedição da licença ou autorização solicitada.
Parágrafo único: não sendo possível a adoção de medidas atenuadoras ou compensatórias relativas ao impacto de que trata o caput deste artigo, não será concedida sob nenhuma hipótese ou pretexto a licença ou autorização para o parcelamento, construção, ampliação, renovação ou funcionamento do empreendimento.

Art. 137. A elaboração e apreciação do Relatório de Impacto de Vizinhança, incluindo a fixação de medidas atenuadoras e compensatórias, observarão:
I – diretrizes estabelecidas para a área de influência do empreendimento ou atividade;
II – estimativas e metas, quando existentes, relacionadas aos padrões de qualidade urbana ou ambiental fixados nos planos governamentais ou em outros atos normativos federais, estaduais ou municipais aplicáveis;
III – programas e projetos governamentais propostos e em implantação na área de influência do empreendimento ou atividade.

CÓDIGO DE URBANISMO E EDIFICAÇÕES – MACEIÓ

A Lei nº 5.593/2007 estabelece o código de urbanismo e edificações do município de Maceió, estabelece o zoneamento da cidade de acordo com os parâmetros de macrozoneamento do plano diretor de desenvolvimento urbano (lei nº 5486, de 30 de dezembro de 2005) e dá outras providências.

A lei orienta que novos empreendimentos devem:

- Respeitar a capacidade de suporte da infraestrutura urbana;
- Evitar conflitos de vizinhança;
- Garantir acessibilidade e mobilidade;
- Observar critérios ambientais e paisagísticos.

O presente Estudo de Impacto de Vizinhança fundamenta-se nas disposições da Lei Municipal nº 5.593/2007. A referida norma estabelece diretrizes para o

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

ordenamento territorial, uso e ocupação do solo, controle de adensamento e mitigação de impactos urbanos, visando assegurar a função social da cidade e da propriedade.

O empreendimento objeto deste estudo foi analisado à luz das diretrizes de macrozoneamento, compatibilidade de uso, capacidade de suporte da infraestrutura urbana e critérios ambientais previstos no Plano Diretor, não sendo identificadas incompatibilidades com as disposições legais vigentes, desde que observados os parâmetros urbanísticos aplicáveis à zona de inserção.

INSTRUÇÃO NORMATIVA EIV/RIV IPLAM Nº. 001/2026

Dispõe sobre a regulamentação, os procedimentos administrativos e a operacionalização da análise e implementação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e seu respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) no Município de Maceió, e dá outras providências.

Esta Instrução Normativa regulamenta o rito administrativo para a apresentação, análise, aprovação e monitoramento do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e seu respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV), para empreendimentos, atividades e intervenções urbanísticas, sejam elas de caráter público ou privado no município de Maceió. A presente Instrução Normativa fundamenta-se na Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), na Lei Municipal nº 5.486/2005 (Plano Diretor do Município de Maceió) e na Lei Municipal nº 5.593/2007 (Código de Urbanismo e Edificações do Município de Maceió).

No capítulo III, estabelece que a elaboração do EIV/RIV é obrigatória para os empreendimentos, atividades e intervenções urbanísticas previstos na Lei Municipal nº 5.486/2005 (Plano Diretor) e na Lei Municipal nº 5.593/2007 (Código de Urbanismo e Edificações).

São requisitos mínimos do EIV/RIV a análise integrada, qualificada e fundamentada, no mínimo, dos seguintes aspectos:

I – adensamento populacional;

II – equipamentos urbanos e comunitários;

III – uso e ocupação do solo;

IV – valorização imobiliária;

V – mobilidade urbana, geração de tráfego e demanda por transporte

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

público;

VI – conforto ambiental, térmico, lumínico e acústico;

VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural.

O roteiro técnico para a elaboração do EIV/RIV é o Termo de Referência (TR) constante do Anexo Único desta Instrução.

7. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

7.1. Vias Públicas

Por via pública deve ser entendido como um meio de acesso terrestre, que pode ser localizada em uma área urbana ou rural.

Nas proximidades do empreendimento podemos citar a existência de algumas vias públicas, tais como:

- Avenida Durval de Góis Monteiro
- Avenida Hélio de Castros Vasconcelos
- Rua Engenheiro Isaac Gondin
- Rua Coruripe

Na figura a seguir, pode-se visualizar as vias públicas de acesso ao empreendimento a ser instalado.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 22: Vias Públicas de acesso

7.2. Abastecimento de água

O empreendimento será abastecido pela empresa privada de saneamento denominada BRK - Ambiental, que abastece toda cidade de Maceió e região.

7.3. Esgoto

O empreendimento será atendido pela empresa privada de saneamento denominada BRK - Ambiental, sendo a área saneada. As águas residuárias (esgoto) são direcionadas para o sistema público de coleta e tratamento de esgoto doméstico do município de Maceió.

7.4. Energia Elétrica

O empreendimento como os demais da região, será abastecido pela Empresa Equatorial Alagoas, que abastece todo do estado de Alagoas.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

7.5. Comunicações

Telefonia

O Município de Maceió dispõe de sistema de telefonia móvel e fixa operada através do sistema de concessão pelas empresas Oi, Claro, TIM, Vivo e Embratel. Diversas outras operadoras atendem todo o território nacional através da rede DDD, e o exterior através da rede DDI.

Rádio e Televisão

Maceió dispõe de várias emissoras de rádio, com frequência AM e FM, tais como: Gazeta, Pajuçara, Jornal, Palmares, difusora, entre outras.

O Município ainda recebe o sinal de televisão de algumas das principais redes brasileiras, tais como: Globo, Bandeirantes, SBT, Record, Educativa e uma série de canais a cabo.

Com relação à mídia escrita, temos o Jornal Gazeta de Alagoas, Tribuna Independente, O Jornal, Extra, A Semana e Primeira Edição.

7.6. Saúde

Para atender a população, a rede pública de saúde de Maceió dispõe no bairro de alguns centros de saúde e clínicas odontológicas. No entanto, observa-se muitas clínicas médicas particulares das mais diversas especialidades, como exemplo podemos citar essa empresa Imagem Plena.

7.7. Educação

No bairro do Jardim Petropólis e entorno se constata a existência de redes de ensino do poder público municipal e privada, no entanto a predominância da região é da rede privada de ensino.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

7.8. Uso e Ocupação do Solo

O zoneamento é o instrumento típico de planejamento urbano que determina quais tipos de uso e ocupação do solo podem ser instalados em cada zona urbana de forma mais adequada. Além disso, estabelece índices urbanísticos também com a finalidade de promover a utilização adequada de um imóvel.

Dessa forma, o EIV deverá verificar se a zona de instalação do empreendimento permite o uso e ocupação pretendidos.

O empreendimento ora sobre análise, será instalado e encontra-se inserido aprovado pelo órgão ambiental IPLAM dispondo da Licença Ambiental de Instalação e aguardando aprovação do setor de obras, para iniciar as obras ao receber o aval positivo do poder público municipal, conforme se mostra no Plano Diretor da cidade de Maceió/AL.

7.9. Valorização Imobiliária

Este item deve ser aplicado quando da instalação de empreendimentos de grande porte que tendem a gerar a valorização imobiliária, em razão da infraestrutura envolvida em sua instalação e funcionamento. Caso isso não aconteça, é muito provável que o imóvel objeto do empreendimento não esteja cumprindo o seu papel ou talvez esteja impedindo adequada utilização dos imóveis vizinhos.

Não há a desvalorização de qualquer área próxima ao empreendimento, à atividade em estudo não exerce ações poluidoras, não ocasiona contaminações, poluições ou sensíveis perturbações nas áreas vizinhas que exerça uma desvalorização.

Outro fator a destacar, é que quando se fala em Estudo de Impacto de Vizinhança, deve ser entendido que o mesmo deve ser exigido para empreendimentos e atividades de grande porte, como é o caso deste empreendimento.

7.10. Geração de Tráfego

As comunicações com os demais setores da cidade são feitas pelas avenidas e ruas arteriais que ladeiam o empreendimento e que se ligam à sua rede viária do

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

bairro do Jardim Petrópolis e da cidade de Maceió. Essas informações de eixo viário e tráfego, estão sendo apresentadas no Estudo de Impacto Viário, apresentado a este órgão.

7.11. Demanda por Transporte Público

Dentro do gênero sistema viário, existe um sistema específico dos transportes urbanos, que será o conjunto de meios e atividades destinados a conduzir pessoas e coisas de um ponto a outro dentro do perímetro urbano ou metropolitano e sua extensão suburbana.

Constitui o lado dinâmico do sistema viário urbano, ainda que no seu conceito urbanístico se tenha que incluir também as paradas e estacionamentos, porquanto, tal como o direito fundamental de locomoção incluir o ir, o vir e o ficar, o conceito jurídico de circulação também envolve o movimento e a inércia que lhe correspondem: o deslocamento e o estacionamento.

Apesar do município de Maceió dispor de várias linhas de transportes coletivos urbanos (ônibus) que circulam por toda a cidade, a maioria dos frequentadores da cidade detém de condição financeira por intermédio de seu próprio meio de transporte e dos familiares.

7.12. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

A paisagem urbana deve ser vista como um conjunto das superfícies constituídas por edificações e logradouros da cidade. A estética urbana se mostra, tanto nas construções, como nos logradouros urbanos.

Seus componentes fundamentais exteriorizam-se no traçado urbano, nas áreas verdes e em outras formas de arvoredos, nas fachadas arquitetônicas e no mobiliário urbano com as suas várias espécies. Pelas imagens aéreas, o empreendimento está instalado em uma área densamente povoada e ocupada por várias atividades comerciais.

A paisagem urbana é patrimônio visual de uso comum da população e requer ordenação, distribuição, conservação e preservação, com o objetivo de evitar a poluição visual e de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no meio urbano.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

O empreendimento não interfere na paisagem urbana, no patrimônio natural ou cultural, estando o mesmo adequado aos padrões de edificações determinados para a região, inclusive atende aos princípios do Plano Diretor de Maceió.

8. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DE VIZINHAÇA

A seguir será apresentado o estudo de Avaliação do Impacto de Vizinhança, contemplando os aspectos socioeconômicos do município de Maceió e região em estudo, a partir do cruzamento com os potenciais impactos positivos e negativos incidentes, decorrentes da implantação e futura operação do empreendimento.

Ventilação e Iluminação

Podemos afirmar que o empreendimento não afeta a ventilação nem causa problemas de iluminação nas vias nem nas residências vizinhas, a altura do empreendimento não projeta sombra solar sobre qualquer área além da própria onde está instalado.

Ruído urbano e a saúde humana

A poluição sonora amplia-se rapidamente e poucas pessoas conhecem os efeitos, muitas vezes irreversíveis, do som em sua saúde. Um número ainda menor está consciente dos riscos a que está exposto e da importância de ter condições mínimas de conforto. O som é visto por muitas pessoas como uma onda que passa por isso a poluição sonora pode ser considerada como um inimigo sutil da comunicação oral.

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, e não apenas a ausência de doenças. A classificação de um som como desagradável é subjetiva e depende das preferências pessoas, de aspectos culturais, da atividade que se desenvolve, do estado de ânimo de quem o escuta e o interesse econômico envolvido.

Os efeitos sobre o organismo humano são decorrentes da energia transmitida por níveis sonoros inadequados, popularmente chamados de ruídos. No tocante a

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

construção do Templo, ressaltamos que o mesmo será gerador de ruído em sua fase de obras pois no seu funcionamento o templo contará com um projeto acústico que mitiga os impactos sonoros a vizinhança.

Efluentes

Os efluentes líquidos gerados no empreendimento serão aqueles de origem sanitária, resultante do uso da água em função de hábitos higiênicos e necessidades fisiológicas que compõem basicamente, da urina, fezes dos frequentadores da clínica em funcionamento.

Estes efluentes são direcionados para a rede de saneamento básico do município de Maceió, sendo posteriormente enviados para o emissário submarino para disposição oceânica, situação esta utilizada para outros empreendimentos situados em bairros que tem rede de saneamento implantada.

Resíduos Sólidos

Por resíduos sólidos deve ser entendido como resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.

O empreendimento será classificado como um gerador de resíduo comercial, domésticos e sanitários, além de recicláveis, portanto, a geração de resíduos nestes tipos de empreendimentos depende das características da atividade ali desenvolvidas.

É importante destacar que nas atividades de limpeza urbana os tipos de resíduos classificados como domésticos e comerciais constituem o grupo chamado de lixo domiciliar, que, junto com o lixo público, representam a maior parcela dos resíduos sólidos produzidos nas cidades.

A coleta dos resíduos domiciliares e sanitários serão realizadas pelo poder público municipal, de acordo com os horários previamente estabelecidos pela prefeitura, já no que se refere aos resíduos recicláveis, poderão ser doados a cooperativa de reciclagem mais próxima do empreendimento.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Emissões atmosféricas

O empreendimento é emissor de poluentes atmosféricos, somente na fase de instalação de obras, sendo recomendado o uso de caminhão pipa molhando o solo, visando dirimir os impactos ocasionados pela poeira gerada durante as atividades da obra.

Emissões Sonoras

O empreendimento emitirá poluentes sonoros, através das máquinas e equipamentos de trabalho, no entanto, a obra será executada dentro do horário comercial das 7h às 17h, respeitando os horários permitidos de execução de atividades laborais.

No entanto, na vizinhança de entorno do empreendimento, verificou-se a existência de vários empreendimentos comerciais e residenciais, conforme ilustrado nas imagens a seguir:

Figura 23: Loja HAVAN ao lado do futuro empreendimento.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 24: Pontos comerciais ao lado do futuro empreendimento.

Figura 25: Posto de combustíveis próximo do futuro empreendimento.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Figura 26: Condomínio residencial próximo do futuro empreendimento.

9. ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS

De acordo com a **Resolução CONAMA nº 001/1986**, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente afetem;

- A saúde, segurança e bem-estar da população;
- As atividades sociais e econômicas;
- A biota;
- As condições estéticas e sanitárias;
- A qualidade dos recursos ambientais.

Conforme o Glossário de Ecologia da ACIESP (1987), impacto ambiental pode decorrer de ação natural ou antrópica, podendo assumir natureza ecológica, social ou econômica.

Os impactos podem ser classificados quanto à sua natureza (positivos ou negativos), relação de causalidade (diretos ou indiretos), abrangência espacial (local ou regional) e duração (temporários ou permanentes).

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

9.1. Caracterização Geral dos Impactos do Empreendimento

A implantação do Templo caracteriza-se como empreendimento institucional religioso de baixo potencial poluidor, não sendo gerador de impactos ambientais significativos de grande porte.

Os impactos decorrentes da fase de construção apresentam caráter **temporário e local**, enquanto os impactos da fase de operação são considerados **de pequena magnitude e controláveis**.

Ressalta-se que a intervenção de maior porte na área ocorreu anteriormente, quando da primeira ocupação urbana do lote. Atualmente, os efeitos consolidados dessa ocupação são considerados reversíveis e socialmente positivos, contribuindo para:

- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Arrecadação tributária municipal;
- Dinamização da economia local.

9.2. Impactos Socioeconômicos

Foram analisadas as variáveis socioeconômicas direta ou indiretamente afetadas pelo empreendimento, identificando-se impactos positivos e negativos de maior relevância.

9.2.1. Impactos Positivos

AÇÕES	IMPACTOS	CARACTERÍSTICAS
Implantação do Templo	Valorização imobiliária no entorno	Permanente / Local
Implantação do Templo	Geração de empregos na fase de obra	Temporário / Local
Operação do Templo	Dinamização econômica local	Permanente / Local

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

AÇÕES	IMPACTOS	CARACTERÍSTICAS
Presença institucional organizada	Estabilidade urbanística e social	Permanente / Local

Quadro 18: Impactos negativos.

9.2.2. Impactos Negativos

AÇÕES	IMPACTOS	CARACTERÍSTICAS	MEDIDAS MITIGADORAS
Construção do Templo	Alteração temporária da paisagem	Temporário / Local	Implantação de arborização urbana e paisagismo
Construção	Geração de ruído e poeira	Temporário / Local	Controle de horários e umidificação do solo
Construção	Tráfego de veículos pesados	Temporário / Local	Planejamento logístico e ordenamento do tráfego
Ocupação do Templo	Aumento na demanda por água e energia	Permanente / Local	Uso racional de recursos
Ocupação	Geração de resíduos sólidos	Permanente / Local	Implantação de coleta seletiva
Operação	Incremento pontual no fluxo veicular	Permanente / Local	Organização de acessos e vagas internas

Quadro 19: Impactos positivos.

9.3. Avaliação Técnica da Significância

Os impactos identificados apresentam:

- Baixa magnitude;
- Abrangência local;
- Predominância de caráter temporário na fase de implantação;
- Possibilidade de mitigação mediante medidas operacionais simples.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Não foram identificados impactos:

- Regionais;
- Irreversíveis;
- De grande magnitude;
- De natureza poluidora significativa.

Diante do exposto acima, conclui-se que o empreendimento religioso proposto:

- Não configura atividade de significativo impacto ambiental;
- Não promove degradação ambiental relevante;
- Apresenta impactos predominantemente temporários na fase de construção;
- Gera benefícios socioeconômicos permanentes ao município.

Desta forma, com base no quadro apresentado em anexo que identifica as medidas atenuantes e compensatórias dos impactos causados pelo empreendimento, conclui-se que a implantação do templo religioso em questão mostra-se ambientalmente viável, desde que observadas e cumpridas as medidas mitigadoras propostas.

10. RESULTADOS CONCLUSIVOS

Através do Estudo de Impacto de Vizinhança -EIV, foi possível identificar que o **Templo Maceió Brasil**, será gerador de impactos ambientais reversíveis e que podem ser positivos e negativos, como também será causador de poucos impactos a vizinhança durante suas atividades laborais, e no processo de funcionamento do templo com a presença de pessoas frequentadoras.

Em geral, pode-se dizer que a implantação do empreendimento irá gerar impactos de caráter negativo e positivo, sobre a área de influência direta do bairro Jardim Petrópolis e para o município de Maceió/AL.

O empreendimento causará pequenos impactos sobre os equipamentos urbanos e de infraestrutura, quando estiver em operação, devido ao aumento populacional, mas apesar disto, devem-se levar em conta os impactos positivos como um acréscimo de empregos durante a implantação, uma valorização imobiliária e nos

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

serviços de comércio para a região e consequentemente aumento na contribuição do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana do município de Maceió.

Quanto aos impactos ambientais o empreendimento não irá apresentar impactos relevantes, alguns impactos nessa área são de ordens passageiras e os responsáveis irão manter áreas verdes e estarão de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo proposto para a localidade.

Após as análises realizadas junto ao IPLAM, sobre o uso e ocupação do solo, observou-se que a localidade de implantação do empreendimento está de acordo com o que dita a Lei, ou seja, a área de instalação do **Templo Maceió Brasil** é adequada para o uso, a fim de preencher os vazios que ainda existem na localidade.

Através da análise dos itens do presente **Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV**, quais sejam ambientais, sociais, econômicas ou na paisagem urbana, conclui-se que o empreendimento poderá ser instalado sem que a vizinhança sofra prejuízos em sua qualidade de vida, uma vez que serão atendidas todas as exigências legais para a instalação e funcionamento dele, além do cumprimento das medidas mitigadoras, para que os impactos negativos sejam minimizados ou mesmo excluídos.

11. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO EIV

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA

Gestora Ambiental
Esp. em Engenharia Ambiental e Sanitária
Técnica Segurança do Trabalho
Mestranda em Agricultura e Ambiente
Registro CREA nº 021793677-6/AL
Registro TST n°0005885/AL

VIVIANE BATISTA DA SILVA

Engenheira Civil
Engenheira Sanitarista e Ambiental
Esp. Eng. Segurança do trabalho
CREA n°021819032-8/AL

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução 05 O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA,** Brasília, 5 de agosto de 1993. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res93/res0593.html

CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T (org.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. 9 Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

CUNHA, Sandra Batista. **Avaliação e Perícia Ambiental**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

CÓDEX. **Legislação Ambiental**. Vol.1,2,3. Âmbito Assessoria e Consultoria Residencial.

Conselho Nacional de Meio Ambiente. 1992. Resolução CONAMA. 4. Ed. Revisada e aum.IBAMA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 2006. 412p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. **Zoneamento Agroecológico de Alagoas (ZAAL)**. Rio de Janeiro, 2006.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Alagoas.** Escalas variadas. Inédito.

FROTA, Anésia Barros. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo. 6ed. Studio Nobel, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. **Normais Climatológicas**, 2010, Brasília.

LEI Nº 10.257, de 10/7/2001. **Estatuto da Cidade**.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

NBR 6123/1998. **Forças devido ao vento em edificações.** ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro. Junho de 1988.

SANTOS, Rozely Ferreira. **Planejamento Ambiental** – Teoria e Prática, São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

UNIVALI, Universidade do Vale do Itajaí. **Livro de Resumos do II Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental**. Itajaí Santa Catarina. 2010.

LANFREDI, G. F. **Política ambiental:** busca de efetividade de seus instrumentos. 2º ed. São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 2018.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

ANEXOS

- RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE TEMPLOS JÁ EXISTENTES;
- QUANDO SÍNTESE DA MEDIDAS ATENUANTES E COMPENSATÓRIAS;
- PROJETOS EXECUTIVOS;
- ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Nas figuras abaixo, visualiza-se os templos já implantados em alguns estados do Brasil.

Abaixo exemplos de TEMPLOS existentes no Brasil

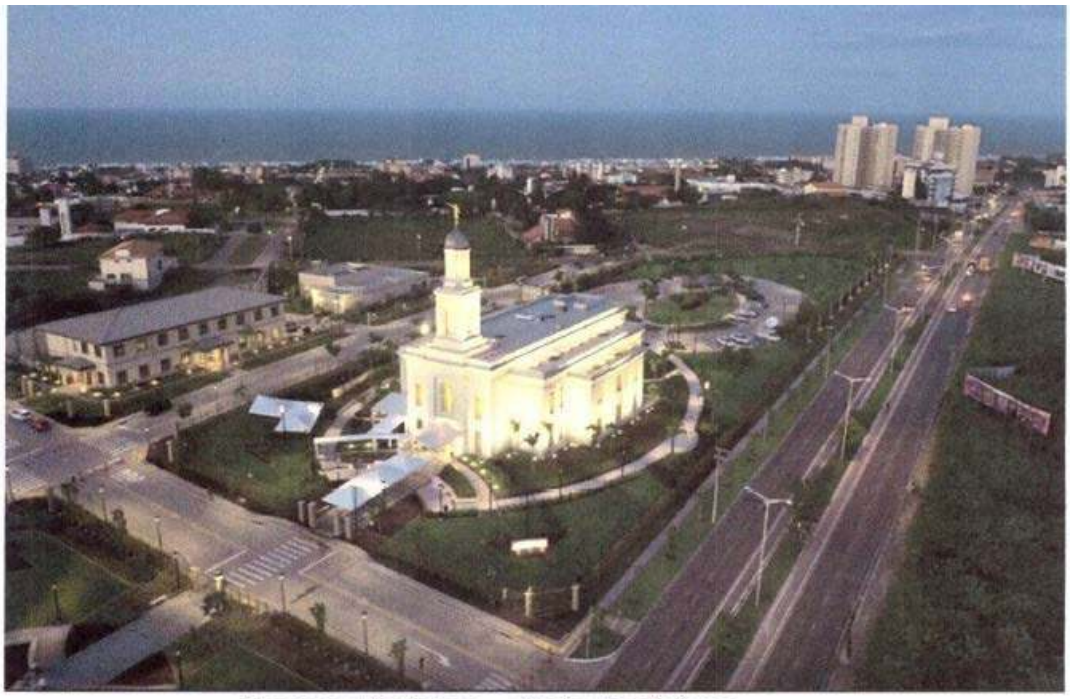
Templo de Belém – PA

] **Templo Rio de Janeiro – Barra da Tijuca**

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Templo de Brasília



Templo Fortaleza – Praia do Futuro

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Templo de Salvador - BA

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

QUADRO-SÍNTESE DE MEDIDAS ATENUANTES E COMPENSATÓRIAS							
IMPACTO	**FASE DE OCORRÊNCIA**	**MEIO AFETADO**	**MEDIDA DE ADEQUAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**	**PRAZO**	**CUSTO ESTIMADO**	**RESULTADOS PREVISTOS**
1 Adensamento populacional: *análise das alterações na densidade demográfica e na dinâmica populacional das áreas de influência, decorrentes da atração de novos moradores, usuários, trabalhadores ou frequentadores, avaliando a capacidade de suporte da infraestrutura urbana existente*							
Aumento do número de pessoas que habitarão ou frequentarão diariamente a área de influência	Em ambos	meio antrópico	Horários de funcionamento fora do horário de pico na avenida principal.	Atenuante	Imediato		A pessoas que frequentarão o local serão de forma rotativa, apenas no período do culto.
Estimativa de geração de empregos diretos e indiretos	Fase de implantação	meio antrópico	Contratação de profissionais da região	Atenuante	Imediato		Contratação na região, melhora a renda da população do bairro e entorno.
2 Equipamentos urbanos e comunitários: *avaliação da capacidade instalada e da demanda adicional gerada pelo empreendimento sobre equipamentos e serviços públicos e comunitários, tais como saúde, educação, assistência social, segurança, lazer, cultura e demais serviços de interesse coletivo*							
Aumento da impermeabilização do solo	Fase de implantação	meio biótico	Área totalmente antrópica.	Atenuante	Imediato		A área já se encontra totalmente antropizada.
Aumento no consumo de energia elétrica	Em ambos	meio antrópico	Consumo consciente	Atenuante			o consumo maior será no período do culto.
Aumento no consumo de água	Em ambos	meio antrópico	Consumo consciente	Atenuante	Curto		o consumo será apenas para manutenção do templo.
Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos	Fase de funcionamento	meio antrópico	Educação ambiental	Atenuante	Curto		Palestras sobre coleta seletiva para os religiosos que frequentarão o templo.
Aumento na demanda por segurança pública	Fase de funcionamento	meio antrópico	Contratação própria de segurança para o templo	Atenuante	Imediato	Salário dos seguranças	O empreendimento contratará seguranças próprios.
4 Valorização imobiliária: *avaliação dos impactos do empreendimento sobre a dinâmica imobiliária local, incluindo alterações nos valores dos imóveis, processos de adensamento induzido, pressão sobre o mercado habitacional e potenciais efeitos de segregação socioespacial*							
Elevação significativa dos valores imobiliários na área de influência	Fase de funcionamento	meio antrópico	A atividade desenvolvida e o tipo de construção elevam o valor imobiliário		Curto		O tipo de empreendimento melhora a visibilidade local e do entorno, elevando o valor imobiliário.
Valorização de imóveis no entorno imediato	Fase de funcionamento	meio antrópico	A atividade desenvolvida e o tipo de construção elevam o valor imobiliário		Curto		O tipo de empreendimento melhora a visibilidade local e do entorno, elevando o valor imobiliário.
5 Mobilidade urbana, geração de tráfego e demanda por transporte público: *análise dos impactos sobre o sistema viário e de transportes, considerando a geração e atração de viagens, os fluxos de tráfego motorizado e não motorizado, a oferta e a demanda por transporte público, acessibilidade universal e segurança viária*							

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Aumento de tráfego de veículos motorizados	Fase de funcionamento	meio antrópico	Funcionamento fora do horário de pico		Imediato		Funcionamento fora do horário de pico
Aumento na demanda por transporte coletivo	Fase de funcionamento	meio antrópico	Funcionamento fora do horário de pico.		Imediato		Funcionamento fora do horário de pico
6 Conforto ambiental, térmico, lumínico e acústico: *avaliação das alterações nas condições ambientais locais, incluindo sombreamento, ventilação, ilhas de calor, iluminação natural e artificial, níveis de ruído e vibração, bem como seus efeitos sobre o bem-estar da população do entorno*							
Geração de ruídos por veículos e/ou equipamentos	Em ambos	meio físico	Monitoramento sonoro	Atenuante	Curto		Além do funcionamento nos horários permitidos, no período de obra será realizado monitoramento sonoro no entorno.
Geração de ruídos pela população	Fase de funcionamento	meio físico	Funcionamento em horário comercial	Atenuante	Imediato		o templo só funcionará em horário comercial.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL
Documento assinado digitalmente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat: 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53
Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat: 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53
Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

DocuSign Envelope ID: 1763087E-2AD2-4E19-80AB-24199780D761

Imagens de Drone, Gustavo Charão

COORDENADAS: 9°36'8.50"S, 35°44'31.32"O

0 50 100

REVISÃO		
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL
Nº	DATA	DESCRIÇÃO

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by:
Olimpo Pedro de Morais
AE6E49793D14455...

PROPRIETÁRIO

DocuSigned by:
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por:
VINICIUS BATISTA DIZ
F778[illegible]
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613465042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis – CEP: 57080-590. Matrícula N° 197.536.

DESENVOLVIDO POR		ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA		SEM ESCALA
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024	R01
FOLHA		NÚMERO
MAC-I.ARQ		01/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL
Assinado digitalmente por: 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978OD761

PARÂMETROS URBANÍSTICOS GERAIS

RECUOS PERMITIDOS (M)		TAXAS PERMITIDAS			ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DO PROJETO (M²)				TAXAS ADOTADAS		
Frontal	Laterais e de Fundo	Coefic. de Aproveit.	Taxa de Ocupação Máxima (%)	Taxa de Permeabilidade (%)		Ocupada	Útil	Construída	Permeável	Coefic. de Aproveit.	Taxa de Ocupação (%)	Taxa de Permeabilidade (%)
10,00	3,00	4,00	50,00	15	23269,53	2305,59	4107,90	4007,31	20963,94	0,172213	9,908193	90,091807

PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR EDIFICAÇÃO

EDIFICAÇÃO	ALTURA EM PROJETO (M)	ÁREAS DO PROJETO (M²)			TAXAS ADOTADAS	
		Ocupada	Útil	Construída	Coefic. de Aproveitamento do Terreno	Taxa de Ocupação do Terreno
GUARITA	4,44	22,25	14,47	21,95	0,000943	0,095631
ESCOLA	3,44	52,44	41,76	52,44	Não contabilizado	Não contabilizado
MANUTENÇÃO	4,39	445,22	405,76	445,22	0,019133	1,913322
ALOJAMENTO	10,18	682,27	1110,70	1103,02	0,047402	2,93201
TEMPLO	46	1103,41	2535,21	2384,68	0,102481	4,741866
TOTAL		2.305,59	4.107,90	4.007,31		

1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL
ESCALA 1 : 300

LEGENDA

RESERVATÓRIO
Verificar capacidade em edificação de Manutenção (MAC-M.ARQ) 31/34)

ESTACIONAMENTO

DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
Vaga de motocicleta	1,00x2,00 m	16
Vaga de bicicleta	2,00x0,50 m	20
Vaga de automóvel de médio porte	2,50x5,10 m	32
Vaga de automóvel de médio porte	2,50x5,50 m	29
Vaga de automóvel acessível	3,70x5,50 m	4
Vaga de ônibus	12,00x3,50 m	2
TOTAL		103

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Associado por: MARCIUS BATISTA DIZ
MARCIUS BATISTA DIZ
CREA: 3615405SE
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

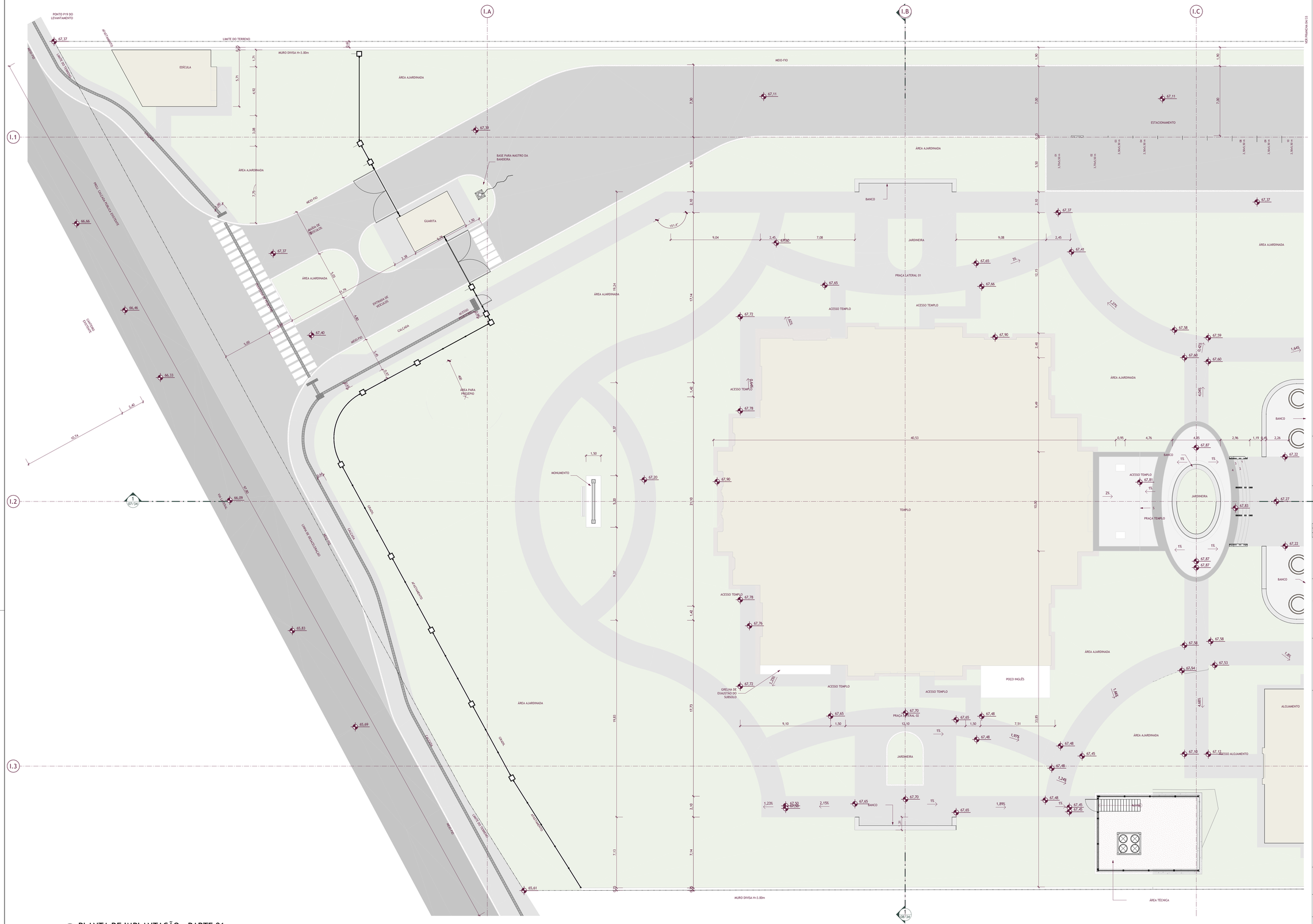
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 300
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	02/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

A1 (841x594)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL
Assinado digitalmente por: 1C5B3B67E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 01
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
ACESS:80150334485
PROPRIETÁRIO

Docu Signed by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
1C5B3B67E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77864B9CA76419...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340040
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 01

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

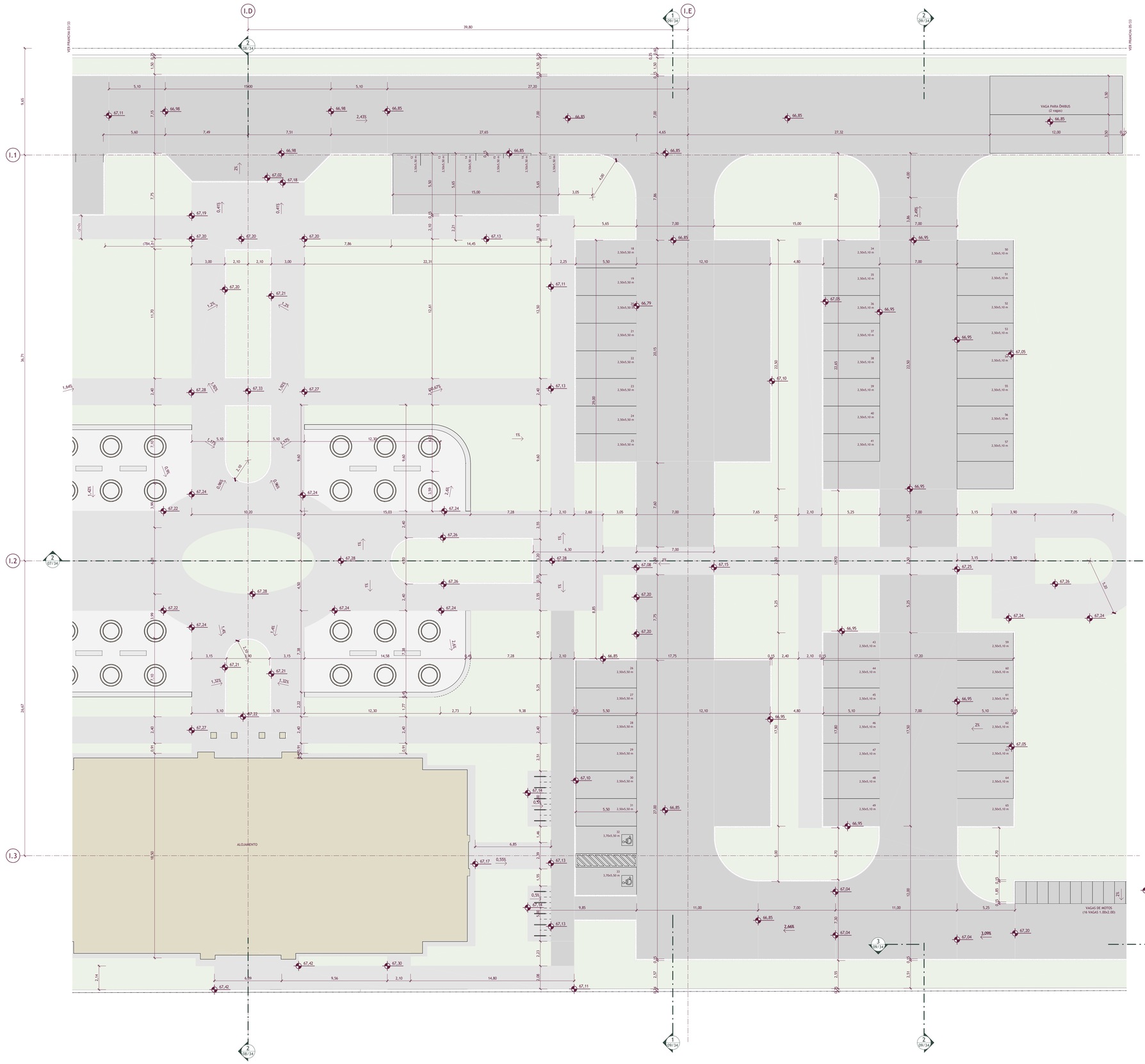
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 125
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	03/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:40:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL
Assinado digitalmente por: 8067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 02
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
ICP-Brasil

PROPRIETÁRIO

Docu Signed by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
ICP-Brasil

CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
ICP-Brasil

VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613460-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 02

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

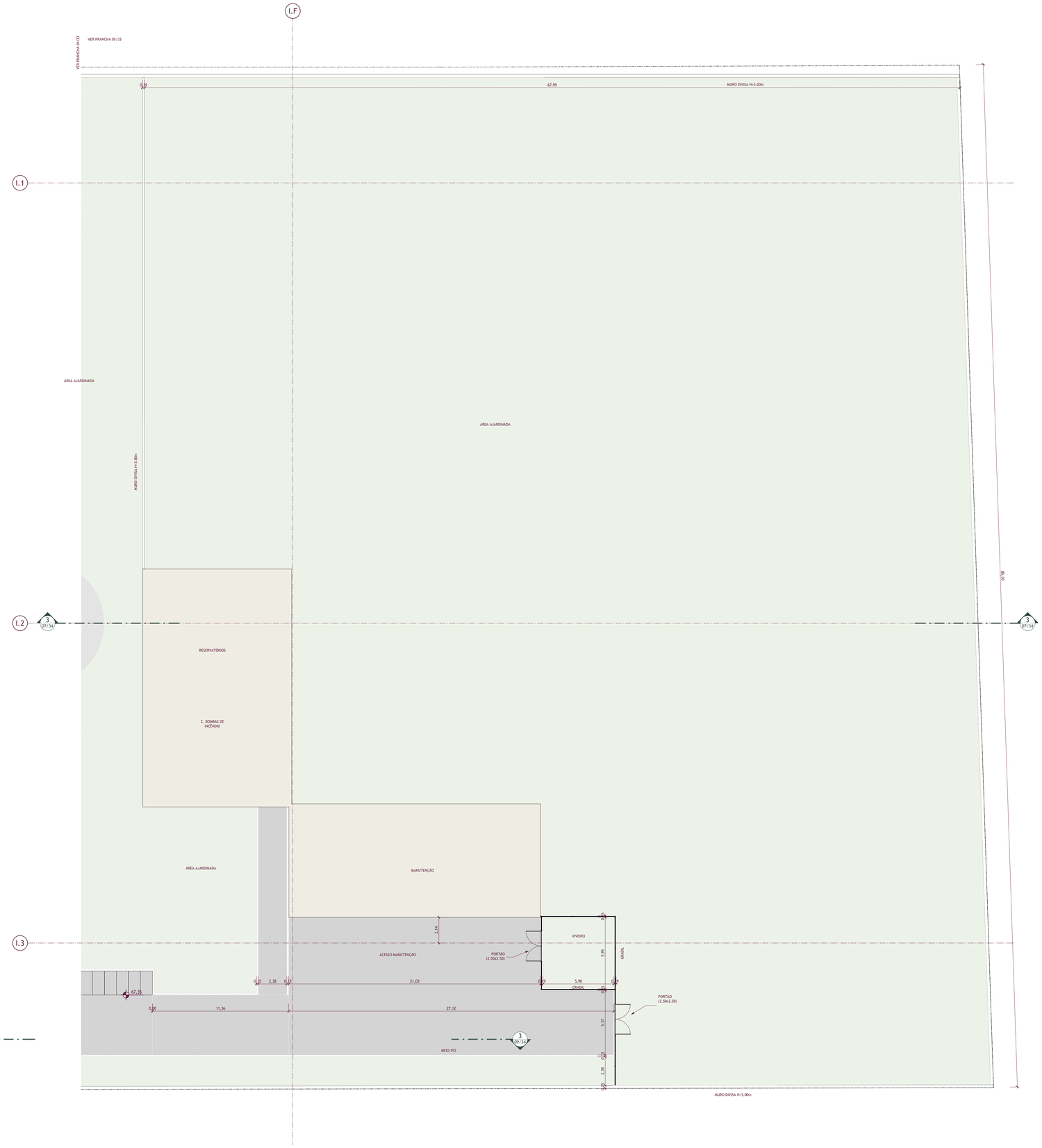
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 125
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	04/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FEIRTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM CHAVE DE ACESSO 8067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 03
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

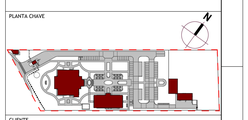
REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
PROPRIETÁRIO

Docu Signed by: CRISTIANE R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
RESPONSAVEL TECNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340240
RESPONSAVEL TECNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PARTE 03

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

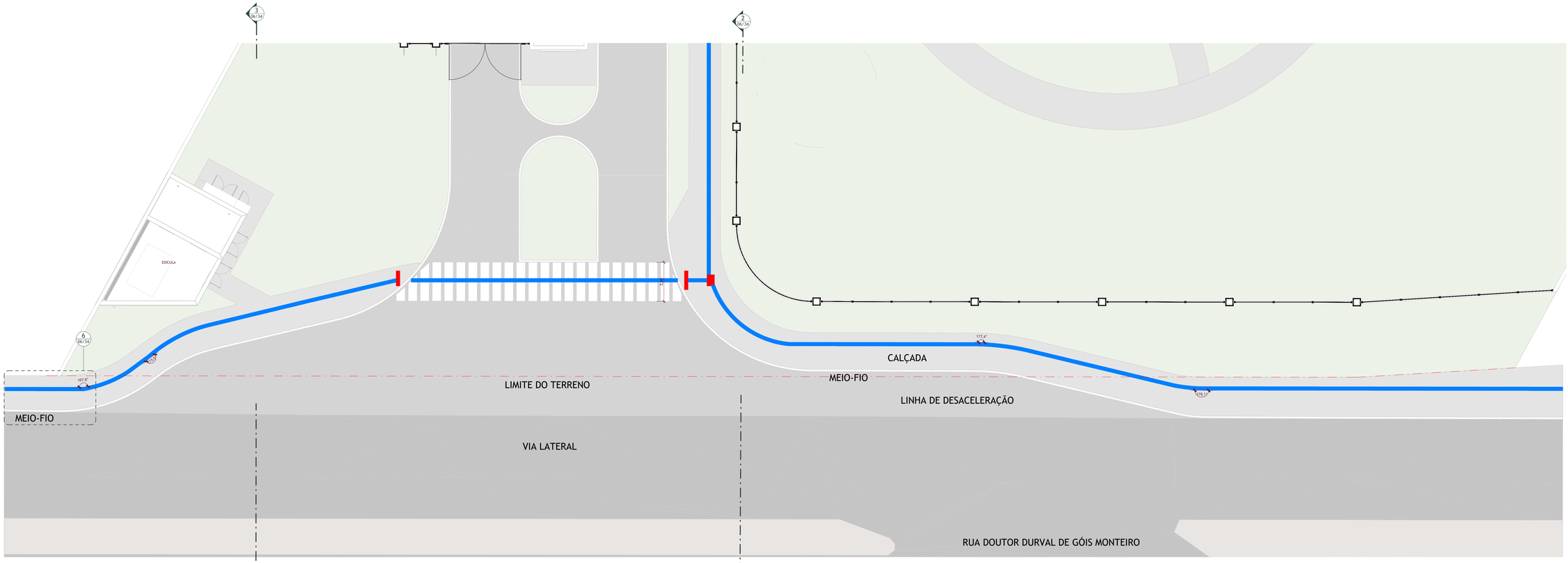
DESENHADO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 125
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	05/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:40:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

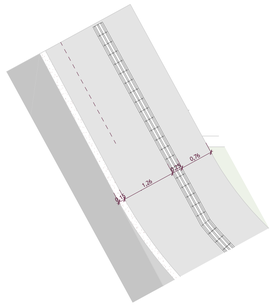
DOCUSIGN ENVELOPE ID: 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978OD761



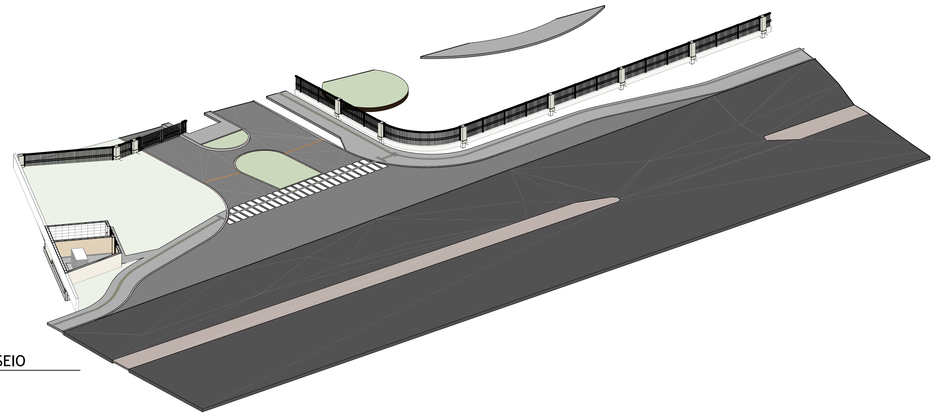
1 DETALHE - PLANTA BAIXA - PASSEIO
ESCALA 1 : 100

2 DETALHE - PASSEIO CORTE 01
ESCALA 1 : 100

3 DETALHE - PASSEIO CORTE 02
ESCALA 1 : 100



6 DET. FAIXAS
ESCALA 1 : 50



5 VISTA 3D - PASSEIO
ESCALA

LEGENDA

PISO TÁTIL DIRECIONAL

PISO TÁTIL DE ALERTA

NOTAS

1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

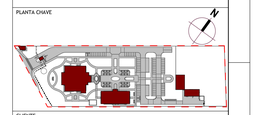
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6848
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTIANE R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 3615465OD
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - PASSEIO

ENDEREÇO

Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

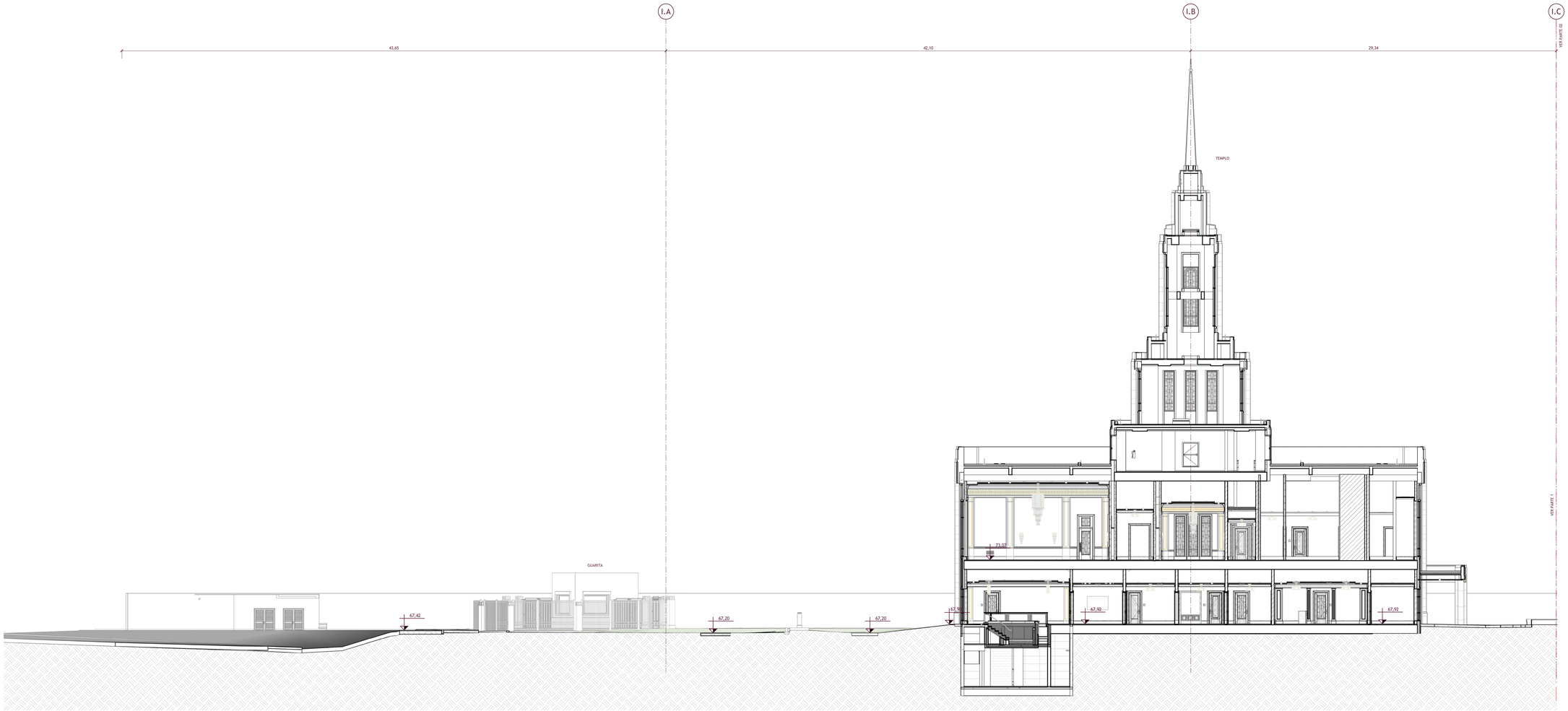
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	Como Indicado
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	06/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

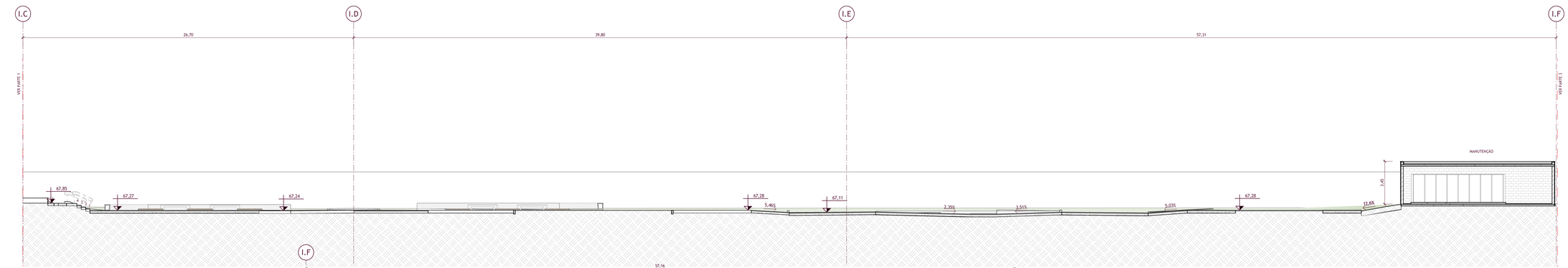
A1 (841x594)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

CONSULTE E COMPROVE A AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://validar.iti.gov.br/ UTILIZANDO O CÓDIGO 1A3B067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 CORTE GERAL A - PARTE 1
ESCALA 1 : 125



2 CORTE GERAL A - PARTE 2
ESCALA 1 : 125

3 CORTE GERAL A - PARTE 3
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

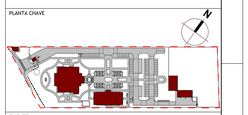
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by:
Olimpo Pedro de Morais
AOE54B9D014465

PROPRIETÁRIO

DocuSigned by:
CRISTIANA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
1C54E0A0A0A0A0A0...
CRISTIANA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por:
VINICIUS BATISTA DIZ
C7B8A6BCA7A6C0...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613460-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTE GERAL A - PARTE 1, 2 E 3

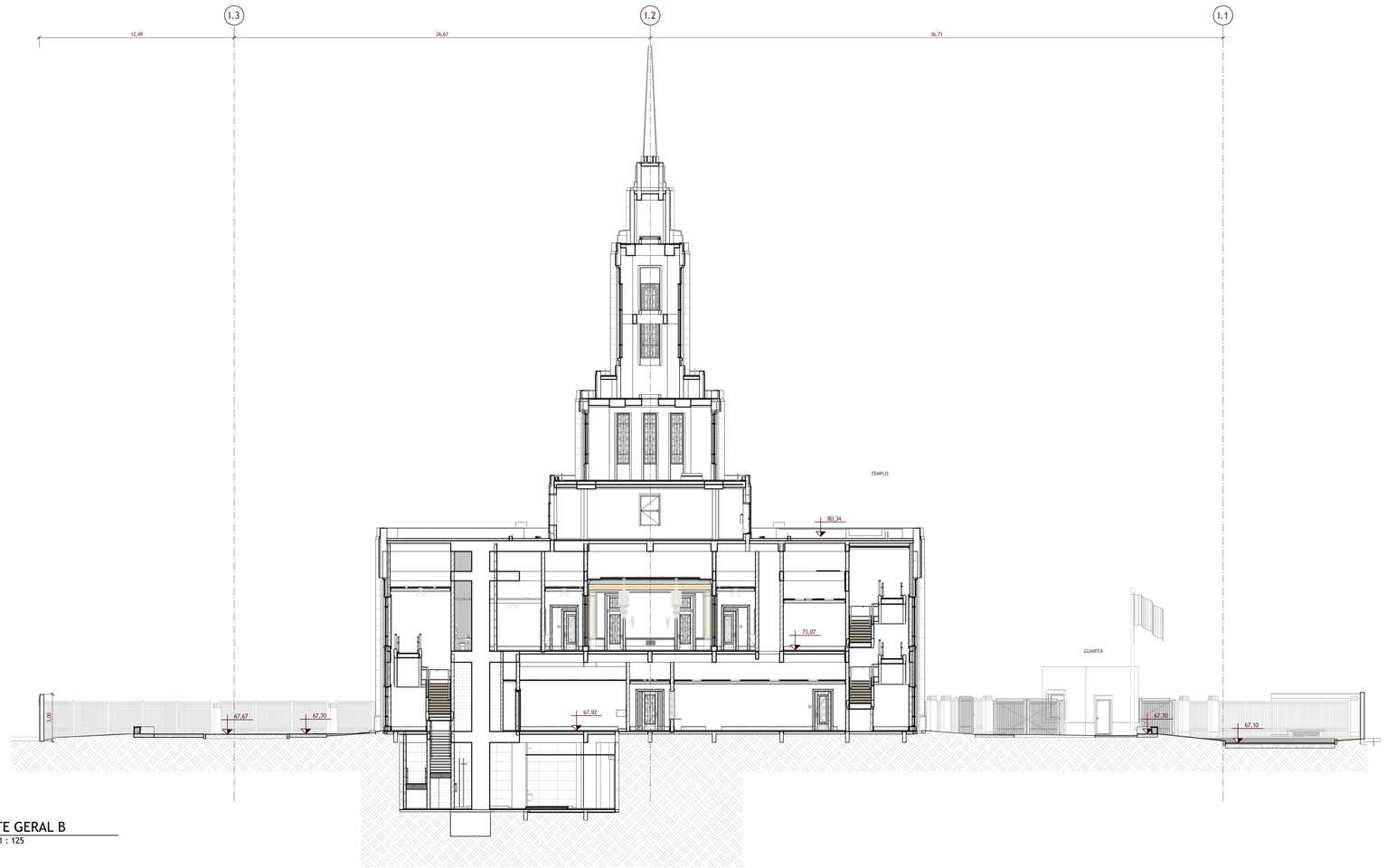
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 125
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	07/34

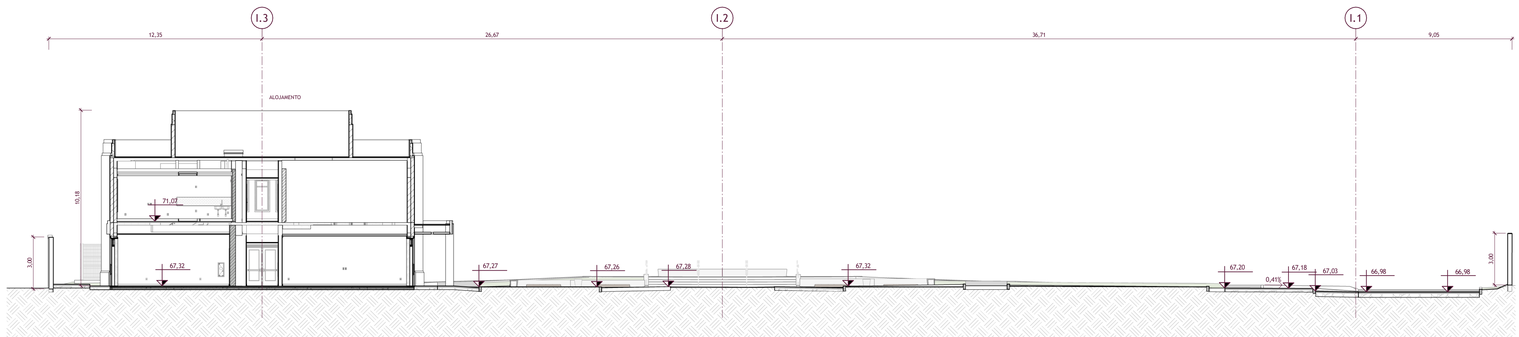
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AO 2.1(19fb841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

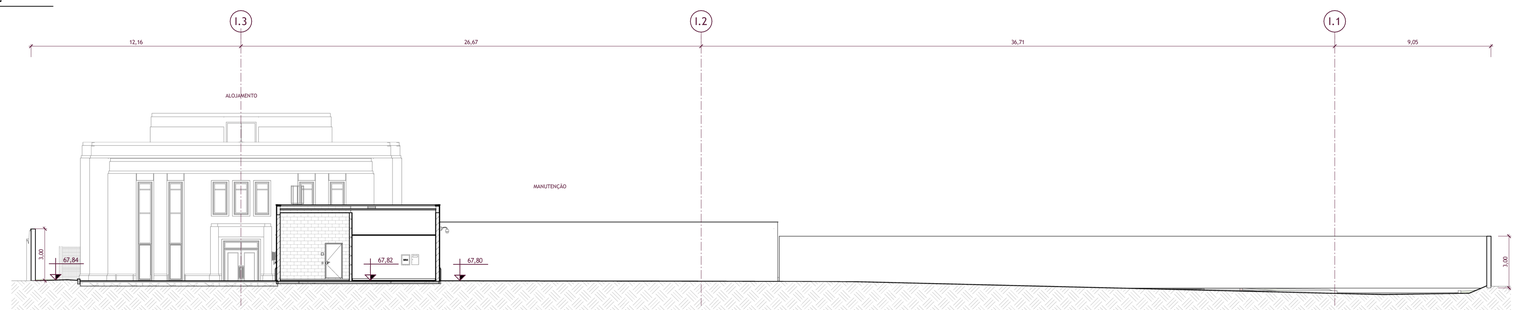
ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL
Assinado digitalmente por: 38267E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 CORTE GERAL B
ESCALA 1 : 125



2 CORTE GERAL C
ESCALA 1 : 125



3 CORTE GERAL D
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

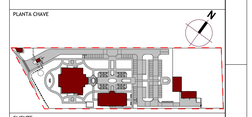
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
310 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
A1DC3B78557E4B5...
PROPRIETÁRIO

Docusigned by: CRISTIANA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
5C1A4B3E8A7D4F2...
CRISTIANA DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
CAU: A154071-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77B5A9BC87E4C0...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 3617240536D
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTES GERAIS B, C E D

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

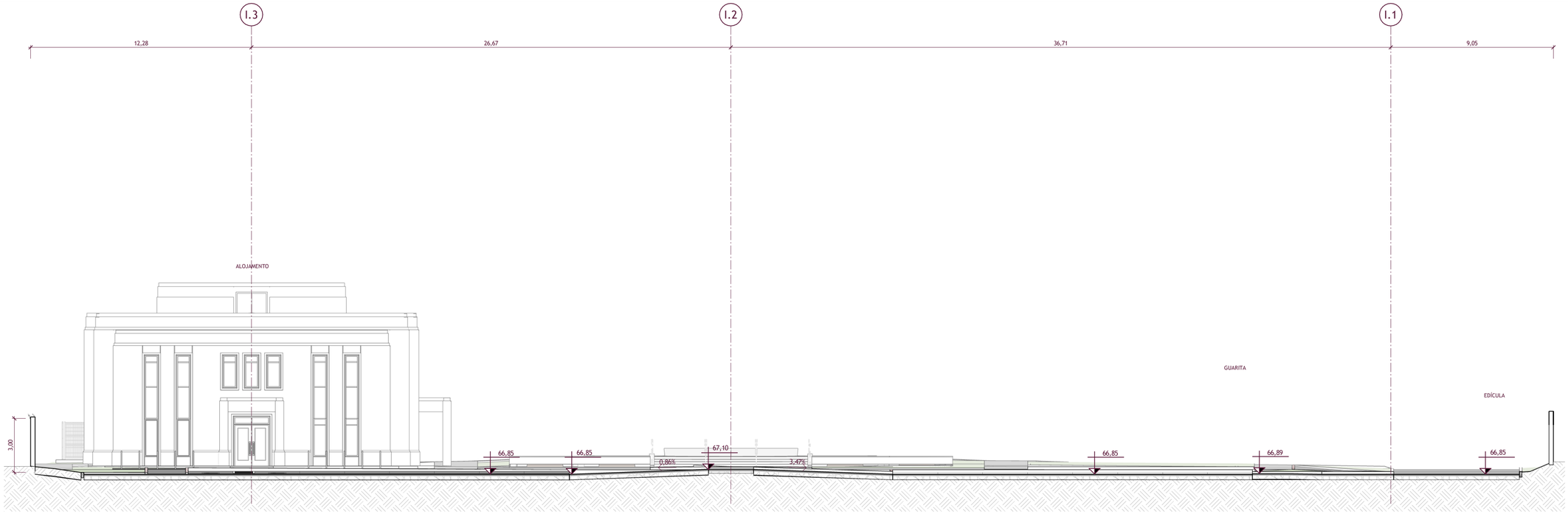
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 125
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-I.ARQ	08/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

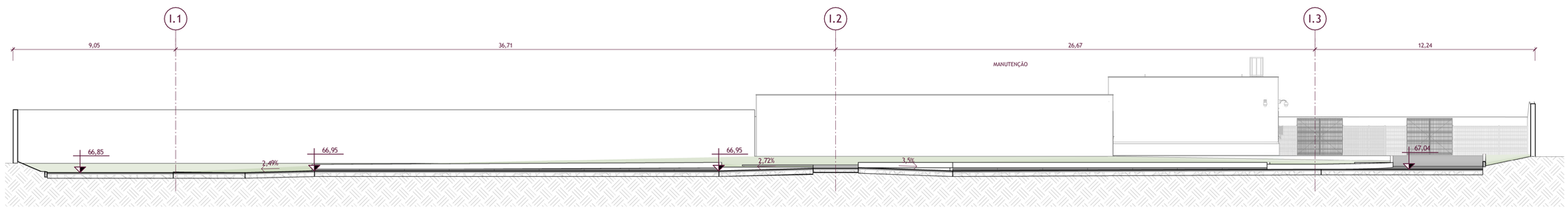
AU II R0+BIM

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 975260-0

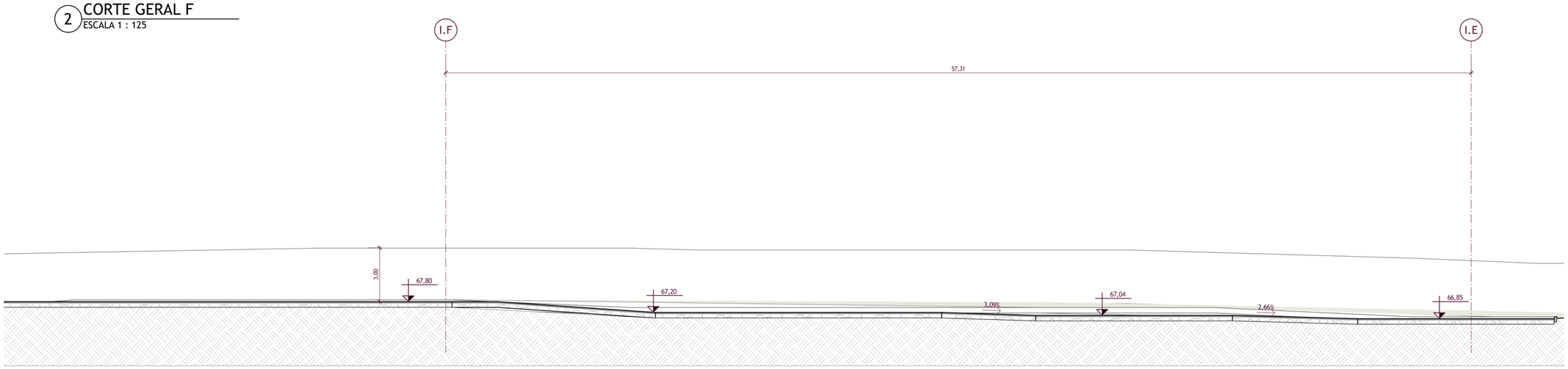
CONFERE COM ORIGINAL
Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



1 CORTE GERAL E
ESCALA 1 : 125



2 CORTE GERAL F
ESCALA 1 : 125



3 CORTE GERAL G
ESCALA 1 : 125

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

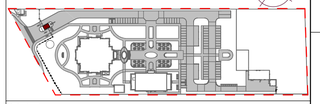
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	AJUSTES DE POSICIONAMENTO E CORREÇÕES GERAIS
R00	01/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

IMPLANTAÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by:
Otimpo Pedro de Morais
A0EE497993D14455...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by:
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
1C5464...CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por:
VINICIUS BATISTA DIZ
F778B498C4764D0...VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261346504Z
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTES GERAIS E, F E G

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

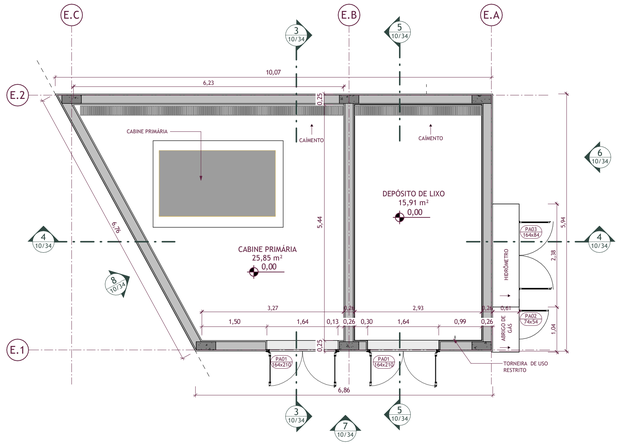
DESENVOLVIDO POR		ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA		1 : 125
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024	R01
FOLHA		NÚMERO
MAC-I.ARQ		09/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

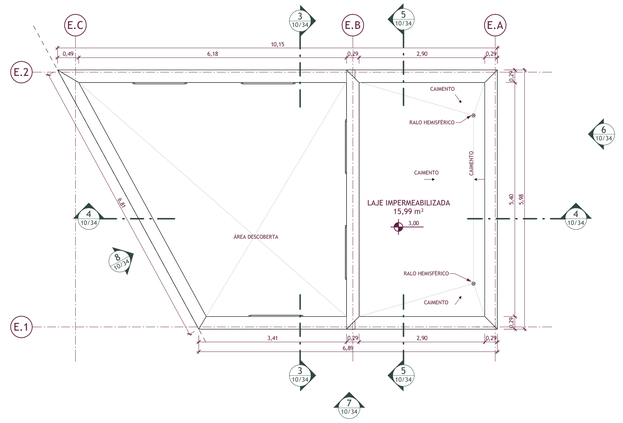
A1 (841x594)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

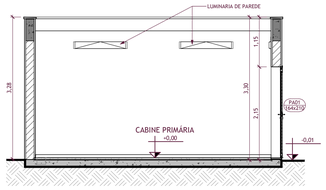
ASSINE E COMPARTILHE: 1B087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



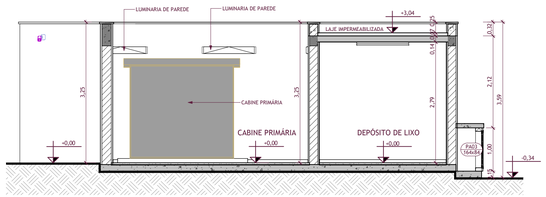
1 PLANTA GERAL - 1° PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50



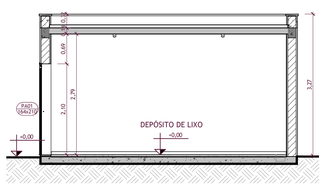
2 PLANTA GERAL - COBERTURA
ESCALA 1 : 50



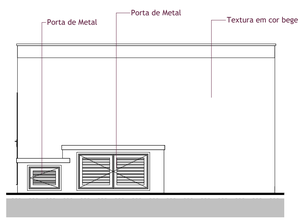
3 CORTE A
ESCALA 1 : 50



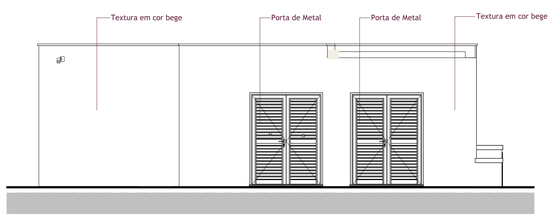
4 CORTE B
ESCALA 1 : 50



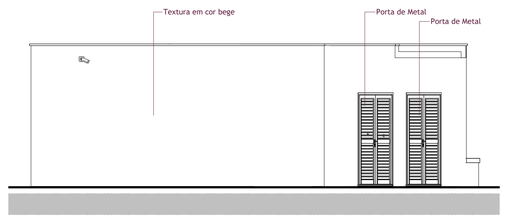
5 CORTE C
ESCALA 1 : 50



6 ELEVAÇÃO DA FACHADA - NORDESTE
ESCALA 1 : 50



7 ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUDESTE
ESCALA 1 : 50



8 ELEVAÇÃO DA FACHADA -SUDOESTE
ESCALA 1 : 50

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE e ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA; NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

ÁREA ÚTIL

AMBIENTE	ÁREA (M²)
DEPÓSITO DE LIXO	15,91 m²
CABINE PRIMÁRIA	25,85 m²
TOTAL	41,76 m²

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		
Frontal	Laterais or de Fundo	ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Não Aplicável*	Não Aplicável*	5,44

*Local destinado para acondicionamento de lixo, situada nos recuos, com área não computada para o cálculo da Taxa de Ocupação (TO) e Coefficiente de Aproveitamento (CA) da edificação.

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23369,53 m²	41,76 m²	52,44 m²	52,44 m²

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO %	TAXA DE OCUPAÇÃO %	TAXA DE PERMEABILIDADE %
Não computado	Não computado	Ver Implantação Geral

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES	QUANT.	DESCRIÇÃO
PA01	1,64 x 2,10 m	2	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM ALUMÍNIO COM VENEZIANA VENTILADA
PA02	0,74 x 0,54 m	1	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM ALUMÍNIO COM VENEZIANA VENTILADA
PA03	1,64 x 0,84 m	1	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM ALUMÍNIO COM VENEZIANA VENTILADA
TOTAL		4	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS;
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA;
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO;
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

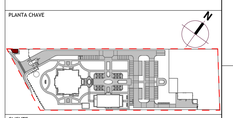
REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R02	10/10/2024	REVISÃO GERAL
R01	04/10/2024	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
MANUTENÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes — PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTIANE R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA — CAU: A15471-7 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ — CREA: 2615465042 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTAS BAIXAS, CORTES E FACHADAS

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N. Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 10/10/2024	R02
FOLHA	NÚMERO
MAC-E.ARQ	10/34

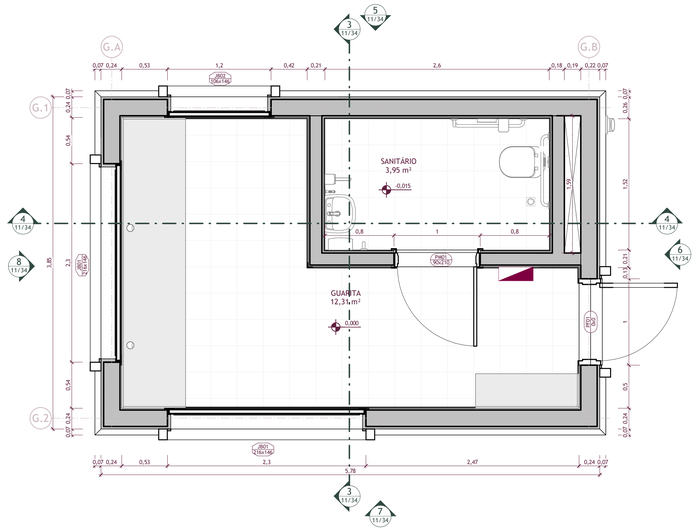
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS.

AO (1189x841)

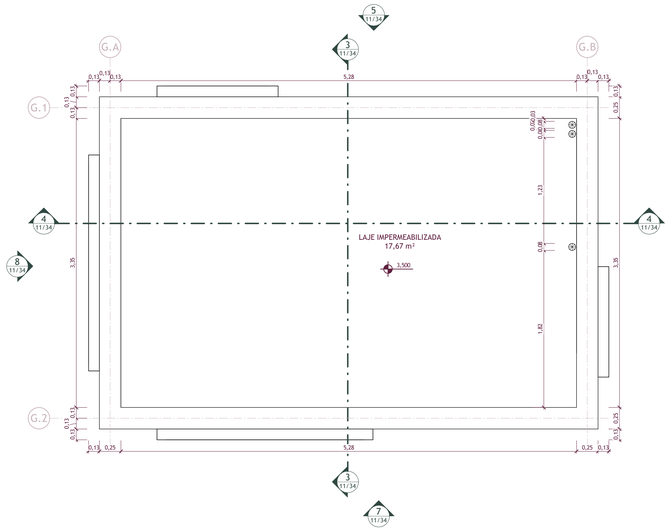
Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO PIERTON mat. 9792050-0

Documento assinado eletronicamente por Adriana McLaud Dos Santos Rocha Mat. 9867914-4 em 03/01/2025 às 12:05:53.

ASSINADO DIGITALMENTE 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA GERAL - 1° PAVIMENTO
ESCALA 1 : 25



2 PLANTA GERAL - COBERTURA
ESCALA 1 : 25

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
1º PAVIMENTO	
GUARITA	12,31
SANITÁRIO	3,95
	16,26
COBERTURA	
LAJE IMPERMEABILIZADA	17,67
	17,67
TOTAL	33,94

ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL	
PAVIMENTO	ÁREA (M²)
TÉRREO	21,95
TOTAL	21,95

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

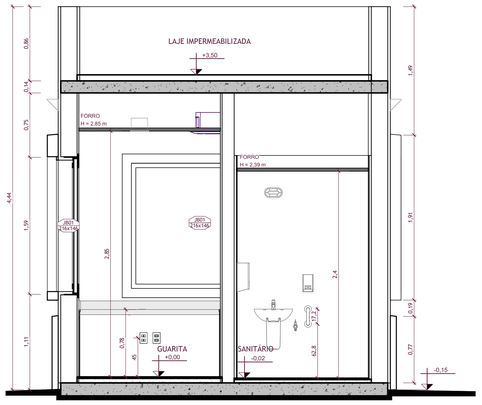
RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	1,00	4,44

ÁREAS

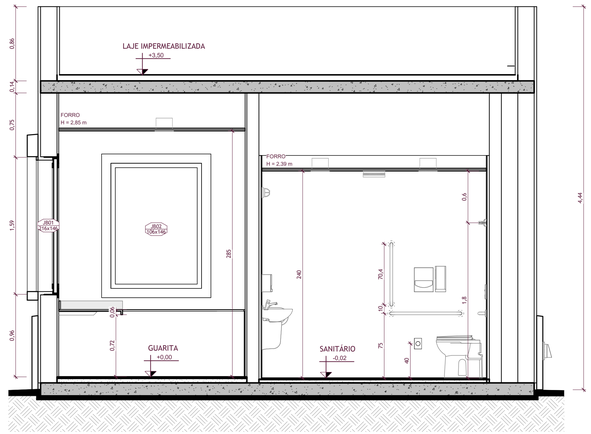
ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53 m²	14,47 m²	21,95 m²	22,25 m²

TAXAS

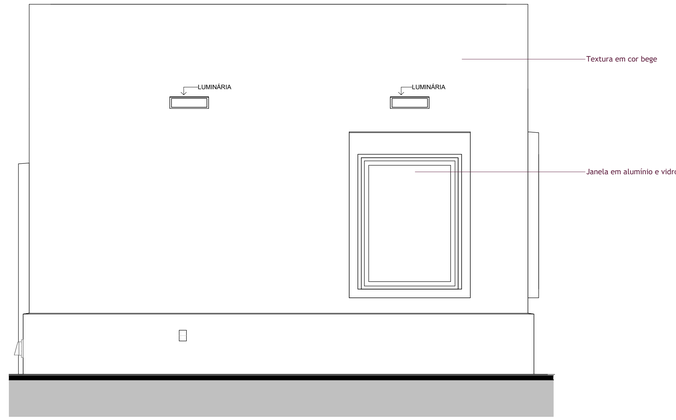
COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,000943	0,095631	Ver Implantação Geral



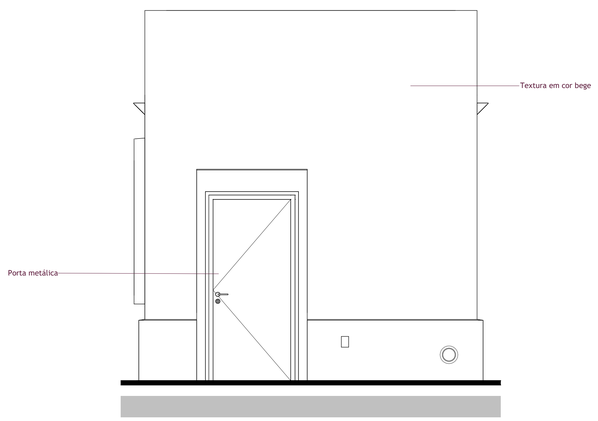
3 CORTE A
ESCALA 1 : 25



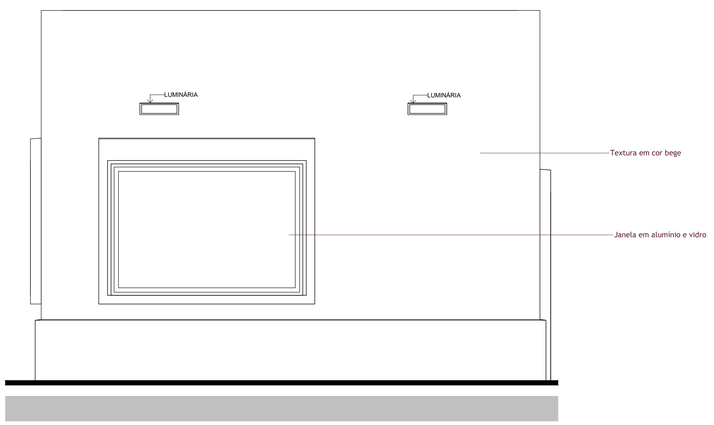
4 CORTE B
ESCALA 1 : 25



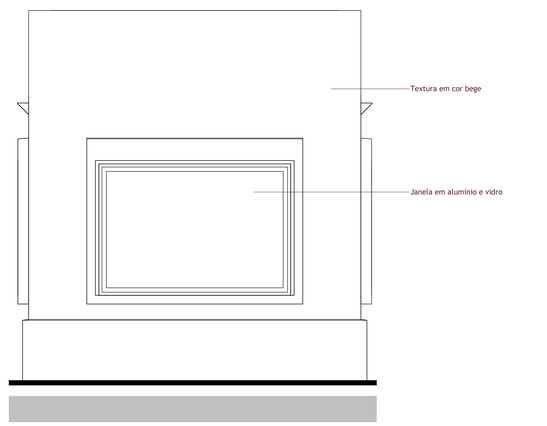
5 ELEVAÇÃO DA FACHADA - NOROESTE
ESCALA 1 : 25



6 ELEVAÇÃO DA FACHADA - NORDESTE
ESCALA 1 : 25



7 ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUDESTE
ESCALA 1 : 25



8 ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUDOESTE
ESCALA 1 : 25

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE e ELEVAÇÃO EXTERNA — 00 (0.000): NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA → NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — A: NÚMERO OU LETRA DO EIXO

SIGLAS

PAXX	PORTA DE ALUMÍNIO	SÉRIE 6000 (Series)
PFXX	PORTA DE FERRO	SÉRIE 6000 (Series)
PMXXX	PORTA DE MADEIRA	SÉRIE 6000 (Series)
RMXXX	REQUADRO DE MADEIRA	SÉRIE 6000 (Series)
JAXX	JANELA DE ALUMÍNIO	SÉRIE 6000 (Series)
JBXX	JANELA BLINDADA	SÉRIE 6000 (Series)
JMXXX	JANELA DE MADEIRA	SÉRIE 6000 (Series)
SLXX	SOLEIRA	SÉRIE 6100 (Series)
EPXX	ESPELHO	SÉRIE 6500 (Series)
LDXX	LUMINÁRIA DECORATIVA	SÉRIE 6600 (Series)

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES	QUANT.	DESCRIÇÃO
PF01	0,90 x 2,10 m	1	Porta de segurança, modelo Unique da Metalika ou similar
PM01	1,00 x 2,17 m	1	Porta de giro acessível, de uma folha, de madeira, conforme nbr 9050/2020
TOTAL		2	

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JB01	2,16x1,46 m	1,02 m	2	Janela blindada, alumínio e vidro
JB02	1,06x1,46 m	1,02 m	1	Janela blindada, alumínio e vidro
TOTAL			3	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

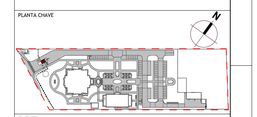
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R10	11/10/24	REVISÃO GERAL
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

GUARITA

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpio Pedro de Morais — PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA — CAU: A154571-7 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ — VINICIUS BATISTA DIZ, CREA: 261345042 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTAS GERAIS, FACHADAS E CORTES

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

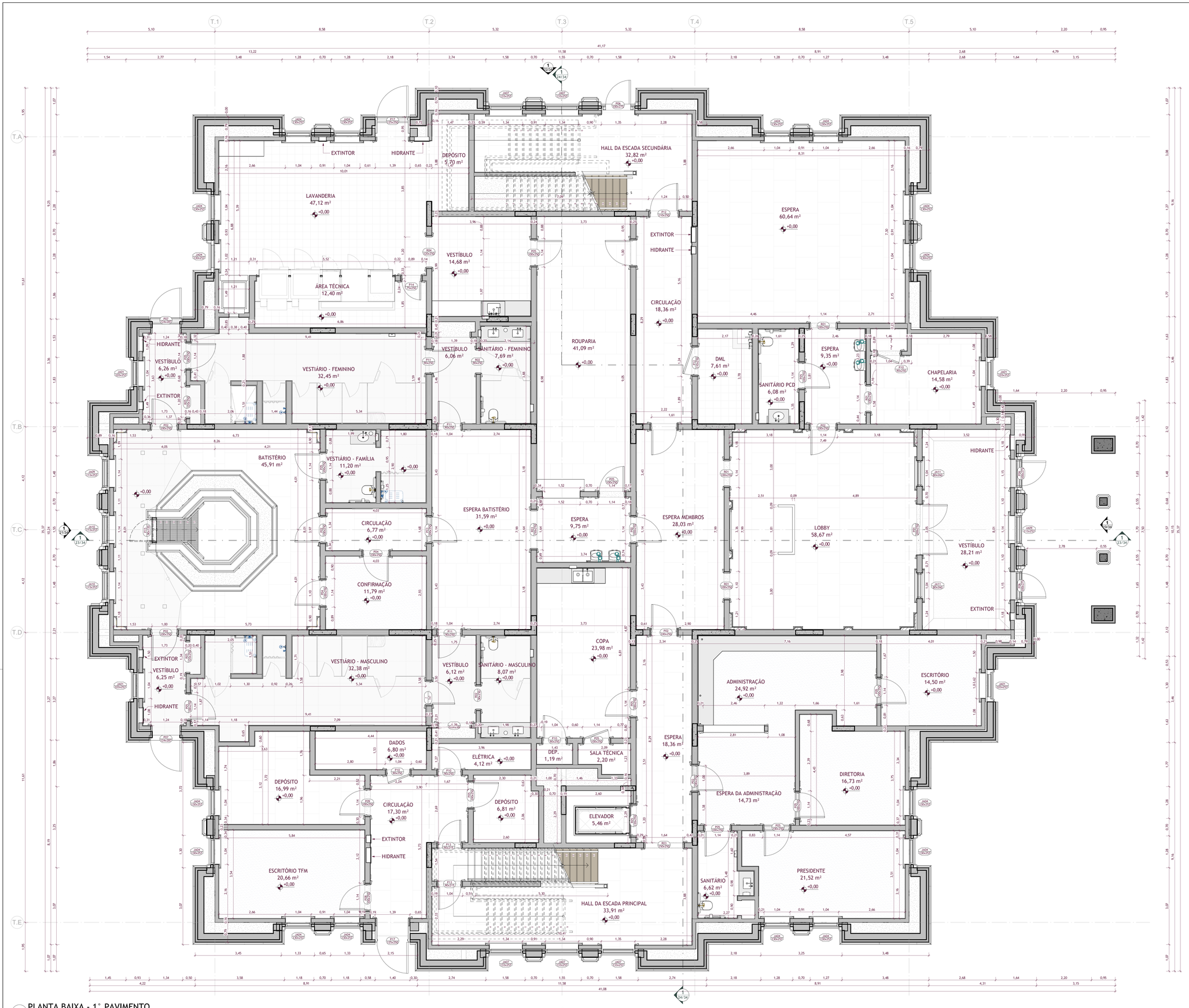
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	Como Indicado
FASE DO PROJETO: PROJETO LEGAL	DATA DE EMISSÃO: 11/10/24 — REVISÃO: R10
FOLHA: MAC-G.ARQ	NÚMERO: 11/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS.

A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA BAIXA - 1° PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA
SIMBOLOGIA GERAL
CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA
EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,102481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINACULO	1,61
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINACULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	0,37 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bilco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes — PROPRIETÁRIO

Docusigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA — CAU: A15471-7 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ — CREA: 3613405OZ — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL 0 - PLANTA BAIXA

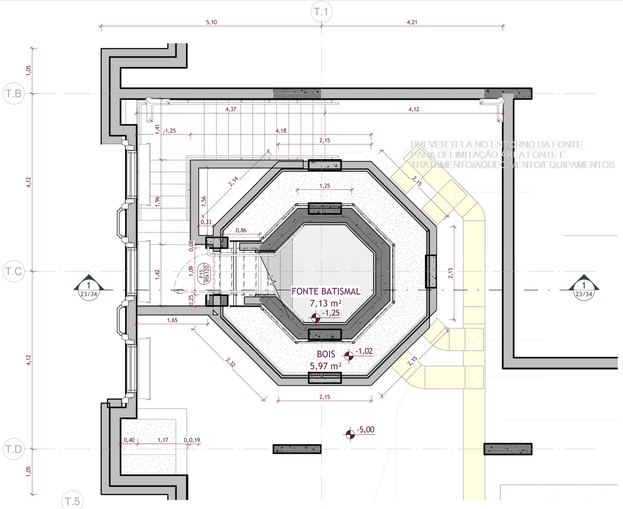
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula N° 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO: PROJETO LEGAL	DATA DE EMISSÃO: 11/10/2024 — REVISÃO: R1
FOLHA: MAC-T.ARQ	NÚMERO: 12/34

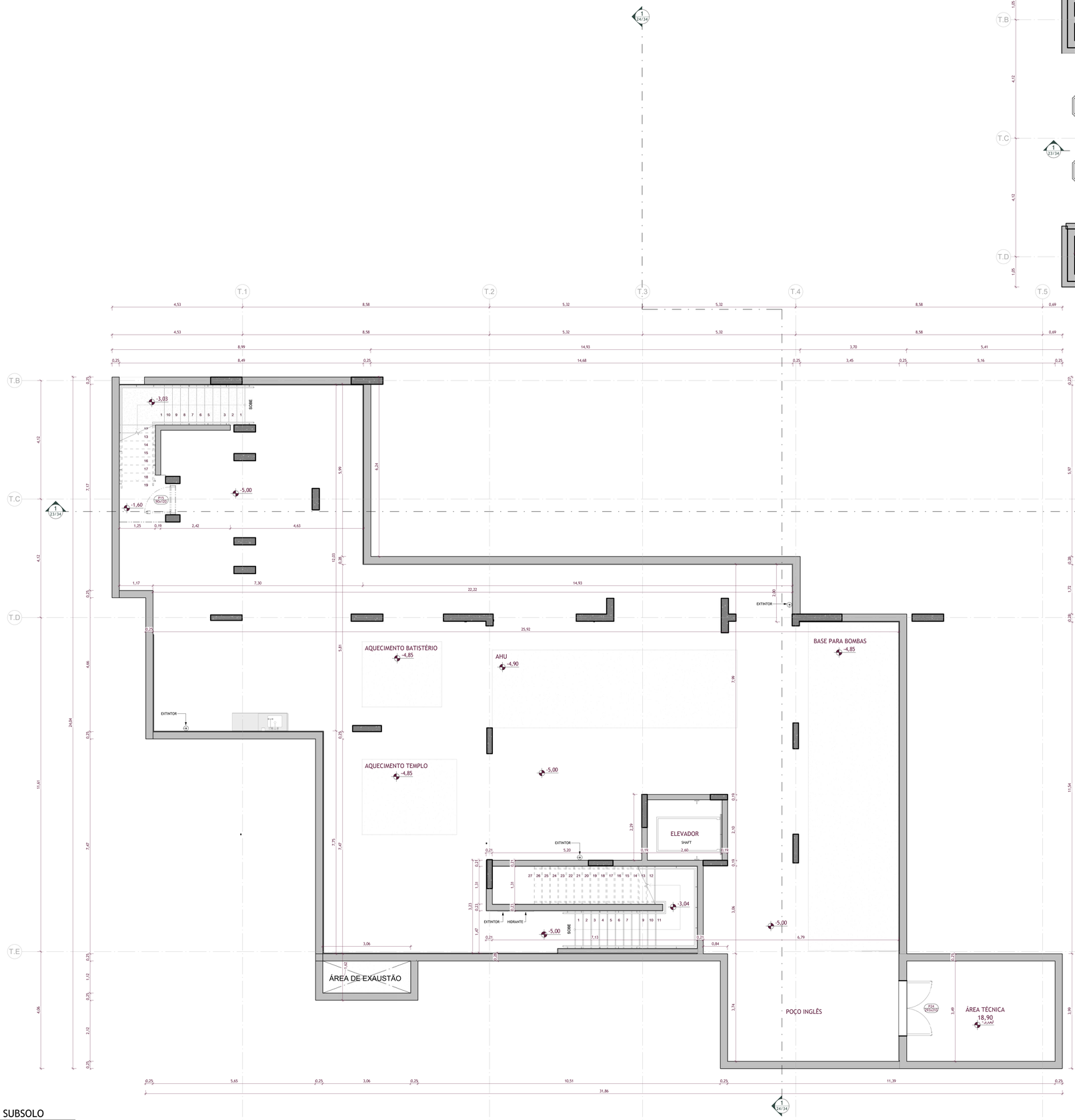
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

CONSULTE A VERSÃO ORIGINAL EM 0692CD-F968-4384-AFE9-F9A59D7D4014



2 PLANTA BAIXA - FONTE BATISMAL
ESCALA 1 : 50



1 PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA (00 / 0.000)

EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO (A)

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (m)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (m)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (m²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,102481	4,741866	1 Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,17
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,61
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	144,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,37 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bilco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

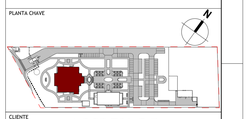
R2	01/11/24	ESCLARECIMENTOS GERAIS PARA ANÁLISE DE INCÊNDIO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL
Nº	DATA	DESCRIÇÃO

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6848
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
ACR1A01901X4A8X

PROPRIETÁRIO
DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIAS
CREA: 3613405DF
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL -1 - PLANTA BAIXA

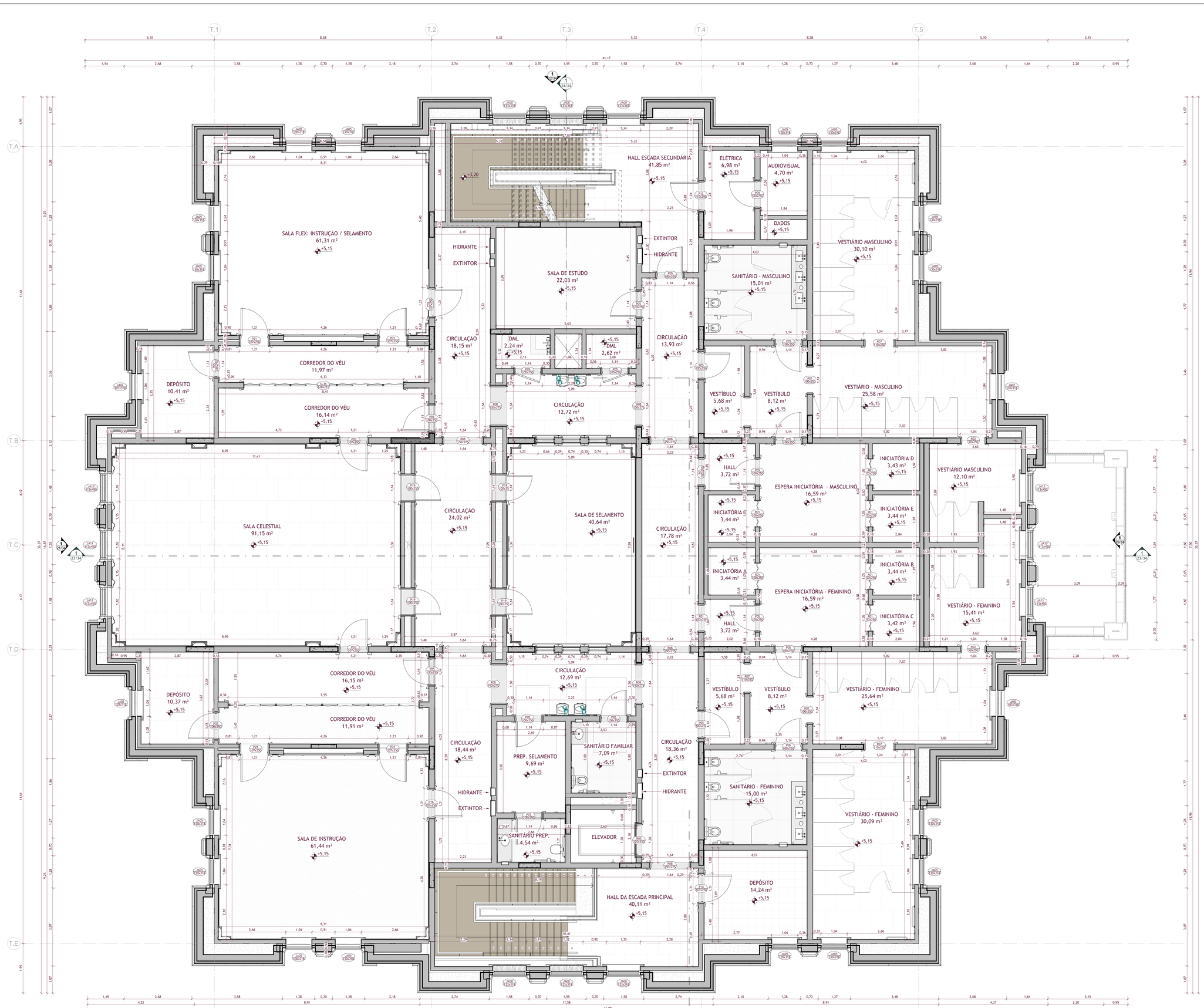
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula N° 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R2
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	13/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM VALIDADE JURÍDICA COM BASE NA MP 2.200-2/2001 sob o nº 1B3087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA BAIXA - 2° PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — 00 / 0.000 — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — A — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,102481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,65
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
PO1	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
PO2	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
PO3	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
PO4	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
PO5	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
PO6	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
PO7	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
PO8	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
PO9	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bilco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

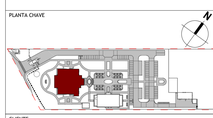
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
A20180190314003
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTIANA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CN=CRISTIANA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
2778B488C4784C0...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613405OSC
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL 1 - PLANTA BAIXA

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

DESENHADO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	14/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:45:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

DOCUSIGN ENVELOPE ID: 8B087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761

1 PLANTA BAIXA - MECÂNICO INFERIOR
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — 00 (0.000) NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — A — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
2309,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,103481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,61
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bilco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

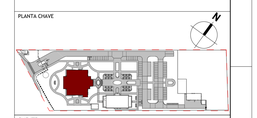
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTIANE R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613460042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL 2 (MECÂNICO INFERIOR) - PLANTA BAIXA

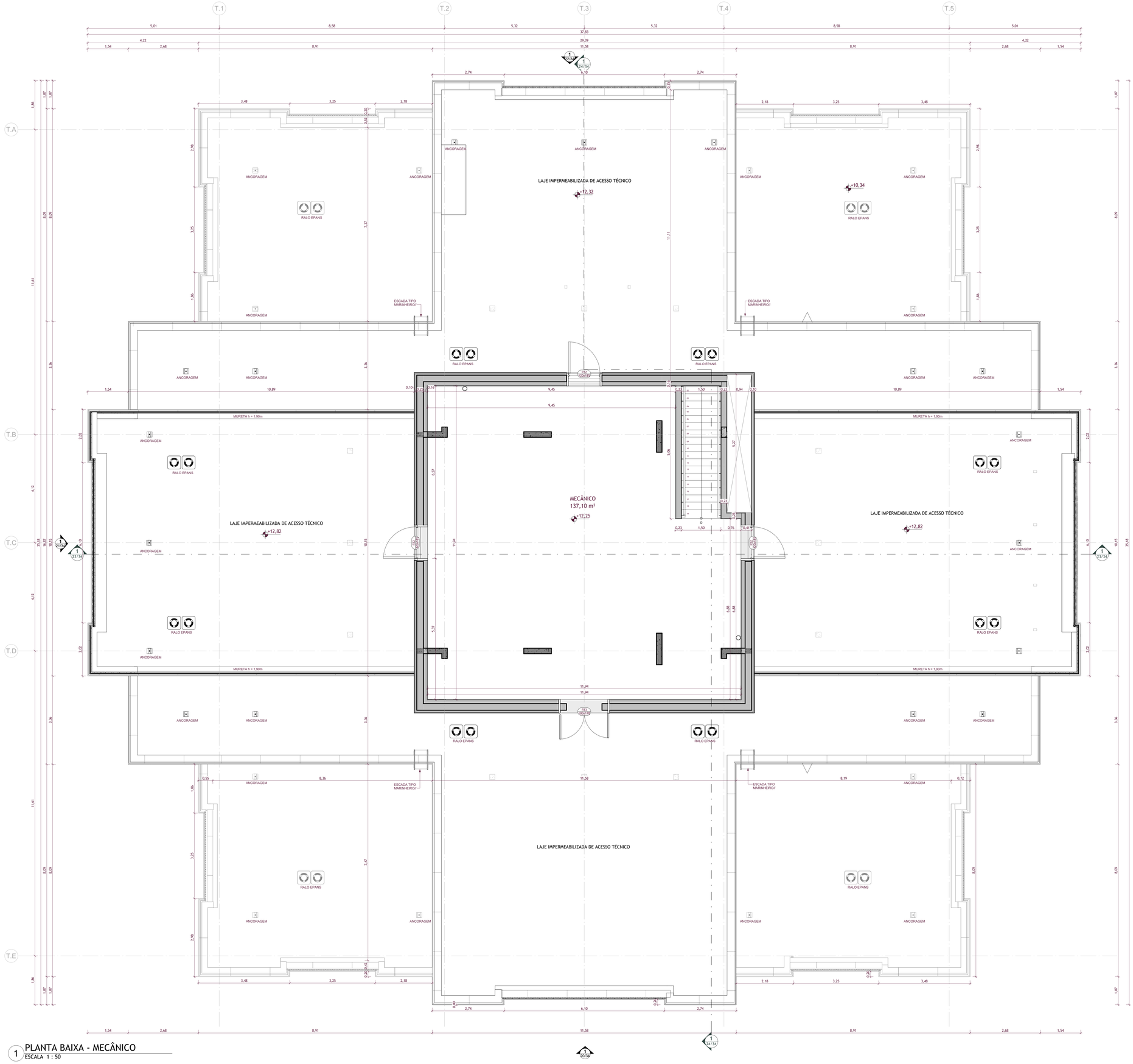
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	15/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM ORIGINAL 3B267E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA BAIXA - MECÂNICO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA
SIMBOLOGIA GERAL
CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA
EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
2269,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,102481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,61
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bilco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO
TEMPLO MACEIÓ BRASIL
TEMPLO

PLANTA CHAVE

CLIENTE
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO
PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes — PROPRIETÁRIO
DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA — CAU: A15471-7 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO
Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ — CREA: 2615465OD — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO
NÍVEL 3 - (MECÂNICO) PLANTA DE DIMENSÕES

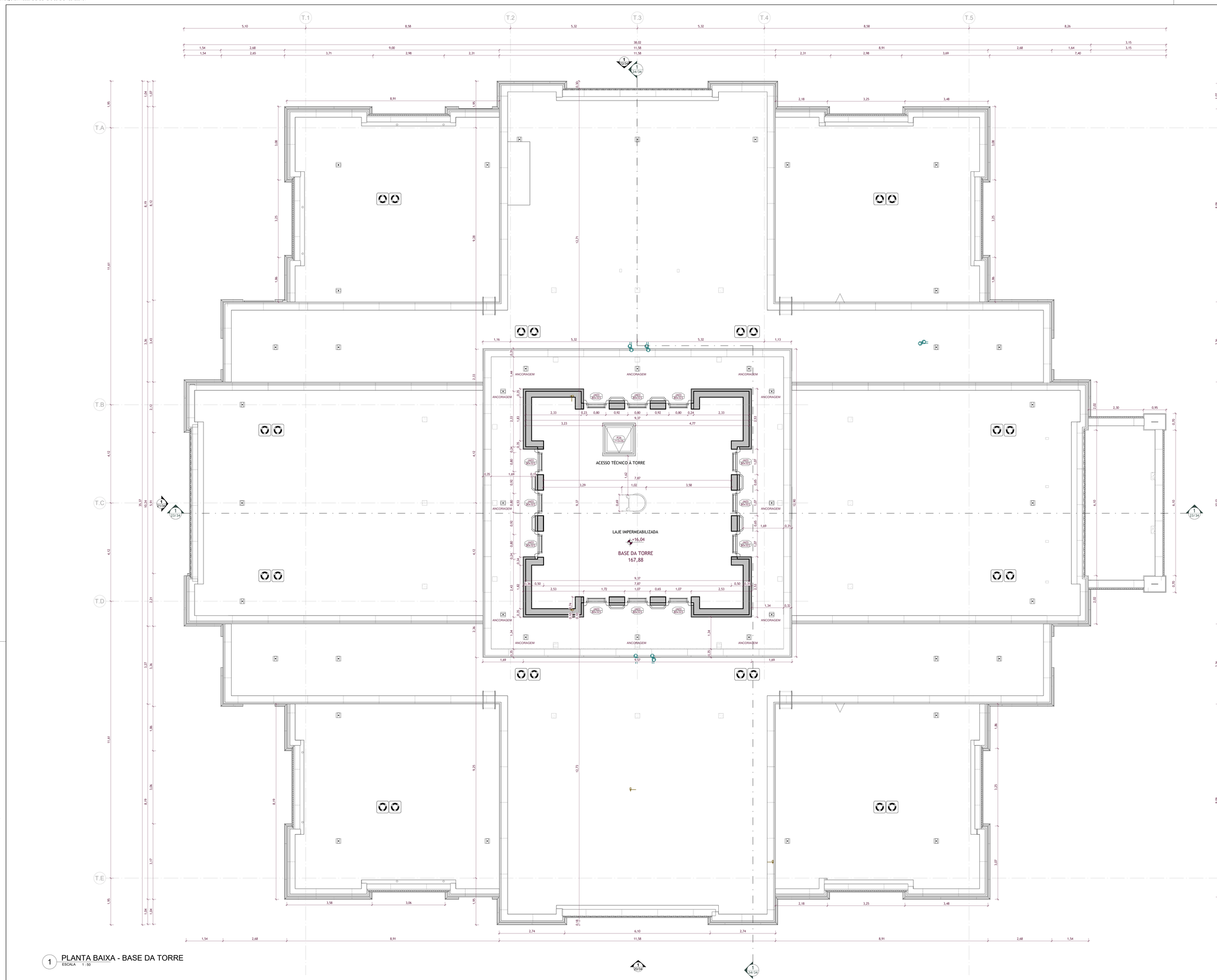
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	16/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:45:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO POR 58267E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA BAIXA - BASE DA TORRE
ESCALA 1 : 50

LEGENDA
SIMBOLOGIA GERAL
CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA
EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
2309,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,103481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,61
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIÁRIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bloco ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO
TEMPLO MACEIÓ BRASIL
TEMPLO

PLANTA CHAVE

CLIENTE
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO
PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6848
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais — PROPRIETÁRIO
DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA — CAU: A15471-7 — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO
Assinado por: VINÍCIUS BATISTA DIZ — CREA: 3617495SE — RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO
NÍVEL 4 - (BASE DA TORRE)
PLANTA DE DIMENSÕES

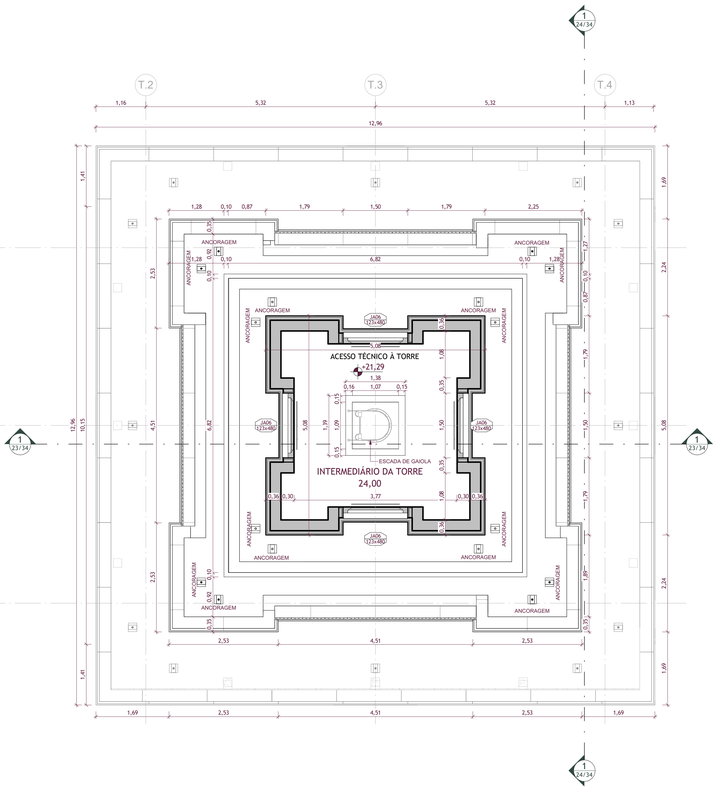
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula N° 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	17/34

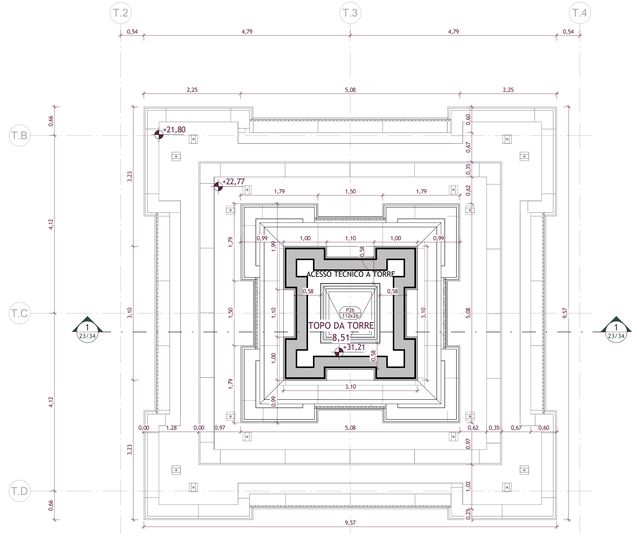
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

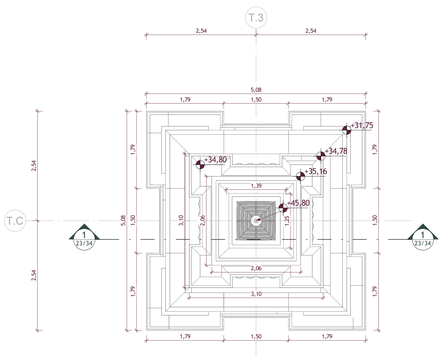
CONSULTE O QR CODE NA 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA BAIXA - INTERMEDIARIO DA TORRE
ESCALA 1 : 50



2 PLANTA BAIXA - TOPO DA TORRE
ESCALA 1 : 50



3 PLANTA BAIXA - TOPO DO PINACULO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE E ELEVAÇÃO EXTERNA — 00 (0.000) NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA; NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — A NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Frontal	Laterais e de Fundo	
10,00	3,00	46,00

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	2161,84	2384,68	1103,41

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,102481	4,741866	Ver Implantação Geral

ÁREA ÚTIL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	883,81
2° PAVIMENTO	882,84
BASE DA TORRE	167,88
INTERMEDIARIO DA TORRE	24,00
MECÂNICO	137,10
MECÂNICO INFERIOR	56,08
SUBSOLO	373,37
TOPO DA TORRE	8,51
TOPO DO PINÁCULO	1,65
TOTAL	2535,21

ÁREA CONSTRUÍDA

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
2° PAVIMENTO	968,12
1° PAVIMENTO	945,44
BASE DA TORRE	167,91
MECÂNICO	164,62
INTERMEDIARIO DA TORRE	87,08
TOPO DA TORRE	24,03
MECÂNICO INFERIOR	18,99
TOPO DO PINÁCULO	8,50
TOTAL	2384,68

TABELA DE JANELAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,03 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA02	1,03 x 3,18 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA03	0,80 x 3,23 m	1,04 m	12	Esquadria de alumínio e vidro
JA04	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA05	1,03 x 2,57 m	0,27 m	16	Esquadria de alumínio e vidro
JA06	1,23 x 4,80 m	2,57 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA07	1,33 x 2,57 m	0,27 m	5	Esquadria de alumínio e vidro
JA08	1,33 x 3,18 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA09	1,13 x 2,57 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
JA10	1,13 x 4,50 m	0,27 m	6	Esquadria de alumínio e vidro
JA11	0,80 x 2,60 m	0,27 m	4	Esquadria de alumínio e vidro
TOTAL			81	

TABELA DE PORTAS

CÓD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
P01	2,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 2 folha em madeira com art glass
P02	1,00 x 2,50 m	8	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P03	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P04	1,00 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P05	1,00 x 2,50 m	34	Porta de abrir 1 folha em madeira
P06	1,00 x 2,75 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P07	1,24 x 2,87 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P08	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P09	1,00 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P10	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P11	0,90 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P12	1,10 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P13	0,90 x 2,15 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira
P14	0,75 x 2,50 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P15	0,90 x 1,20 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P16	1,07 x 2,50 m	3	Porta de abrir 1 folha em madeira
P17	1,25 x 2,50 m	2	Porta metálica 1 folha
P18	0,90 x 2,10 m	1	Porta de abrir 1 folha em madeira
P19	1,00 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P20	1,07 x 2,50 m	2	Porta de abrir 1 folha em madeira com art glass
P21	1,07 x 2,50 m	4	Porta de abrir 1 folha em madeira
P22	1,20 x 1,85 m	3	Porta de abrir 1 folha em aço
P23	1,80 x 1,78 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P24	2,93 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo metálica 2 folhas
P25	0,90 x 2,10 m	1	Porta corta-fogo acústica em aço galvanizado 1 folha
P26	1,12 x 0,26 m	2	Alçapão de abrir 1 folha - referência bloo ou equivalente
TOTAL		92	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

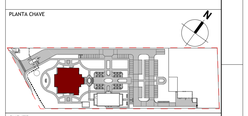
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A2E14B78B3514455...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
5C6A6E6E8F3E4E8...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A125405-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77B8488C478450...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340SP/D
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEIS 5, 6 E 7 - (INT. E TOPO TORRE) - PLANTAS BAIXAS

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

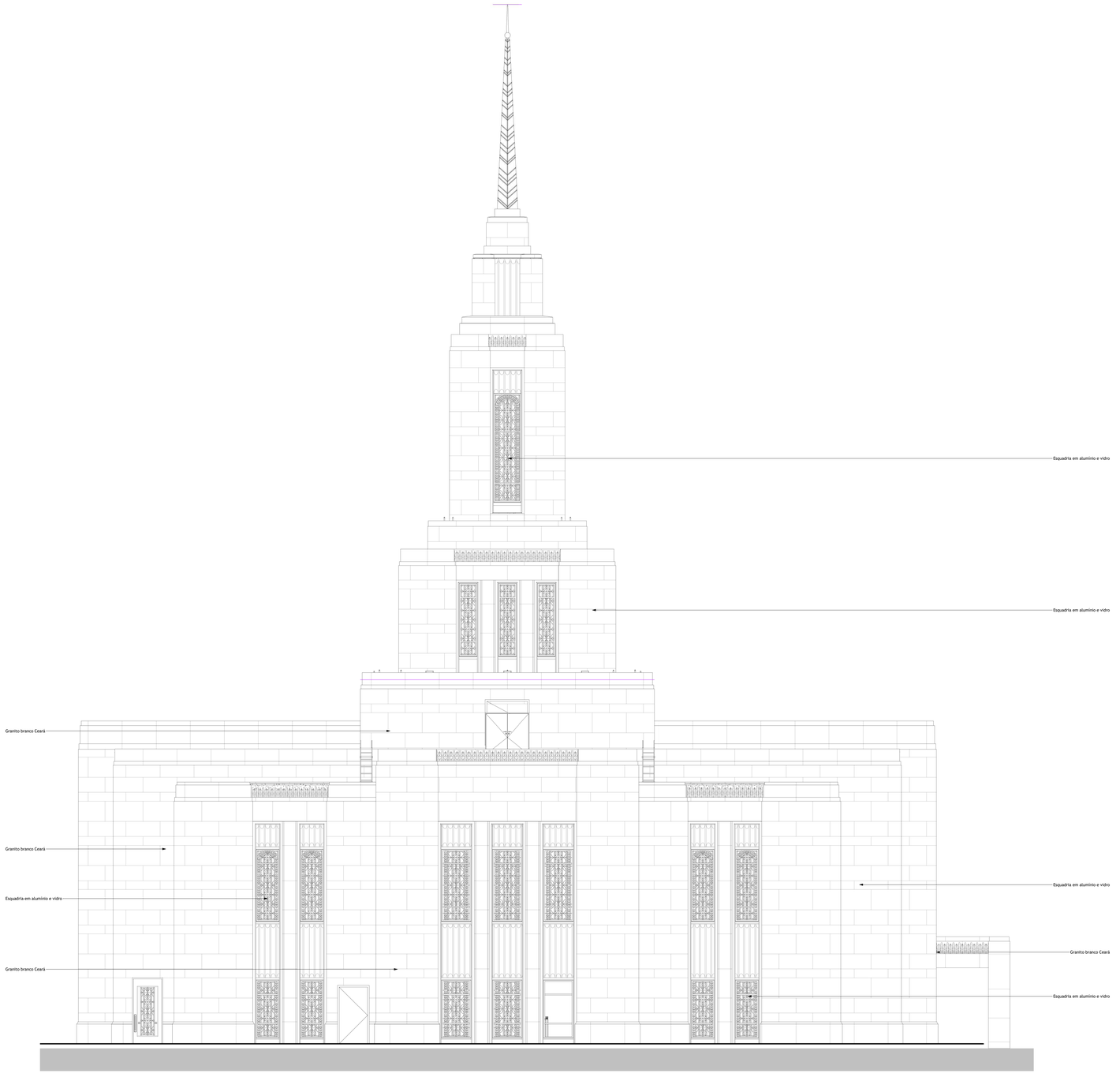
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	18/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:40:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

Assinado com validade jurídica por 480 via GOVBR ASSINATURA 10-06-2026 10:07:26 -03:00 -03:00 -03:00

CONSTRUÍDO COM QUALIDADE
Assinado digitalmente em 11/10/2024 por CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA: 10568e38-3067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO B
ESCALA 1 : 75

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A2E14B78D5154B55 — PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
10568E38306742D... — CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F79B1B8DC1A54DE... — VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613460242
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO B

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

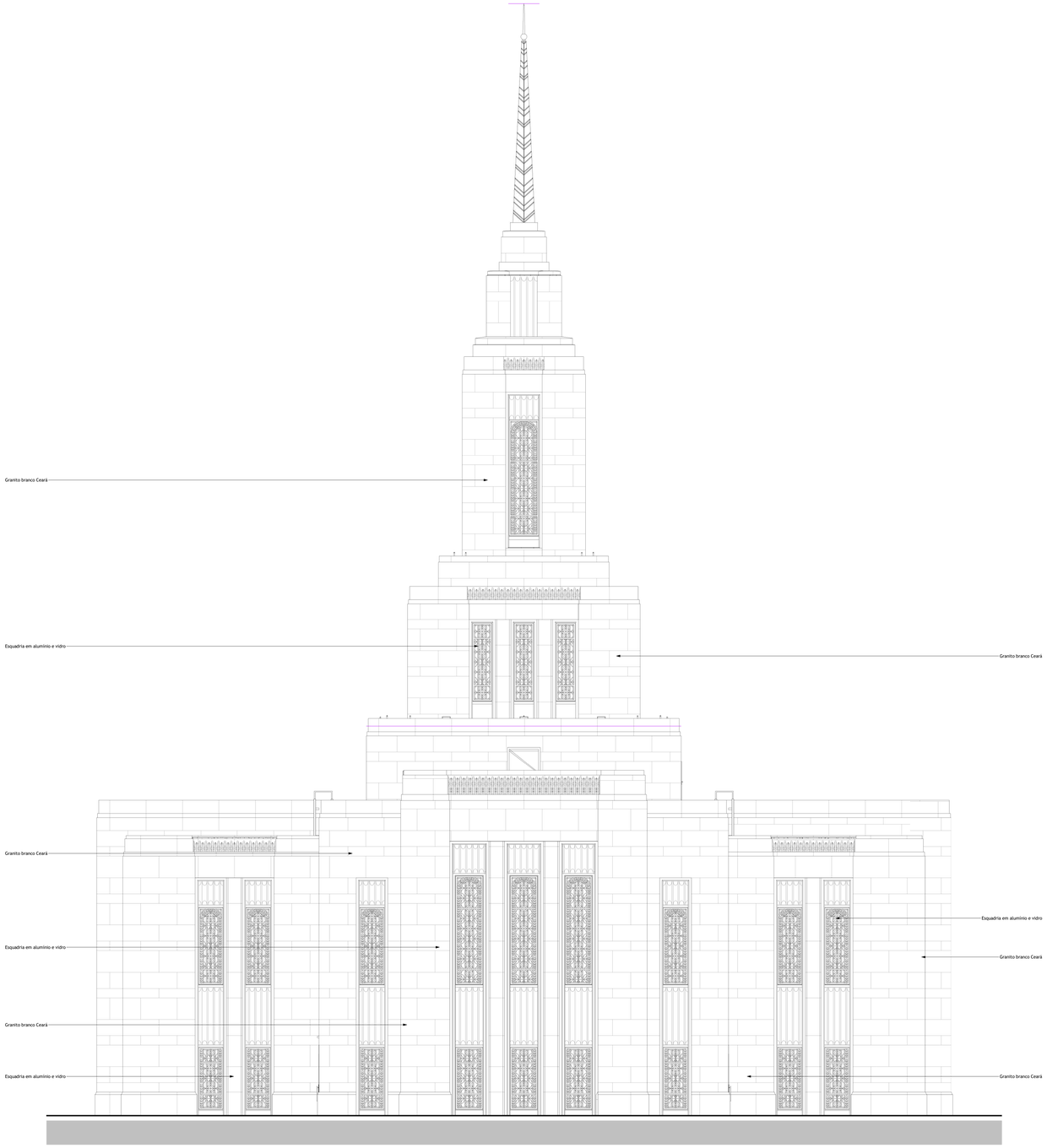
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 75
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	20/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento assinado digitalmente por: Adriana Silva Barbosa Dias e Silva, Bruna Lima Rocha - 06/03/2026 às 08:49:49 - 6e81d1b3.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 975260-0

Assinado com base em 8B3067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO C
ESCALA 1 : 75

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

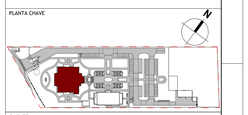
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL
Nº	DATA	DESCRIÇÃO

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
A00148A1953114E0...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
TCC6448CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F778B48BC478430...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613405OD
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO C

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 75
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	21/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento assinado digitalmente por: ADRIANA MARIA DA SILVA SOUSA BRAGA, 06/03/2026 e Assinado de forma digital por ADRIANA MARIA DA SILVA SOUSA BRAGA:05

Documento exportado em 06/03/2026 as 08:25:39 por SEFEPRA EMILIANO FIERTON mat. 9792060-0

Assinado de forma digital por 08067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761

1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO D
ESCALA 1 : 75

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

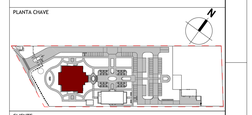
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A05148780154855...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
EC6A6E4...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A154711-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F7FBE4BDC1965E...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340542
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÃO DA FACHADA - LADO D

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

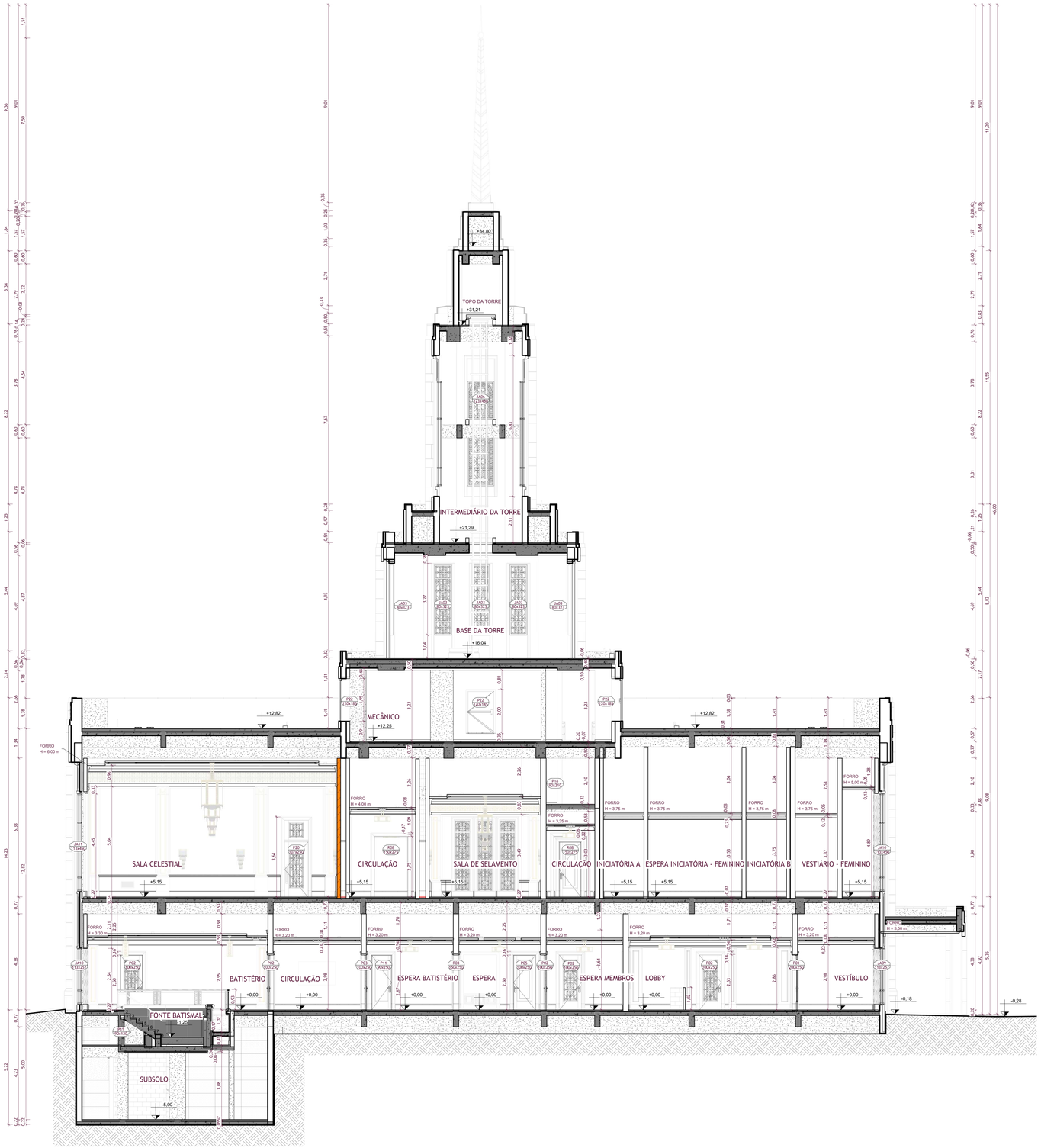
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 75
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	22/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento assinado digitalmente por ADRIANA BARBARA DA SILVEIRA BUENO, 06/03/2026 e autenticado em 06/03/2026 às 08:49:49.

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO POR 38267E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 CORTE A
ESCALA 1 : 75

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A2E14B78F3E5314455...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
5C5A4E6E5F6F4B4...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A125425-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77B8488CA784D0...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340SGO
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTE A

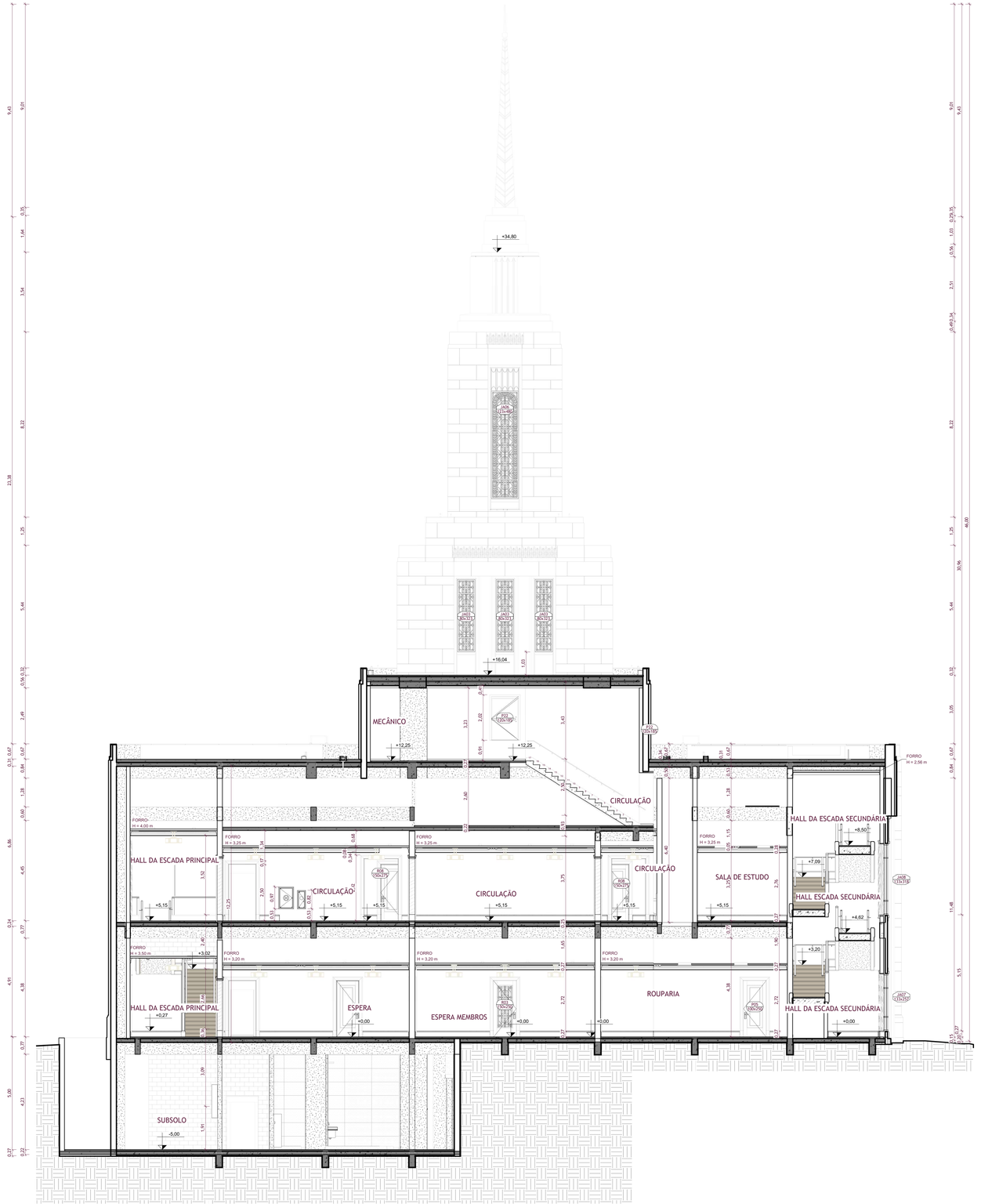
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENHADO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 75
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	23/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:40:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 970260-0

ASSINADO POR 08067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 CORTE B
ESCALA 1 : 75

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

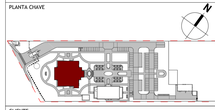
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R1	11/10/24	ALTERAÇÃO DO SUBSOLO E AJUSTES GERAIS
R0	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

TEMPLO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P. 801.355.6868
F. 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
A05148780144455
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
EC66E6E2F8E4E4...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A154711-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F7788D8BCC9A430...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613490SP
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTE B

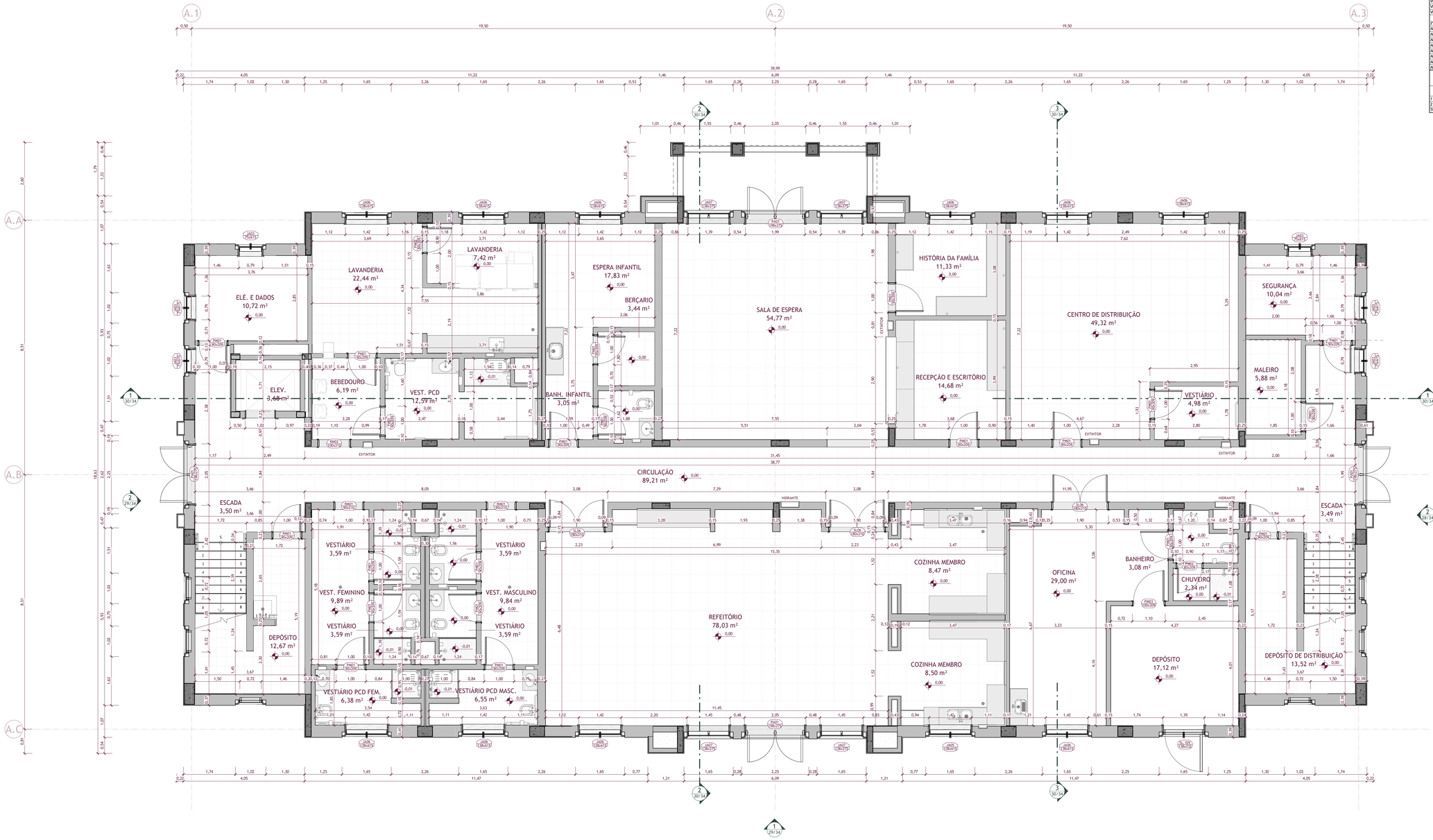
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 75
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO / REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024 / R1
FOLHA	NÚMERO
MAC-T.ARQ	24/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

Documento assinado digitalmente por: ADRIANA MARIA DA CUNHA ROCHA LIMA, 08/01/2026 e Ana Paula Cunha Rocha Lima, 08/01/2026 e Ana Paula Cunha Rocha Lima, 08/01/2026 e Ana Paula Cunha Rocha Lima

ASSINADO COM GOVBR
Assinado digitalmente em 06/03/2026 08:48:49 - 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA GERAL - 1º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
1º PAVIMENTO	
BANH. INFANTIL	3,05
BANHEIRO	3,08
BEBEDOURO	6,19
BERÇARIO	3,44
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	49,32
CHUVEIRO	2,34
CIRCULAÇÃO	89,21
COZINHA MEMBRO	8,47
COZINHA MEMBRO	8,50
DEPÓSITO	17,12
DEPÓSITO	12,67
DEPÓSITO DE DISTRIBUIÇÃO	13,52
ELEV.	3,68
ELÉ. E DADOS	10,72
ESCADA	3,49
ESCADA	3,50
ESPERA INFANTIL	17,83
HISTÓRIA DA FAMÍLIA	11,33
LAVANDERIA	22,44
LAVANDERIA	7,42
MALEIRO	5,88
OFICINA	29,00
RECEPÇÃO E ESCRITÓRIO	14,68
REFEITÓRIO	78,03
SALA DE ESPERA	54,77
SEGURANÇA	10,04
VEST. FEMININO	9,89
VEST. MASCULINO	9,84
VEST. PCD	12,59
VESTIÁRIO	4,98
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO PCD FEM.	6,38
VESTIÁRIO PCD MASC.	6,55
	554,31
2º PAVIMENTO	
AP. 1 - SALA	26,80
AP. 2 - SALA	26,49
AP. 3 - SALA	26,87
AP. MEMBRO	20,31
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	19,11

ÁREA ÚTIL	
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	18,97
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANHEIRO	2,30
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	7,37
BANHEIRO	9,06
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	7,32
CHUVEIRO	1,90
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CIRCULAÇÃO	81,34
CIRCULAÇÃO	7,87
CIRCULAÇÃO	7,86
CIRCULAÇÃO	7,92
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
DEPÓSITO	8,41
ELÉTRICA	10,43
ESCADA	21,72
ESCADA	22,16
ESCOTILHA	1,25
ESCRITÓRIO	11,23
ESCRITÓRIO	10,93
ESCRITÓRIO	10,93
LAVANDERIA	5,62
LAVANDERIA	5,66
LAVANDERIA	5,66
LAVANDERIA MEMBRO	15,92
QUARTO	12,87
QUARTO	13,07
QUARTO	13,02
WC	2,72
WC	2,75
ZELADORIA/DEPÓSITO	18,74
	556,39
LAJE DE COBERTURA	
LAJE IMPERMEABILIZADA	276,32
LAJE IMPERMEABILIZADA	55,58
LAJE IMPERMEABILIZADA	50,12
ÁREA TÉCNICA	232,43
	614,44
TOTAL	1725,14

ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL	
PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	561,51
2° PAVIMENTO	541,51
TOTAL	1103,02

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
DETALHE — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		
Frontal	Laterais e de Fundo	ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
10,00	3,00	10,18

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	1110,70	1103,02	682,27

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,047402	2,93201	Ver Implantação Geral

TABELA DE PORTAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
PA01	1,98 x 2,75 m	4	Porta de giro, de duas folhas, com bandeira
PA02	1,25 x 2,25 m	1	Porta de giro, de uma folha
PA03	0,91 x 0,32 m	1	Alçapão de acesso à cobertura
PA04	0,90 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PA05	0,70 x 2,09 m	4	Porta de giro, de uma folha
PF01	1,60 x 2,10 m	1	Porta de giro, de duas folhas
PN01	0,90 x 2,09 m	38	Porta de giro, de uma folha
PN02	0,80 x 2,09 m	17	Porta de giro, de uma folha
PN03	1,00 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PN04	1,40 x 2,10 m	3	Porta de giro, de duas folhas
RN01	0,90 x 2,10 m	2	Portal com altaar de madeira
RN02	1,00 x 2,10 m	1	Portal com altaar de madeira
TOTAL		78	

TABELA DE JANELAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	0,75 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA02	0,75 x 1,80 m	0,60 m	14	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA03	0,75 x 2,14 m	0,51 m	6	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA04	1,38 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA05	1,38 x 1,65 m	1,00 m	1	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA06	1,38 x 2,14 m	0,51 m	10	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA07	1,38 x 2,75 m	0,00 m	4	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
TOTAL			59	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

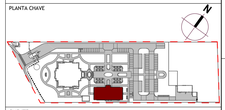
REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	REVISÃO DE EXTINTORES E HIDRANTES
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
PROPRIETÁRIO

Docusigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A15405-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2615465042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL 0 - PLANTA BAIXA

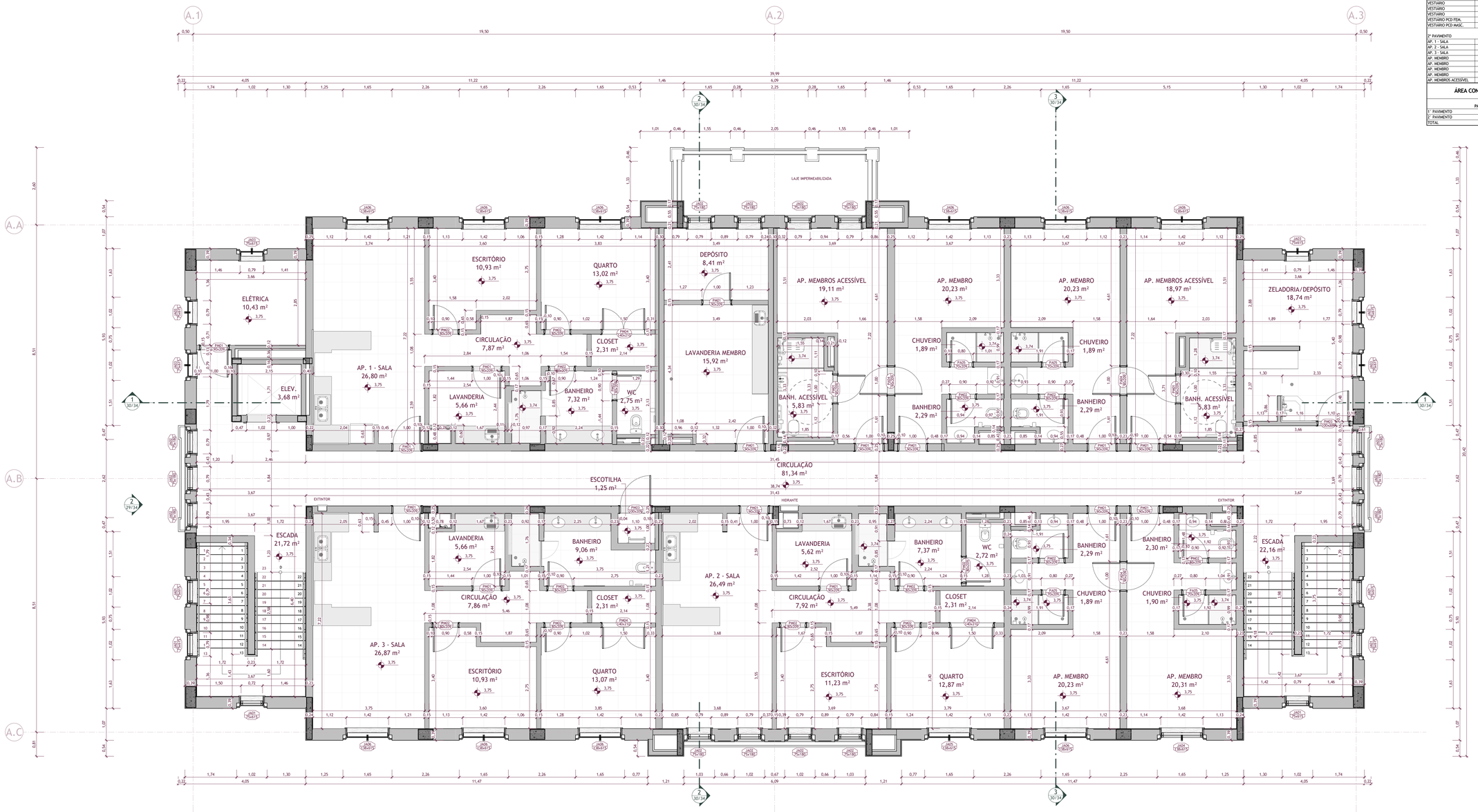
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	25/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:48:49 por SELFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

ASSINADO DIGITALMENTE E COM CERTIFICADO DIGITAL, SOB O NÚMERO 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA GERAL - 2º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
1º PAVIMENTO	
BANH. INFANTIL	3,05
BANHEIRO	3,08
BEBEDOURO	6,19
BERÇÁRIO	3,44
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	49,32
CHUVEIRO	2,34
CIRCULAÇÃO	89,21
COZINHA MEMBRO	8,47
COZINHA MEMBRO	8,50
DEPÓSITO	17,12
DEPÓSITO	12,67
DEPÓSITO DE DISTRIBUIÇÃO	13,52
ELEV.	3,68
ELÉ. E DADOS	10,72
ESCADA	5,49
ESCADA	3,50
ESPERA INFANTIL	17,83
HISTÓRIA DA FAMÍLIA	11,33
LAVANDERIA	22,44
LAVANDERIA	7,42
MALEIRO	5,88
OFICINA	29,00
RECEPÇÃO E ESCRITÓRIO	14,68
REFEITÓRIO	78,03
SALA DE ESPERA	54,77
SEGURANÇA	10,04
VEST. FEMININO	9,89
VEST. MASCULINO	9,84
VEST. PCD	12,59
VESTIÁRIO	4,98
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO PCD FEM.	6,38
VESTIÁRIO PCD MASC.	6,55
	554,31
2º PAVIMENTO	
AP. 1 - SALA	26,80
AP. 2 - SALA	26,49
AP. 3 - SALA	26,87
AP. MEMBRO	20,31
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	19,11

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	18,97
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANHEIRO	2,30
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	7,37
BANHEIRO	9,06
CHUVEIRO	1,90
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CIRCULAÇÃO	81,34
CIRCULAÇÃO	7,87
CIRCULAÇÃO	7,86
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
DEPÓSITO	8,41
ELÉTRICA	10,43
ESCADA	22,16
ESCOTILHA	1,25
ESCRITÓRIO	11,23
ESCRITÓRIO	10,93
ESCRITÓRIO	10,93
LAVANDERIA	5,62
LAVANDERIA	5,66
LAVANDERIA MEMBRO	15,92
QUARTO	13,07
QUARTO	13,02
WC	2,72
	2,75
ZELADORIA/DEPÓSITO	18,74
	556,39
LAJE DE COBERTURA	
LAJE IMPERMEABILIZADA	276,32
LAJE IMPERMEABILIZADA	55,58
LAJE IMPERMEABILIZADA	50,12
ÁREA TÉCNICA	232,43
	614,44
TOTAL	1725,14

ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	561,51
2° PAVIMENTO	541,51
TOTAL	1103,02

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
DETALHE — NÚMERO DO DESENHO / NÚMERO DA PRANCHA
EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		
Frontal	Laterais e de Fundo	ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
10,00	3,00	10,18

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	1110,70	1103,02	682,27

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,047402	2,93201	Ver Implantação Geral

TABELA DE PORTAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
PA01	1,98 x 2,75 m	4	Porta de giro, de duas folhas, com bandeira
PA02	1,25 x 2,25 m	1	Porta de giro, de uma folha
PA03	0,91 x 0,32 m	1	Alçapão de acesso à cobertura
PA04	0,90 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PA05	0,70 x 2,09 m	4	Porta de giro, de uma folha
PF01	1,60 x 2,10 m	1	Porta de giro, de duas folhas
PN01	0,90 x 2,09 m	38	Porta de giro, de uma folha
PN02	0,80 x 2,09 m	17	Porta de giro, de uma folha
PN03	1,00 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PN04	1,40 x 2,10 m	3	Porta de giro, de duas folhas
PN11	0,90 x 2,10 m	2	Portal com alisar de madeira
PN12	1,00 x 2,10 m	1	Portal com alisar de madeira
TOTAL		78	

TABELA DE JANELAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	0,75 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA02	0,75 x 1,80 m	0,60 m	14	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA03	0,75 x 2,14 m	0,51 m	6	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA04	1,38 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA05	1,38 x 1,65 m	1,00 m	1	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA06	1,38 x 2,14 m	0,51 m	10	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
JA07	1,38 x 2,75 m	0,00 m	4	Esquadria com bandeira, em aluminio e vidro
TOTAL			59	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

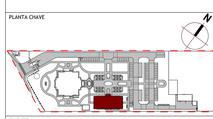
REVISÃO

REV	DATA	DESCRIÇÃO
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpa Pedro de Morais
A00148478537414455
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
TC1666E8CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTTA
CAU: A154071-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77884B8C4764D0... VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2617240SDQ
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

NÍVEL 1 - PLANTA BAIXA

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

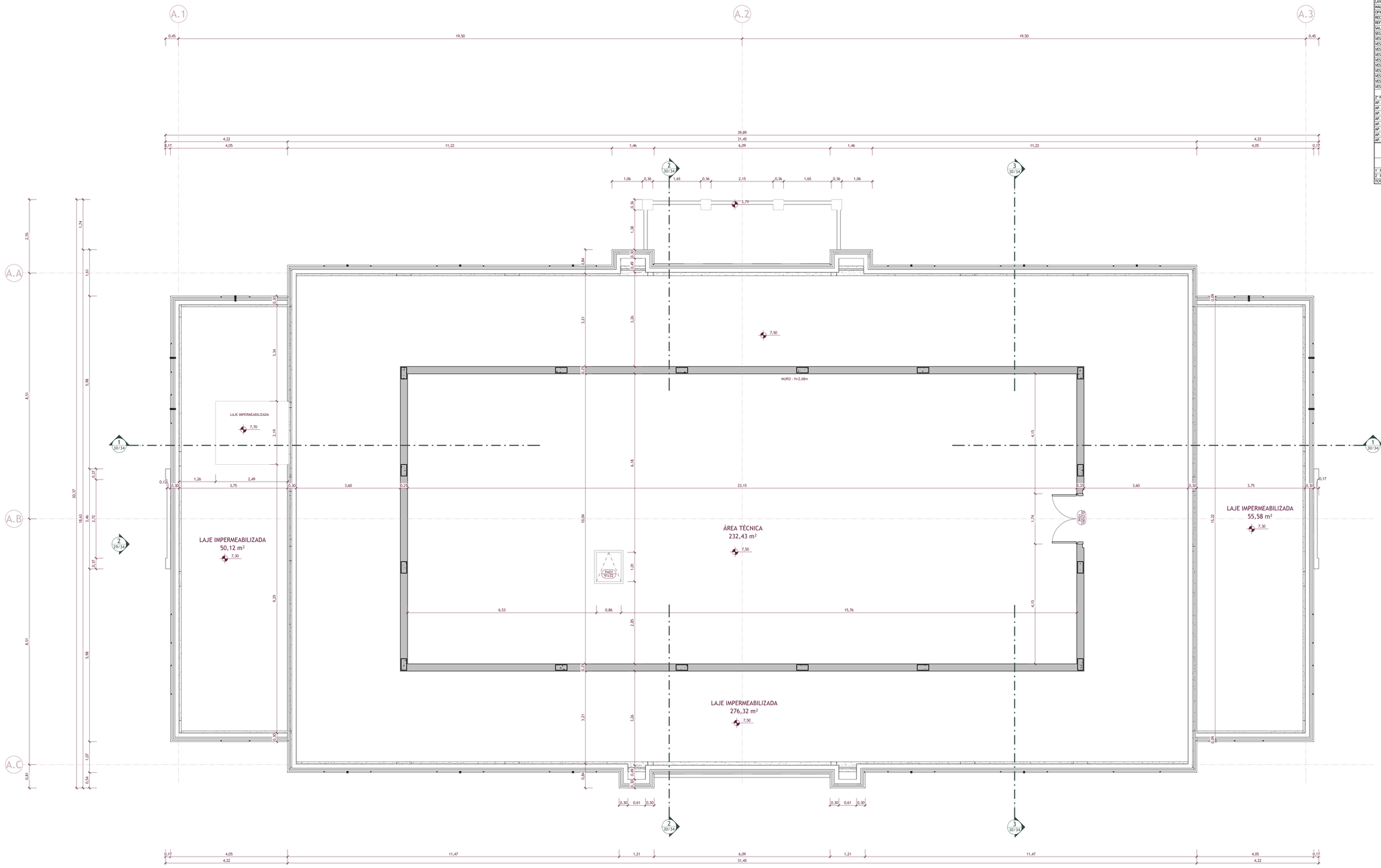
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R00
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	26/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:45:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 970260-0

DOCUSIGN ENVELOPE ID: 8087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA GERAL - COBERTURA
ESCALA 1 : 50

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
1º PAVIMENTO	
BANH. INFANTIL	3,05
BANHEIRO	3,08
BEBEDOURO	6,19
BERÇÁRIO	3,44
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	49,32
CHUVEIRO	2,34
CIRCULAÇÃO	89,21
COZINHA MEMBRO	8,47
COZINHA MEMBRO	8,50
DEPÓSITO	17,12
DEPÓSITO	12,67
DEPÓSITO DE DISTRIBUIÇÃO	13,52
ELEV.	3,68
ELÉ. E DADOS	10,72
ESCADA	1,49
ESCADA	3,50
ESPERA INFANTIL	17,83
HISTÓRIA DA FAMÍLIA	11,33
LAVANDERIA	22,44
LAVANDERIA	7,42
MALEIRO	5,88
OFICINA	29,00
RECEPÇÃO E ESCRITÓRIO	14,68
REFEITÓRIO	78,03
SALA DE ESPERA	54,77
SEGURANÇA	10,04
VEST. FEMININO	9,89
VEST. MASCULINO	9,84
VEST. PCD	12,59
VESTIÁRIO	4,98
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO	3,59
VESTIÁRIO PCD FEM.	6,38
VESTIÁRIO PCD MASC.	6,55
	554,31
2º PAVIMENTO	
AP. 1 - SALA	26,80
AP. 2 - SALA	26,49
AP. 3 - SALA	26,87
AP. MEMBRO	20,31
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBRO	20,23
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	19,11

ÁREA ÚTIL	
AMBIENTE	ÁREA (M²)
AP. MEMBROS ACESSÍVEL	18,97
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANH. ACESSÍVEL	5,83
BANHEIRO	2,30
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	7,37
BANHEIRO	9,06
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	2,29
BANHEIRO	7,32
CHUVEIRO	1,90
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CHUVEIRO	1,89
CIRCULAÇÃO	81,34
CIRCULAÇÃO	7,87
CIRCULAÇÃO	7,86
CIRCULAÇÃO	7,92
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
CLOSET	2,31
DEPÓSITO	8,41
ELÉTRICA	10,43
ESCADA	21,72
ESCADA	22,16
ESCOTILHA	1,25
ESCRITÓRIO	11,23
ESCRITÓRIO	10,93
ESCRITÓRIO	10,93
LAVANDERIA	5,62
LAVANDERIA	5,66
LAVANDERIA	5,66
LAVANDERIA MEMBRO	15,92
QUARTO	12,87
QUARTO	13,07
QUARTO	13,02
WC	2,72
WC	2,75
ZELADORIA/DEPÓSITO	18,74
	556,39
LAJE DE COBERTURA	
LAJE IMPERMEABILIZADA	276,32
LAJE IMPERMEABILIZADA	55,58
LAJE IMPERMEABILIZADA	50,12
ÁREA TÉCNICA	232,43
	614,44
TOTAL	1725,14

ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL

PAVIMENTO	ÁREA (M²)
1° PAVIMENTO	561,51
2° PAVIMENTO	541,51
TOTAL	1103,02

LEGENDA

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE

ELEVAÇÃO EXTERNA

DETALHE

EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		
Frontal	Laterais e de Fundo	ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
10,00	3,00	10,18

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53	1110,70	1103,02	682,27

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,047402	2,93201	Ver Implantação Geral

TABELA DE PORTAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	QUANT.	DESCRIÇÃO
PA01	1,98 x 2,75 m	4	Porta de giro, de duas folhas, com bandeira
PA02	1,25 x 2,25 m	1	Porta de giro, de uma folha
PA03	0,91 x 0,32 m	1	Alçapão de acesso à cobertura
PA04	0,90 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PA05	0,70 x 2,09 m	4	Porta de giro, de uma folha
PF01	1,60 x 2,10 m	1	Porta de giro, de duas folhas
PN01	0,90 x 2,09 m	38	Porta de giro, de uma folha
PN02	0,80 x 2,09 m	17	Porta de giro, de uma folha
PN03	1,00 x 2,09 m	3	Porta de giro, de uma folha
PN04	1,40 x 2,10 m	3	Porta de giro, de duas folhas
RM01	0,90 x 2,10 m	2	Portal com alisar de madeira
RM02	1,00 x 2,10 m	1	Portal com alisar de madeira
TOTAL		78	

TABELA DE JANELAS

COD.	DIMENSÕES (L x A)	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	0,75 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA02	0,75 x 1,80 m	0,60 m	14	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA03	0,75 x 2,14 m	0,51 m	6	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA04	1,38 x 1,79 m	0,60 m	12	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA05	1,38 x 1,65 m	1,00 m	1	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA06	1,38 x 2,14 m	0,51 m	10	Esquadria com bandeira, em alumínio e vidro
JA07	1,38 x 2,75 m	0,00 m	4	Esquadria com bandeiras, em alumínio e vidro
TOTAL			59	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

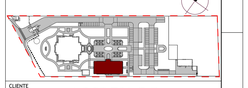
REV	DATA	DESCRIÇÃO
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpa Pedro de Moraes
A2E14E4F5925414A95...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
1C1686E8...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU/ A154711-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F79B5B8DC4A3DE...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

COBERTURA - PLANTA BAIXA

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228, Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL 11/10/2024	R00
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	27/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AO.(1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 975260-0

CONSTRUÍDO COM QUALIDADE
Assinado digitalmente em 06/03/2026 às 08:49:49 por 3B3267E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761

1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - NORTE
ESCALA 1 : 50

2 ELEVAÇÃO DA FACHADA - LESTE
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

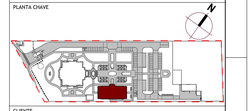
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340542
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÃO DA FACHADA - NORTE E LESTE

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R00
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	28/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AO (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

ASSINADO DIGITALMENTE COM CERTIFICADO DIGITAL
Assinado por 1 pessoa: 0b3067E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761

1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUL
ESCALA 1 : 50

2 ELEVAÇÃO DA FACHADA - OESTE
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

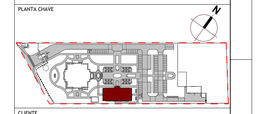
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6888
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A01E14B78D3144E6...
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
E1C6E6E2...
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A154711-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F778B4B8CA7643D...
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340SAO
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUL E OESTE

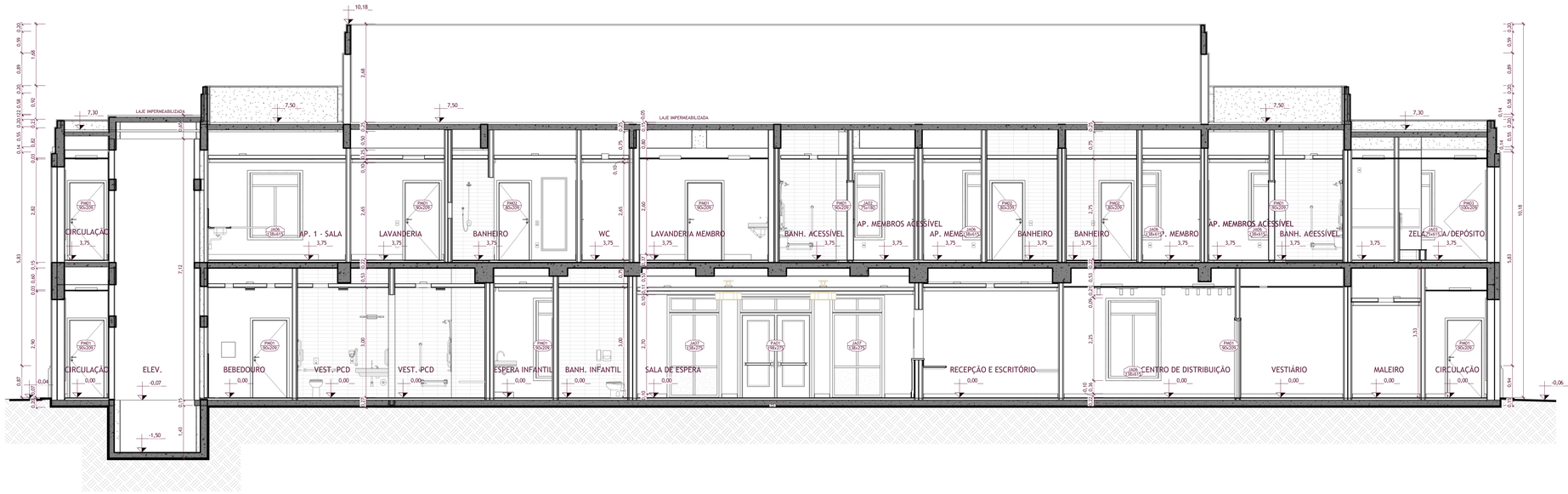
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R00
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	29/34

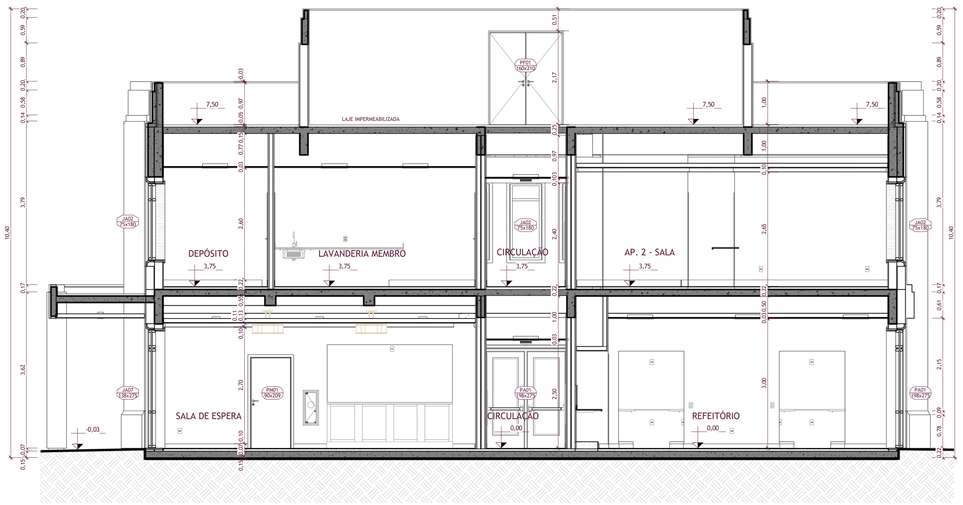
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
A0 (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

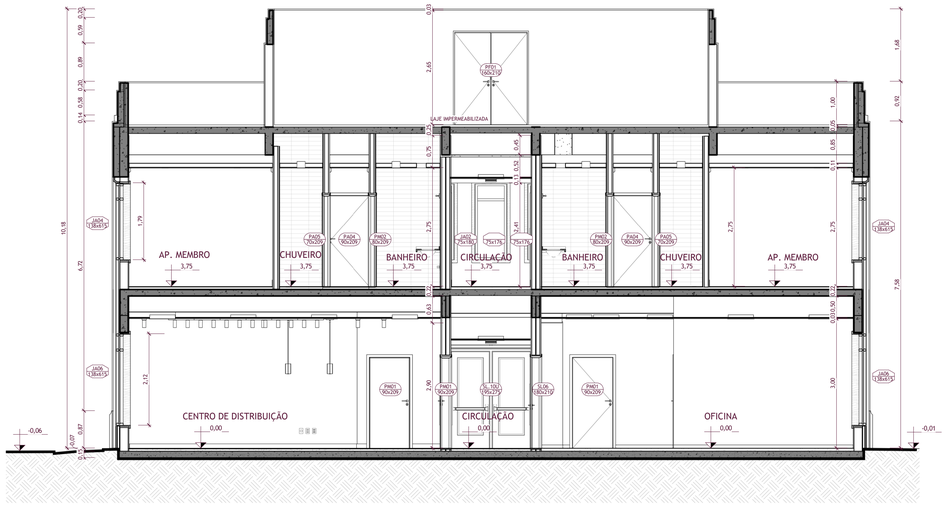
ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL sob o nº 8B087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 CORTE A
ESCALA 1 : 50



2 CORTE B
ESCALA 1 : 50



3 CORTE C
ESCALA 1 : 50

LEGENDA

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS.
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA.
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO.
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

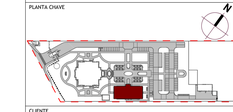
Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R01	11/10/24	REVISÃO DE EXTINTORES E HIDRANTES
R00	05/07/24	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

ALOJAMENTO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 400 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpa Pedro de Moraes
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 2613496542
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTES

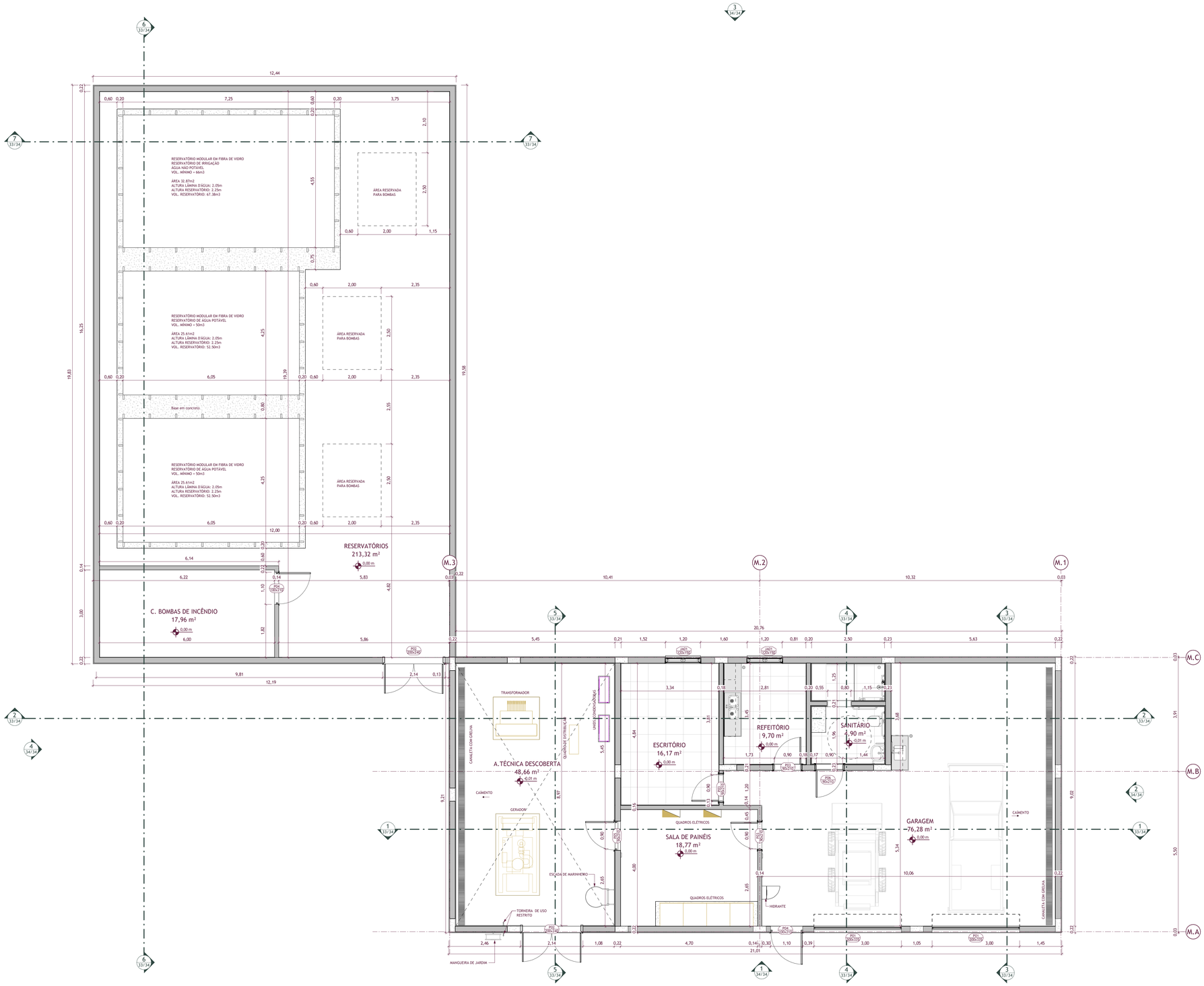
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO / DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL / 11/10/2024	R01
FOLHA	NÚMERO
MAC-A.ARQ	30/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AO (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

ASSINADO E COM GRIFO NA 3087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



1 PLANTA GERAL - 1º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 50

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE e ELEVAÇÃO EXTERNA — EIXO

00 (0.000) — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA / NÚMERO DA PRANCHA

A — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Recuo Frontal	Recuo de Laterais e de Fundo	
10,00 m	3,00 m	4,39

ÁREAS

ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
	Útil	Construída	Ocupada
23269,53 m²	405,76 m²	445,22 m²	445,22 m²

ÁREA ÚTIL

AMBIENTE	ÁREA (M²)
GARAGEM	76,28 m²
SANITÁRIO	4,90 m²
ESCRITÓRIO	16,17 m²
SALA DE PAINÉIS	18,77 m²
REFEITÓRIO	9,70 m²
A.TÉCNICA DESCOBERTA	48,66 m²
C. BOMBAS DE INCÊNDIO	17,96 m²
RESERVATÓRIOS	213,32 m²
TOTAL	405,76 m²

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,019133	1,913322	Ver Implantação Geral

TABELA DE PORTAS

COD.	DIMENSÕES	QUANT.	DESCRIÇÃO
PO1	3,00 x 3,35 m	2	KIT PORTA AUTOMÁTICA DE ENROLAR, COM PERFIL MODELO FECHADO EM ALUMÍNIO, COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA, COM COIFE ROLO - TECNO PORTAS OU SIMILAR
PO2	2,00 x 2,40 m	2	PORTA METÁLICA EM AÇO, COM BATENTE ENVOLVENTE, DA METALIKA - ASSA ABLOY
PO3	0,90 x 2,10 m	3	KIT PORTA PRONTA DE GIRO DA AIRO PORTAS OU SIMILAR
PO4	1,00 x 2,10 m	2	PORTA METÁLICA EM ACO, COM BATENTE ENVOLVENTE, DA METALIKA - ASSA ABLOY
PO5	0,90 x 2,10 m	1	PORTA METÁLICA EM ACO, COM BATENTE ENVOLVENTE DA METALIKA - ASSA ABLO METALLIC STEEL DOOR BY METALIKA - ASSA ABLOY
PO6	0,90 x 2,10 m	1	KIT PORTA PRONTA DE GIRO DA AIRO PORTAS OU SIMILAR
TOTAL		11	

TABELA DE JANELAS

COD	DIMENSÕES	ALTURA DO PEITORIL	QUANT.	DESCRIÇÃO
JA01	1,20x1,50 m	1,05 m	2	Janela maxim-ar com bandeira fixa, aluminio e vidro
TOTAL			2	

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS;
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA;
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO;
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

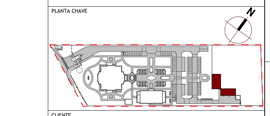
REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R02	11/10/2024	AUMENTO MANUTENÇÃO E ACRÉSCIMO DOS RESERVATÓRIOS
R01	26/09/2024	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
MANUTENÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Moraes
A1014879331144155
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
1C1A4A9CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
F77B8488C478ACO... VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261340540
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA GERAL - 1° PAVIMENTO

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula N° 197.536.

DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50

FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024	R02

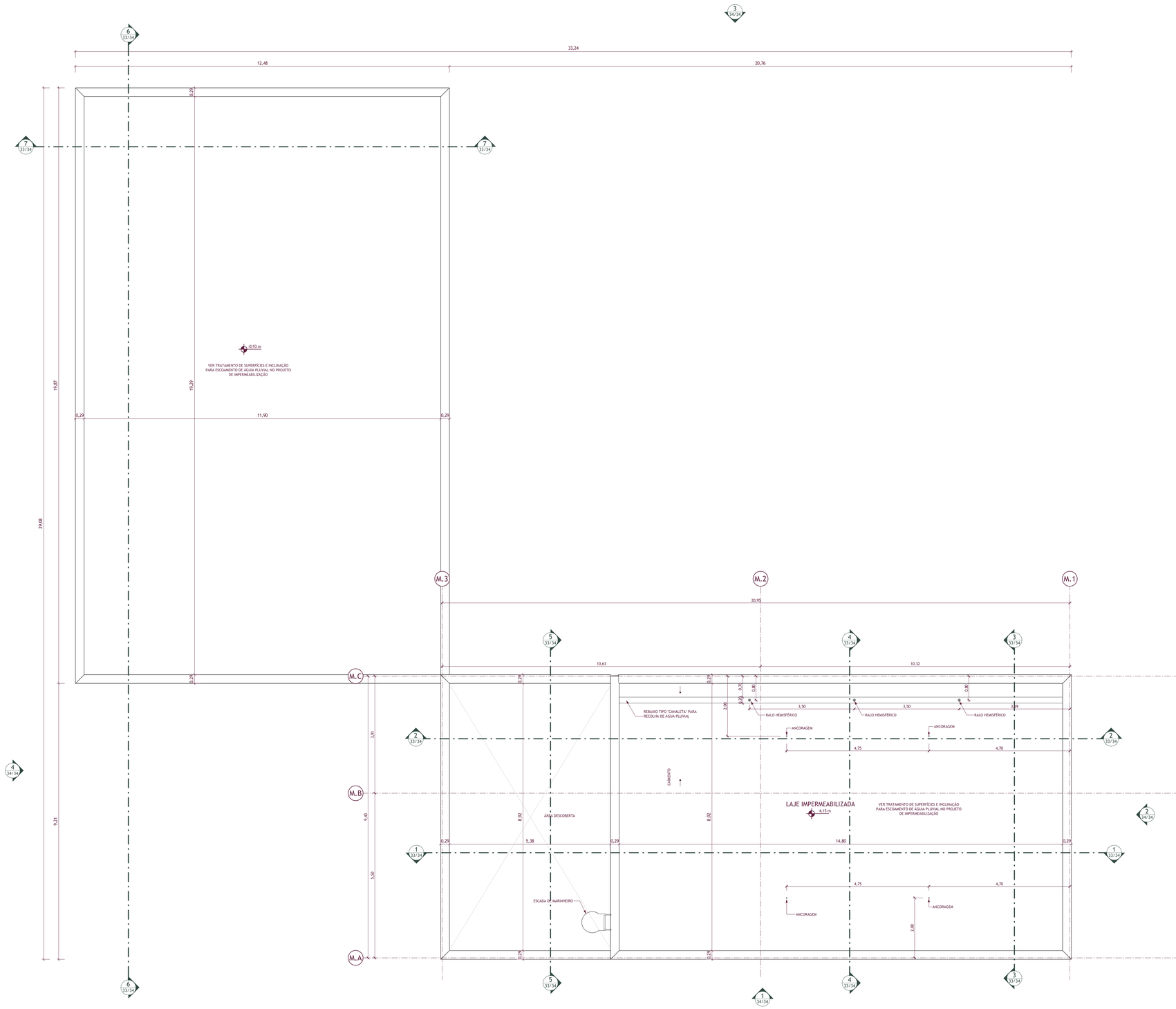
FOLHA	NÚMERO
MAC-M.ARQ	31/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS

AO (1189x841)

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FEIRTON mat. 9730260-0

CONSULTE E COMPROVE A AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO EM HTTPS://PONTUAL.ASSINADOR.COM.BR COM O CÓDIGO: 3087E-2AD2-4E19-80AB-24199780D761



1 PLANTA GERAL - COBERTURA
ESCALA 1 : 50

SIMBOLOGIA GERAL

CORTE e ELEVAÇÃO EXTERNA — NÚMERO DO DESENHO NA PRANCHA; NÚMERO DA PRANCHA

EIXO — NÚMERO OU LETRA DO EIXO

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

RECUOS PERMITIDOS (M)		ALTURA DA EDIFICAÇÃO EM PROJETO (M)
Recuo Frontal	Recuo de Laterais e de Fundo	
10,00 m	3,00 m	4,29

ÁREAS

	ÁREAS DA EDIFICAÇÃO (M²)		
ÁREA DO TERRENO (M²)	Util	Construida	Ocupada
23269,53 m²	405,76 m²	445,22 m²	445,22 m²

TAXAS

COEF. DE APROVEITAMENTO (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERMEABILIDADE (%)
0,019133	1,913322	Ver Implantação Geral

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS;
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA;
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO;
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

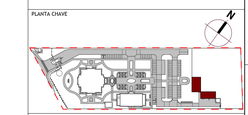
REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R02	11/10/2024	ALIMENTO MANUTENÇÃO E ACRESCIMO DOS RESERVATÓRIOS
R01	26/09/2024	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
MANUTENÇÃO

PLANTA CHAVE



CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A15471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261345042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

PLANTA GERAL - COBERTURA

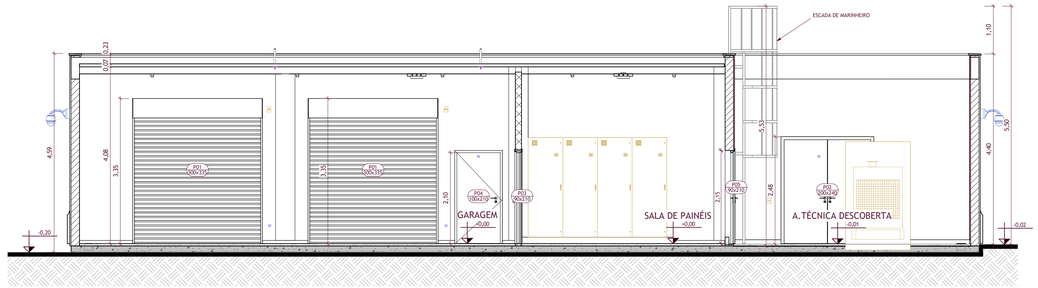
ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590. Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR		ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA		1 : 50
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024	R02
FOLHA		NÚMERO
MAC-M.ARQ		32/34

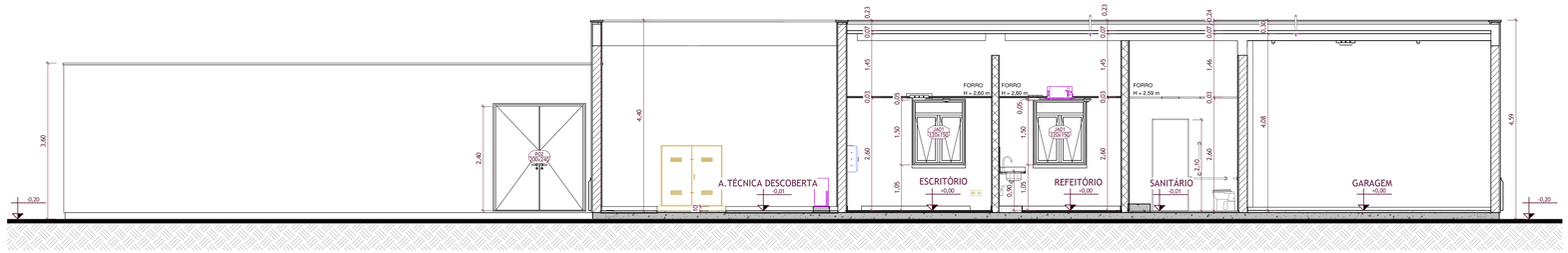
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AD:11189bB41

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:49 por SEFORA EMILIANO FIERTON mat. 979260-0

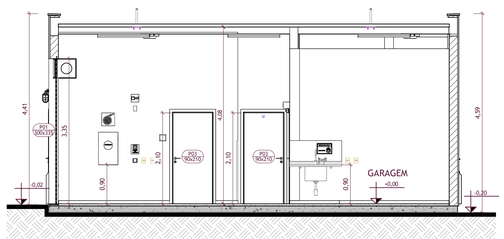
ASSINADO E COM CARIMBO DIGITAL 3B087E-2AD2-4E19-80AB-2419978DD761



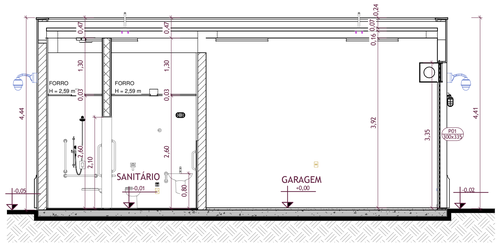
1 CORTE A
ESCALA 1 : 50



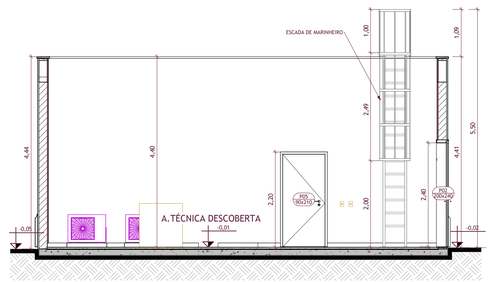
2 CORTE B
ESCALA 1 : 50



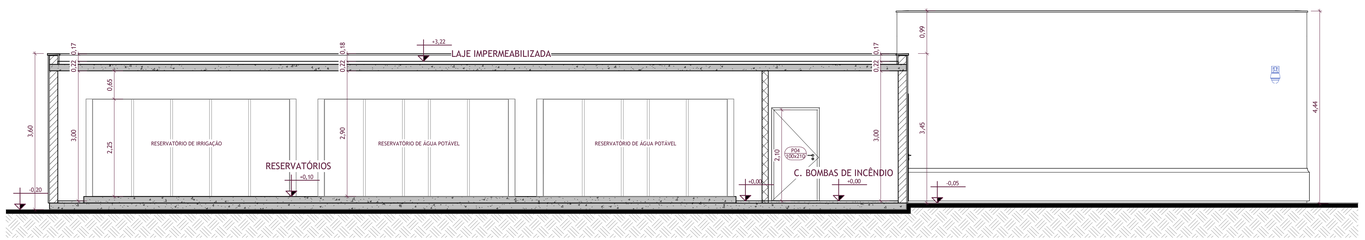
3 CORTE C
ESCALA 1 : 50



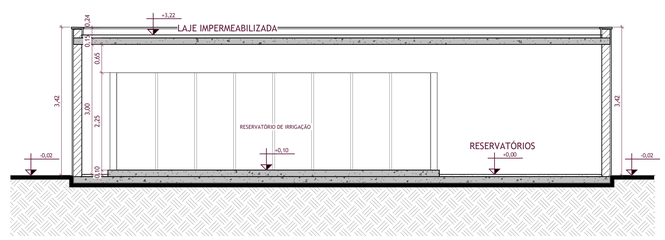
4 CORTE D
ESCALA 1 : 50



5 CORTE E
ESCALA 1 : 50



6 CORTE F
ESCALA 1 : 50



7 CORTE G
ESCALA 1 : 50

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS;
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA;
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO;
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECÂNICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
R02	11/10/2024	ALIMENTO MANUTENÇÃO E ACRESCIMO DOS RESERVATÓRIOS
R01	26/09/2024	EMISSÃO INICIAL

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL
MANUTENÇÃO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A70471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Assinado por: VINICIUS BATISTA DIZ
VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261346504
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

CORTES

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

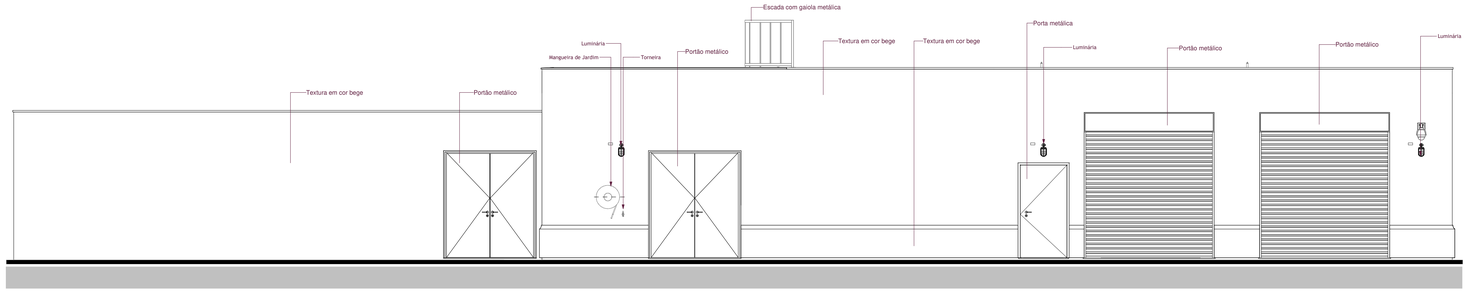
DESENVOLVIDO POR	ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA	1 : 50
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO / REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024 / R02
FOLHA	NÚMERO
MAC-M.ARQ	33/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AD (1189x841)

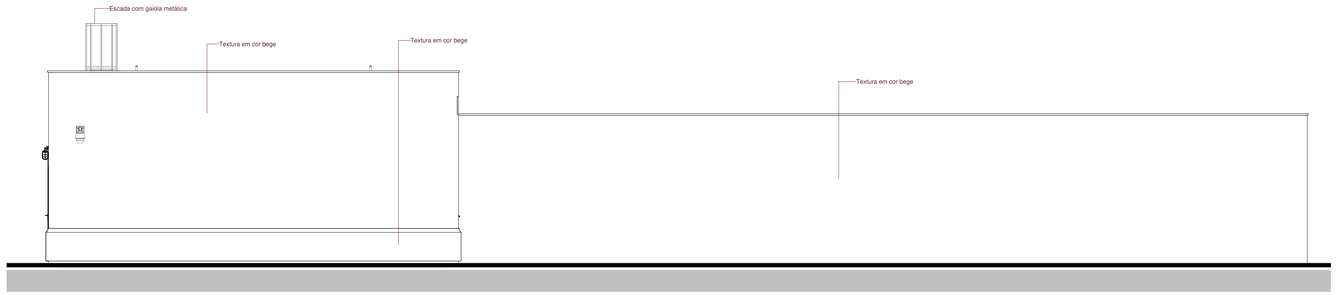
Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 9792050-0

Documento assinado eletronicamente por Adriano McLeod Dos Santos Rocha Silva, 9867914 em 09/10/2024 às 12:05:53.

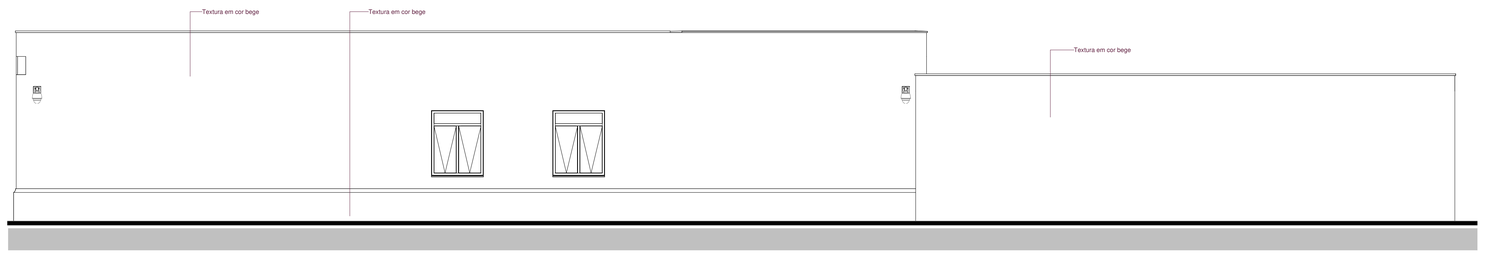
ASSINE E COMPARTILHE: 3B087E-2AD2-4E19-80AB-24199780D761



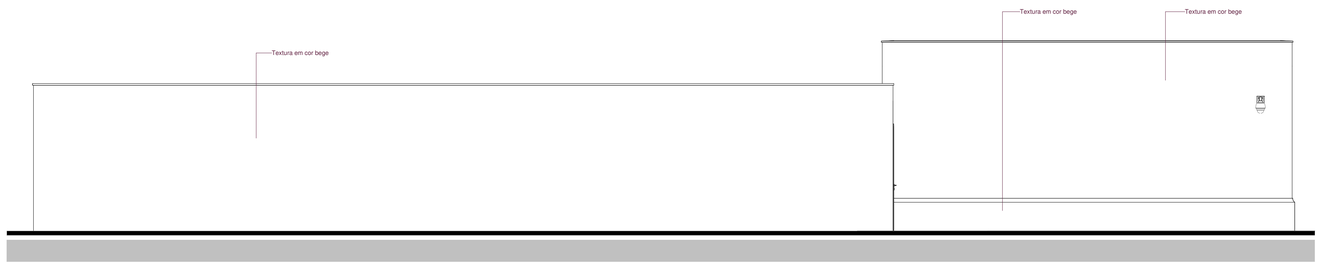
1 ELEVAÇÃO DA FACHADA - LESTE
ESCALA 1 : 50



2 ELEVAÇÃO DA FACHADA - SUL
ESCALA 1 : 50



3 ELEVAÇÃO DA FACHADA - OESTE
ESCALA 1 : 50



4 ELEVAÇÃO DA FACHADA - NORTE
ESCALA 1 : 50

NOTAS
1 - MEDIDAS EM METROS;
2 - INDICAÇÃO DE COTAS ENTRE PARÊNTESES REFERE-SE A MEDIDA ACABADA;
3 - O NÚMERO DA PRANCHA SERÁ O MESMO DO NÚMERO DO COMPARTIMENTO;
4 - OS SANITÁRIOS SERÃO VENTILADOS MECANICAMENTE POR MEIO DE EXAUSTORES.

REVISÃO

R02	11/10/2024	ALIMENTO MANUTENÇÃO E ACRESCIMO DOS RESERVATÓRIOS
R01	26/09/2024	EMISSÃO INICIAL
Nº	DATA	DESCRIÇÃO

NOME DO PROJETO

TEMPLO MACEIÓ BRASIL

MANUTENÇÃO

PLANTA CHAVE

CLIENTE

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

PROJETO

PONTUAL ARQUITETURA

THE RICHARDSON DESIGN PARTNERSHIP, L.L.C.
510 South 600 East
Salt Lake City, Utah 84102
P: 801.355.6868
F: 801.355.6880

Signed by: Olimpo Pedro de Morais
A1:05:46190:014455
PROPRIETÁRIO

DocuSigned by: CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
9C5548A8E7CB4F8... CRISTINA R. DE SOUZA PIRES COELHO DA MOTA
CAU: A70471-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Approved by: VINICIUS BATISTA DIZ
7198E8B8C87E4D3... VINICIUS BATISTA DIZ
CREA: 261346042
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ASSUNTO

ELEVAÇÕES DAS FACHADAS

ENDEREÇO
Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, S/N, Quadra 0522, Lote 0228. Bairro Jardim Petrópolis - CEP: 57080-590.
Matrícula Nº 197.536.

DESENVOLVIDO POR		ESCALA
PONTUAL ARQUITETURA		1 : 50
FASE DO PROJETO	DATA DE EMISSÃO	REVISÃO
PROJETO LEGAL	11/10/2024	R02
FOLHA		NÚMERO
MAC-M.ARQ		34/34

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS
AD 11189x841

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:46:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adriano McLaud Dos Santos Rocha Mat. 980794-4 em 05/03/2026 às 12:05:53.

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515158

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE - ART PRINCIPAL

1. Responsável Técnico

VIVIANE BATISTA DA SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL , ENGENHEIRA CIVIL, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0218190328**
Registro: **0218190328AL**

2. Dados do Contrato

Contratante: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A** CPF/CNPJ: **24.447.770/0022-70**
RUA RIVADÁVIA CARNAÚBA Nº: **91**
Complemento: **SALA 04 CXPST CA597** Bairro: **PINHEIRO**
Cidade: **MACEIÓ** UF: **AL** CEP: **57057260**

Contrato: **Não especificado** Celebrado em:
Valor: **R$ 5.000,00** Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**
Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DOUTOR DURVAL DE GóES MONTEIRO Nº: **s/n**
Complemento: Bairro: **JARDIM PETROPóLIS**
Cidade: **MACEIÓ** UF: **AL** CEP: **57080590**
Data de Início: **18/12/2025** Previsão de término: **18/12/2026** Coordenadas Geográficas: **-9.590451, -35.760149**
Finalidade: **Ambiental** Código: **Não Especificado**
Proprietário: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A** CPF/CNPJ: **24.447.770/0022-70**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
40 - Estudo > PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE > RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA AMBIENTAL - RIVA > #46.1.1 - DE RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA AMBIENTAL - RIVA	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.4 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ANTRÓPICO	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.9 - IDENTIFICAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	1,00	un
40 - Estudo > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL > DE SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL > #10.3.1.1 - EM ÁREA URBANA	1,00	un
40 - Estudo > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO > DE AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO > #10.8.1.1 - EM ÁREA URBANA	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.1 - DE RISCOS AO MEIO AMBIENTE	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de um Estudo de Impacto de Vizinhaça e Estudo de Impacto Viário referente a implantação da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias localizada na Av. Doutor Durval de Góes Monteiro no município de Maceió/AL.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AL, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, sob as penas da lei, serem verdadeiras as informações aqui prestadas

7. Entidade de Classe

CLUBE DE ENGENHARIA

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: 34cC9
Impresso em: 19/12/2025 às 10:15:08 por: , ip: 181.213.53.170

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515158

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE - ART PRINCIPAL

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local data

Documento assinado eletronicamente com credenciais de login e senha
VIVIANE BATISTA DA SILVA
RNP: 0218190328
Data: 19/12/2025 10:15:08

VIVIANE BATISTA DA SILVA - CPF: 087.443.294-40

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A - CNPJ: 24.447.770/0022-70

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 103,03** Registrada em: **18/12/2025** Valor pago: **R$ 103,03** Nosso Número: **8303343702**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: 34cC9
Impresso em: 19/12/2025 às 10:15:08 por: , ip: 181.213.53.170

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515284

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE à AL20250515158

1. Responsável Técnico

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA

Título profissional: **TECNÓLOGA EM GESTÃO AMBIENTAL, ESPECIALISTA EM ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0217936776**
Registro: **0217936776AL**

2. Dados do Contrato

Contratante: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A** CPF/CNPJ: **24.447.770/0022-70**
RUA RIVADÁVIA CARNAÚBA Nº: **91**
Complemento: **SALA 04 CXPST CA597** Bairro: **PINHEIRO**
Cidade: **MACEIÓ** UF: **AL** CEP: **57057260**

Contrato: **Não especificado** Celebrado em: **12/12/2025**
Valor: **R$ 3.000,00** Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**
Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DOUTOR DURVAL DE GóES MONTEIRO Nº: **s/n**
Complemento: Bairro: **JARDIM PETROPóLIS**
Cidade: **MACEIÓ** UF: **AL** CEP: **57080590**
Data de Início: **15/12/2025** Previsão de término: **19/12/2025** Coordenadas Geográficas: **-9.590451, -35.760149**
Finalidade: **Ambiental** Código: **Não Especificado**
Proprietário: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A** CPF/CNPJ: **24.447.770/0022-70**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.6 - DE ESTUDOS AMBIENTAIS	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.2 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.6 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.10 - DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL	5,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Participação técnica na equipe de elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança e Estudo de Impacto Viário, referente a implantação da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias localizada na Av. Doutor Durval de Góes Monteiro no município de Maceió/AL.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AL, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, sob as penas da lei, serem verdadeiras as informações aqui prestadas

7. Entidade de Classe

SEM INDICACAO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local data

Documento assinado eletronicamente com credenciais de login e senha
MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA
RNP: 0217936776
Data: 19/12/2025 11:35:19

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA - CPF: 084.747.324-41

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A - CNPJ: 24.447.770/0022-70

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: y6Z44
Impresso em: 19/12/2025 às 11:35:19 por: , ip: 187.19.172.106

Documento exportado em 06/03/2026 às 08:49:49 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515284

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE à AL20250515158

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 103,03** Registrada em: **19/12/2025** Valor pago: **R$ 103,03** Nosso Número: **8303343903**

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

CONFERE COM ORIGINAL

ID: 10673072

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

ESTUDO DE IMPACTO VIÁRIO

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS ÚLTIMOS DIAS

Maceió/AL 2025

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

1. APRESENTAÇÃO

O impacto viário corresponde ao conjunto de alterações que a implantação e a operação de um empreendimento podem provocar no sistema de circulação urbana, abrangendo o tráfego de veículos, a movimentação de pedestres, o uso do espaço viário, a oferta de estacionamento e a segurança dos usuários das vias públicas. Esses impactos decorrem, principalmente, da geração e atração de viagens associadas às atividades desenvolvidas no empreendimento, especialmente nos períodos de maior demanda.

O **Estudo de Impacto Viário** constitui um instrumento técnico de planejamento urbano e de mobilidade, cuja finalidade é identificar, analisar e quantificar os efeitos potenciais do empreendimento sobre a infraestrutura viária existente, avaliando a capacidade das vias, os acessos, os pontos de conflito, a fluidez do tráfego e as condições de segurança viária no entorno imediato e na área de influência definida.

A elaboração desse estudo é de fundamental importância para subsidiar o processo de licenciamento urbanístico e de trânsito, permitindo aos órgãos competentes avaliar a compatibilidade entre o uso proposto e o sistema viário local, bem como estabelecer, quando necessário, medidas mitigadoras e de gestão capazes de prevenir, minimizar ou compensar eventuais impactos negativos decorrentes da implantação e operação do empreendimento.

Nesse contexto, o Estudo de Impacto Viário tem como principal finalidade assegurar que o empreendimento seja integrado de forma adequada à malha viária existente, contribuindo para a manutenção da fluidez do tráfego, a segurança dos usuários e o ordenamento da mobilidade urbana, em consonância com as diretrizes de planejamento e com o interesse público do Município de Maceió.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

2. INTRODUÇÃO

O presente **Estudo de Impacto Viário** foi elaborado com a finalidade de avaliar os efeitos da implantação e operação do **Templo Maceió Brasil**, localizada na Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL , sobre o sistema viário existente e a mobilidade urbana do entorno.

O estudo foi desenvolvido em atendimento às exigências dos órgãos municipais competentes, bem como às diretrizes estabelecidas pela legislação urbanística vigente, a partir de uma análise técnica fundamentada e criteriosa.

Para tanto, foram considerados o porte e a natureza do empreendimento, os horários de funcionamento e de maior concentração de público, a capacidade máxima de atendimento, os acessos viários previstos e a oferta de estacionamento, além das características do sistema viário existente, com ênfase na Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro, classificada como via arterial de relevante importância para a mobilidade urbana do município.

A metodologia adotada contemplou a caracterização do empreendimento, a delimitação da área de influência viária, a estimativa da geração de viagens em cenário conservador de lotação máxima**,** a análise dos impactos viários potenciais, bem como a proposição de medidas mitigadoras e de gestão, visando garantir a segurança viária, a fluidez do tráfego e a adequada convivência entre veículos, pedestres e demais usuários da via pública.

Ressalta-se que o presente estudo tem caráter eminentemente técnico e preventivo, buscando identificar e mitigar eventuais impactos decorrentes da implantação e operação do empreendimento, contribuindo para a compatibilização do uso proposto com a infraestrutura viária existente e para o ordenamento da mobilidade urbana no Município de Maceió.

3. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar e avaliar os impactos decorrentes da implantação e da operação do Templo Maceió Brasil, localizada na Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, no município de Maceió/AL, sobre o sistema viário e a mobilidade urbana do entorno.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Especificamente, o estudo busca identificar e quantificar a geração e atração de viagens associadas ao empreendimento, em cenário conservador de lotação máxima**,** avaliar as condições de acesso, circulação, estacionamento e segurança viária, bem como verificar a capacidade da infraestrutura viária existente para absorver a demanda adicional gerada, especialmente nos períodos de maior concentração de público.

4. INFORMAÇÕES GERAIS

4.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESA CONSTRUTORA

Razão Social: TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.
CNPJ: 24.447.770/0022-70
Endereço: Rua Rivadavia Carnaúba, n°91, Sala 04, CXPST CA597, Bairro Pinheiro, Cep: 57.057-260.
Município: Maceió/AL
Representante da Construtora: Bruna Marini
Contato: (11)97551-9871

4.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento: Templo Maceió Brasil
Tipo de Obra: Edificação de uso religioso
Endereço: Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL

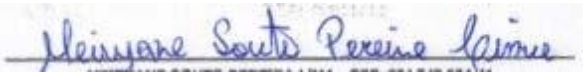
4.3. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO LICENCIADOR

IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL
Endereço: Rua Sá e Albuquerque, n° 235, CEP 57022-180, Jaraguá, Maceió - AL
CNPJ: 51.130.072/0001-94
Tel.: 3312-5370

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

4.4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO ESTUDO

Viviane Batista da Silva Engenheira Civil Engenheira Ambiental e Sanitária CREA n°021819032-8/AL	
Meiryane Souto Pereira Lima Gestora Ambiental Esp. em Engenharia Ambiental e Sanitária Mestranda em Agricultura e Ambiente Registro CREA nº 021793677-6/AL	

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

5.1. Localização da Área

O empreendimento consiste em uma edificação de uso institucional/religioso, localizada na Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL, município de Maceió, Estado de Alagoas.

O acesso ao canteiro de obras e, posteriormente, ao empreendimento em operação, ocorrerá exclusivamente pela Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro, via classificada como arterial, posicionando-se o lote à margem da referida avenida, nas proximidades da loja Havan, no sentido de fluxo predominante da via.

A área do empreendimento encontra-se sob as coordenadas geográficas aproximadas: latitude -9.603419 e longitude -35.744366, conforme sistema de referência geodésico WGS 84.

Na Figura 01 apresenta-se a localização da área do empreendimento e sua inserção no contexto urbano e viário do entorno. Ressalta-se que o empreendimento atende aos requisitos legais e urbanísticos exigíveis pelos órgãos competentes do Município de Maceió, estando inserido em área dotada de infraestrutura urbana consolidada, além de contribuir para o atendimento da comunidade local, bem como para a geração de empregos e renda no município.

Figura 01: Localização da área do Templo Maceió Brasil.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5.1.1. Macrolocalização

O empreendimento situa-se em zona urbana do município de Maceió, no Bairro do Jardim Petrópolis, na zona ZE 2, de acordo com o Código de Edificações de Maceió e Plano Diretor do Município, conforme visualiza-se a figura abaixo.

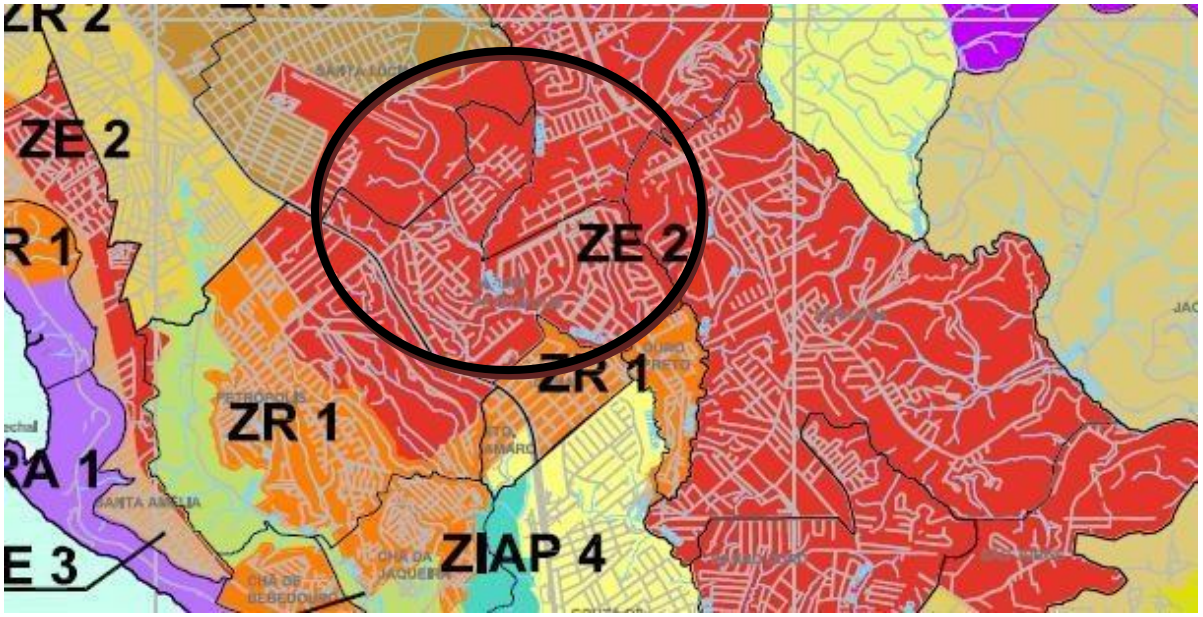


Figura 02: Zona ZE 2 diante do código de edificações de Maceió/AL.

5.1.2. Microlocalização

O canteiro de obras do empreendimento encontra-se em fase de instalação as margens da Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro, n°470, Jardim Petrópolis, Maceió/AL .

Figura 03: Área do empreendimento.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

5.2. Descrição do empreendimento

O projeto está implantado em terreno/lote com área de 23.274,47m² conforme documentos apresentados neste órgão, com área construída total de 4.007,31m² (conforme quadro de áreas na prancha). Apresenta 1 subsolo e 8 pavimentos, sendo:

Subsolo: área técnica do templo;

Pavimento térreo: Entrada e saída de veículos, acesso de pedestres, guarita com WC PCD, edícula, área para presépio, monumento, área ajardinada, praça lateral 01, praça lateral 02, praça central, jardineiras, templo, alojamento, estacionamento com 31 vagas simples (2,50x5,50m), 32 vagas simples (2,50x5,10m), 02 vagas PCD (3,70x5,50m), 02 vagas para ônibus, 16 vagas para moto (1,00x2,00m), bicicletário com 20 vagas, reservatório, casa de bombas, manutenção área técnica e viveiro.

1º pavimento: 1º piso do templo e alojamento;

2º pavimento: área técnica do templo;

3º pavimento: mecânico do templo;

4º ao 8º pavimento: torre do templo.

Sobre o Templo:

Pavimento Térreo: Escada para acesso ao subsolo, hall da escada primária, hall da escada secundária, elevador, circulação, batistério com espera, fonte batismal, 06 vestíbulos, vestário feminino, vestiário masculino, vestiário família, sala de confirmação, escritório TFM, administração, espera da administração com WC, diretoria, escritório, presidente, lobby, espera membros, chapelaria, espera com sanitário PCD, espera, sanitário feminino, sanitário masculino, copa com depósito, sala de dados, elétrica, sala técnica, 02 depósitos, DML, lavanderia com depósito, área técnica;

Pavimento Superior: Hall da escada primária, hall da escada secundária, elevador, circulação, sanitário familiar, prep. Selamento com WC, sala de instrução, sala flex: instrução/selamento, sala estudo, 02 halls, sala iniciatória A, B, C, D e E, 02 esperas iniciatória, 04 corredores do véu, sala celestial, sanitário masculino, sanitário feminino, 02 vestiários masculino, 02 vestiários feminino, 04 vestibulos, sala de dados, 02 DML, 03 depósitos, elétrica, audiovisual;

Subsolo: escada, aquecimento batistério, aquecimento batismal, base para

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

bombas, área de ecaustão, poço inglês, área técnica.

Sobre o Alojamento:

Pavimento Térreo: 02 escadas, elevador, circulação, sala de espera, recepção e escritório, história da família, centro de edistribuição com vestiário, segurança, maleiro, depósito de distribuição, oficina com BWC, refeitório com 02 cozinhas, vestiário feminino, vestiário masculino, vestiário PCD feminino, vestiário PCD masculino, vestiário PCD, banheiro infantil, berçário, espera infantil, 02 lavanderias, bebedouro, sala elétrica e dados, depósito.

Pavimento Superior: 02 escadas, elevador, 03 apartamentos, 04 apartamentos membro com BWC, lavanderia, depósito, elétrica e zeladoria/depósito.

03 apartamentos: sala, circulação, escritório, lavanderia, quarto com closet, BWC.

O empreendimento em questão, apresenta as seguintes áreas descritas no quadro abaixo:

ÁREAS	M²
Área do Terreno	23.274,47m²
Área Construída	4.007,31m²

Quadro 01: Áreas do empreendimento.

Pode-se visualizar de forma ilustrativa a perspectiva do futuro empreendimento:

Figura 04: Perspectiva do empreendimento religioso.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A elaboração do presente estudo fundamenta-se na legislação vigente aplicável ao planejamento urbano, à mobilidade urbana e ao ordenamento do uso do solo, em conformidade com as normas federais e municipais, conforme descrito a seguir.

6.1. Legislação Federal

Constituição Federal de 1988: Artigos 182 e 183, que tratam da política de desenvolvimento urbano, atribuindo aos municípios a responsabilidade pelo ordenamento territorial e pelo controle do uso e ocupação do solo urbano, visando ao pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e ao bem-estar de seus habitantes.

Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade: Estabelece diretrizes gerais da política urbana e institui instrumentos de planejamento urbano, dentre eles o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**,** do qual o impacto viário é componente essencial, com a finalidade de avaliar os efeitos de empreendimentos sobre a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população.

Lei Federal nº 12.587/2012 – Política Nacional de Mobilidade Urbana: Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da mobilidade urbana, priorizando a segurança viária, a integração entre os modos de transporte e a compatibilização do uso do solo com o sistema de circulação, servindo como base conceitual e técnica para a análise de impactos viários.

Lei Federal nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB): Estabelece normas gerais de circulação, segurança e engenharia de tráfego, aplicáveis à análise dos acessos, circulação de veículos, pedestres e à proposição de medidas mitigadoras no sistema viário.

6.2. Legislação Municipal – Maceió/AL

Plano Diretor do Município de Maceió: Estabelece as diretrizes de ordenamento territorial, uso e ocupação do solo, mobilidade urbana e desenvolvimento da cidade, definindo a necessidade de estudos técnicos para

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

empreendimentos geradores de impacto sobre a infraestrutura urbana, incluindo o sistema viário.

Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município de Maceió: Dispõe sobre os parâmetros urbanísticos, zoneamento, classificação das vias e critérios para implantação de empreendimentos, servindo de base para a avaliação da compatibilidade do uso proposto com a infraestrutura viária existente.

7. ÁREA DE INFLUÊNCIA

A delimitação da **Área de Influência Viária (AIV)** do empreendimento foi definida com base nas características do uso proposto, na capacidade de atendimento da edificação, nos horários de maior geração de viagens, bem como na hierarquia do sistema viário no qual o empreendimento se insere.

Considerou-se, ainda, a forma de acesso ao empreendimento, realizado exclusivamente pela Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro**,** via classificada como arterial, responsável por absorver a maior parcela dos deslocamentos gerados pela implantação e operação da igreja.

A delimitação da área de influência viária considerou os seguintes critérios técnicos:

- Porte e capacidade máxima do empreendimento;
- Horários de maior geração de viagens;
- Tipologia do uso;
- Hierarquia viária da Avenida;
- Forma de acesso único ao empreendimento.

Para fins de análise, a área de influência viária foi subdividida em **Área de Influência Direta (AID)** e **Área de Influência Indireta (AII)**, conforme descrito a seguir.

7.1. Área de Influência Direta – AID

A **Área de Influência Direta (AID)** corresponde ao trecho do sistema viário que sofrerá impactos mais imediatos e perceptíveis em função da geração e atração de

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

viagens do empreendimento, especialmente nos horários de maior concentração de público.

Nesse contexto, a AID compreende:

- O trecho da Avenida Dr. Durval de Góis Monteiro lindeiro ao empreendimento, incluindo o ponto de acesso de entrada e saída de veículos;
- Os segmentos imediatamente a montante e a jusante do acesso, em extensão suficiente para absorver manobras de desaceleração, aceleração, entrada e saída de veículos;
- As áreas destinadas à circulação de pedestres no entorno imediato do acesso, incluindo calçadas e pontos de travessia utilizados pelos frequentadores do empreendimento.

A AID concentra, portanto, os principais pontos de potencial conflito viário, demandando avaliação específica quanto à fluidez do tráfego, segurança viária, organização dos acessos e operação do estacionamento.

Figura 5: Área de Influência Direta (AID).

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

7.2. Área de Influência Indireta – AII

A **Área de Influência Indireta (AII)** abrange o sistema viário que, embora não receba impacto direto no ponto de acesso, é responsável por distribuir e captar os fluxos de veículos e pedestres associados ao empreendimento.

A AII é composta por:

- Trechos da Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro que atuam como corredores de acesso e dispersão dos fluxos gerados;
- Vias coletoras e locais adjacentes que contribuem para a distribuição do tráfego proveniente do empreendimento;
- Interseções próximas que participam do processo de chegada e saída dos usuários, especialmente nos períodos de pico identificados.

Os impactos na AII apresentam caráter mais difuso, sendo avaliados de forma integrada ao comportamento do tráfego existente, sem alteração significativa da dinâmica viária local.

Figura 6: Área de Influência Indireta (AII).

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

8. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA VIÁRIO EXISTENTE

O diagnóstico do sistema viário existente tem por finalidade caracterizar as condições atuais de circulação, acessibilidade e segurança viária no entorno do empreendimento, constituindo a base técnica para a avaliação dos impactos decorrentes da implantação e operação da igreja (templo).

A área de estudo insere-se na Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro, via classificada como arterial**,** de elevada importância para a mobilidade urbana do Município de Maceió, por conectar diferentes bairros e absorver significativo volume de tráfego ao longo do dia.

Função da Via

A Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro desempenha função estruturante no sistema viário local, caracterizando-se como corredor de circulação de veículos particulares, transporte coletivo, serviços e cargas leves. Em razão dessa função, a via apresenta fluxo contínuo e significativo, especialmente em períodos de pico, sendo sensível a interferências decorrentes de acessos diretos a empreendimentos lindeiros.

No trecho de inserção do empreendimento, a avenida apresenta perfil compatível com via arterial urbana, com múltiplas faixas de rolamento por sentido, separadas por canteiro central em determinados segmentos, além de acostamento ou área lateral destinada à circulação e parada eventual de veículos, conforme o trecho analisado. A operação do tráfego ocorre predominantemente em regime de fluxo contínuo, com controle por sinalização vertical e horizontal, sendo observada a presença de acessos lindeiros a atividades comerciais e institucionais, o que demanda atenção quanto às manobras de entrada e saída de veículos.

Circulação de Veículos e pedestres

A circulação veicular no entorno caracteriza-se por volumes moderados a elevados, compatíveis com a classificação da via. Observa-se predominância de veículos particulares, complementada por transporte coletivo e veículos de serviço. Em períodos específicos, como horários comerciais (horário de pico), pode ocorrer aumento pontual de demanda, sem, contudo, caracterizar saturação permanente da via.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

A movimentação de pedestres ocorre de forma contínua, associada às atividades comerciais e institucionais existentes ao longo da avenida. As calçadas existentes apresentam, de modo geral, largura e condições adequadas para a circulação, embora a intensidade de fluxo varie conforme o horário e o uso do solo adjacente. A travessia de pedestres ocorre prioritariamente nos pontos regulamentados, sendo necessária atenção especial em função da velocidade operacional da via e do volume de tráfego.

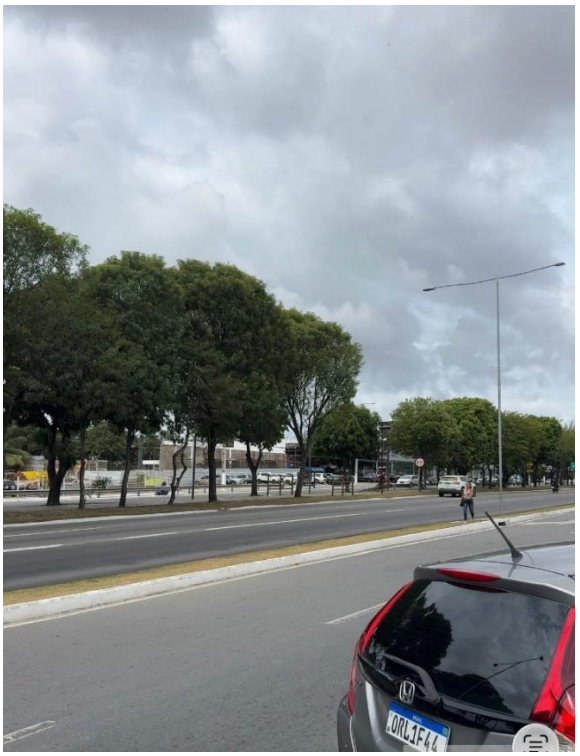


Figura 07 e 08: movimentação da via principal periodo manhã.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Estacionamento e Segurança Viária

Observa-se predominância de estacionamento interno aos lotes, típico de empreendimentos de médio e grande porte implantados ao longo da avenida, reduzindo a ocupação irregular do leito viário. Pontualmente, ocorrem paradas rápidas para embarque e desembarque, especialmente em estabelecimentos comerciais, o que pode gerar interferências temporárias no fluxo. Do ponto de vista da segurança viária, o trecho analisado apresenta condições compatíveis com vias arteriais urbanas, demandando atenção permanente quanto à organização dos acessos, à visibilidade, à sinalização e à convivência entre veículos e pedestres. Os principais pontos de atenção concentram-se nas áreas de acesso a empreendimentos lindeiros e nas travessias de pedestres.

Figura 09: Estacionamento próprio dos empreendimentos do entorno.

De forma geral, o sistema viário existente na área de influência apresenta capacidade operacional compatível com a demanda atual**,** funcionando de maneira adequada, embora sensível a interferências pontuais decorrentes de novos empreendimentos geradores de tráfego. Tal condição reforça a importância da análise dos impactos viários e da adoção de medidas de gestão e mitigação que assegurem a manutenção da fluidez e da segurança viária.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

9. LEVANTAMENTO DE TRÁFEGO

O levantamento de tráfego teve como objetivo caracterizar as condições reais de circulação viária no entorno do empreendimento, fornecendo subsídios técnicos para a análise dos impactos decorrentes da implantação e operação da igreja, com base em dados observados diretamente em campo.

O levantamento de tráfego foi realizado por meio de contagens volumétricas manuais em campo, adotando metodologia compatível com estudos de impacto viário e práticas usuais da engenharia de tráfego. As contagens foram executadas por equipe técnica, posicionada em pontos estratégicos da **Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro**, permitindo o registro dos fluxos veiculares nos sentidos predominantes de circulação, bem como a identificação do comportamento do tráfego nos períodos analisados.

Os pontos de contagem foram definidos considerando:

- A localização do acesso único ao empreendimento;
- A hierarquia da Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro como via arterial;
- Os principais fluxos de chegada e dispersão veicular;
- As áreas com maior potencial de interferência viária.

As contagens concentraram-se no trecho lindeiro ao empreendimento, abrangendo ambos os sentidos de circulação da via.

9.1. Dados do Levantamento de campo

O levantamento de campo foi realizado nas seguintes datas e horários:

- **16/12/2025**, às **13h30**
- **19/12/2025**, às **18h30**
- **22/12/2025**, às **09h30**

Os horários selecionados foram considerados representativos da operação viária local, contemplando períodos com diferentes níveis de demanda. Os dados coletados em campo foram consolidados e tabulados, permitindo a obtenção dos volumes veiculares observados, a identificação de variações temporais do tráfego e a definição de parâmetros para a análise de impacto viário e de capacidade da via.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Figura 10 a 13: Movimentação da via no levantamento de campo.

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Data	Horário	Sentido da Via	Veículos Leves	Motocicletas	Veículos Pesados	Total (vei/h)
16/12/2025	13h30	Sentido Centro	620	150	40	**810**
		Sentido UFAL	480	120	30	**630**
19/12/2025	14h30	Sentido Centro	650	160	50	**860**
		Sentido UFAL	840	220	70	**1.130**
22/12/2025	09h30	Sentido Centro	810	190	35	**1.035**
		Sentido UFAL	420	110	20	**550**

Quadro 2 – Volumes Veiculares Observados na Avenida Dr. Durval de Góes Monteiro.

9.2. Análise do Tráfego Observado

A análise dos volumes veiculares observados teve como finalidade avaliar o desempenho atual do sistema viário no entorno do empreendimento, considerando a capacidade da via, o comportamento do tráfego e sua sensibilidade à introdução de nova demanda. Os dados obtidos por meio do levantamento de campo indicam que a Avenida em questão apresenta volumes de tráfego compatíveis com sua classificação

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

funcional como via arterial, operando, de modo geral, em condições adequadas de fluidez nos períodos analisados.

Observou-se variação dos volumes veiculares ao longo dos horários monitorados, com registros mais elevados nos períodos da tarde (sentido UFAL), associados à dinâmica urbana e às atividades comerciais existentes ao longo da via, e volumes mais moderados no período da manhã (sentido Centro). Ainda assim, não foram identificadas condições recorrentes de saturação ou colapso operacional no trecho analisado.

A operação do tráfego ocorre predominantemente em regime de fluxo contínuo, sendo pontualmente influenciada por acessos lindeiros e paradas eventuais para embarque e desembarque, características típicas de vias arteriais urbanas. Tais interferências apresentam caráter localizado e temporário, não comprometendo de forma significativa o desempenho global da via.

Diante desse cenário, o sistema viário existente demonstra capacidade de absorção da demanda adicional gerada pelo empreendimento**,** desde que adotadas medidas adequadas de organização dos acessos, circulação interna e gestão operacional nos horários de maior concentração de público, conforme será detalhado nos capítulos subsequentes.

10. GERAÇÃO DE VIAGENS – CENÁRIO DE LOTAÇÃO MÁXIMA

Dados adotados

- Lotação máxima considerada: 250 pessoas
- Cenário: pior caso (100% de ocupação)
- Horários de pico:

Domingo: 08h–10h

Domingo: 13h–15h

Distribuição modal adotada

- Automóvel: 70%
- Motocicleta: 10%
- A pé / transporte coletivo / outros: 20%

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Ocupação média por veículo

- Automóvel: 2,5 pessoas/veículo
- Motocicleta: 1 pessoa/moto

Viagens geradas no pico

Automóveis:

- 70% de 250 pessoas = 175 pessoas
- 175 ÷ 2,5 = 70 veículos

Motocicletas:

- 10% de 250 pessoas = 25 pessoas
- Aprox. 25 motocicletas

Total de viagens motorizadas

- 70 carros
- 25 motos

10.1. Compatibilidade com estacionamento

Vagas disponíveis

- Carros: 67 vagas
- Motos: 16 vagas

A Demanda estimada de carros (70 veículos) é muito próxima da oferta (67 vagas)**.** A diferença residual pode ser absorvida por: compartilhamento de veículos, usuários a pé ou transporte coletivo e rotatividade de horários

A partir disto, identificamos que a oferta de estacionamento é praticamente compatível com a demanda máxima prevista, desde que haja gestão e orientação de estacionamento nos horários de pico.

10.2. Impacto na Av. Durval de Góes Monteiro

- Tráfego adicional pontual e concentrado
- Entrada distribuída em aproximadamente 30–45 minutos
- Saída concentrada em até 20 minutos

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Acréscimo estimado:

2 a 3 veículos/minuto no pico de chegada

3 a 4 veículos/minuto no pico de saída

Conclui-se que tecnicamente não compromete a capacidade da via arterial**,** desde que não haja retenção no acesso.

10.3. Geração de Viagens

Para o cenário de maior impacto, considerou-se a lotação máxima de 250 pessoas de acordo com a disponibilidade do estacionamento do empreendimento. Adotou-se distribuição modal composta por 70% de deslocamentos por automóvel, 10% por motocicleta e 20% por outros modos.

Com ocupação média de 2,5 pessoas por automóvel, estimou-se a geração de aproximadamente 70 veículos leves e 25 motocicletas nos períodos de pico, os quais ocorrem de forma concentrada e pontual aos domingos, nos horários de maior funcionamento da igreja. A demanda veicular estimada mostra-se compatível com a infraestrutura viária existente da Avenida Durval de Góes Monteiro, via arterial com capacidade suficiente para absorver o acréscimo pontual de tráfego, desde que adotadas medidas de organização operacional do acesso e do estacionamento interno.

Quadro 3: Dados gerais adotados

Lotação máxima considerada	**250 pessoas**
Dia crítico	**Domingo**
Horários de pico	**08h–12h / 13h–17h**
Ocupação considerada	**100% (cenário conservador)**

Quadro 4: Distribuição modal adotada

Modo de transporte	Percentual	Justificativa técnica
Automóvel	**70%**	Predominância do transporte individual
Motocicleta	**10%**	Compatível com padrão urbano local
A pé / transporte coletivo / outros	**20%**	Usuários do entorno e transporte público

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Quadro 5: Parâmetros de cálculo

Ocupação média por automóvel	**2,5 pessoas/veículo**
Ocupação média por motocicleta	**1 pessoa/moto**

Quadro 6: Geração de viagens por modo (pico)

Modo	Pessoas	Fator de ocupação	Viagens geradas
Automóvel	175	2,5 pessoas/veículo	**70 veículos**
Motocicleta	25	1 pessoa/moto	**25 motos**
A pé / outros	50	—	—

A estimativa de geração de viagens foi realizada considerando a lotação máxima do empreendimento, adotando cenário conservador de 100% de ocupação. Os resultados indicam geração pontual e concentrada de tráfego, típica de empreendimentos religiosos, não configurando impacto significativo na capacidade da via arterial, desde que adotadas medidas operacionais de controle de acesso e estacionamento.

11. ANÁLISE DOS IMPACTOS VIÁRIOS

11.1. Caracterização geral dos impactos

A implantação do Templo Maceió Brasil, caracteriza-se como empreendimento de uso institucional/religioso, cuja geração de tráfego ocorre de forma pontual e concentrada**,** com picos bem definidos e restritos aos horários de funcionamento dos cultos, predominantemente aos domingos, nos períodos manhã e tarde. Diferentemente de empreendimentos comerciais ou de serviços contínuos, a atividade religiosa não promove tráfego constante ao longo do dia, concentrando seus impactos viários em intervalos reduzidos, especialmente durante os períodos de chegada e saída dos frequentadores.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

11.2. Situação viária atual (cenário sem empreendimento)

A Avenida Durval de Góes Monteiro constitui-se como via arterial de grande importância para a mobilidade urbana de Maceió, apresentando elevado volume de tráfego, com predominância de veículos leves e transporte coletivo, além de significativo fluxo de pedestres ao longo do eixo viário.

O sistema viário existente apresenta capacidade compatível com sua função arterial, entretanto, como característica típica desse tipo de via, apresenta sensibilidade operacional a acessos diretos, especialmente quando associados a picos concentrados de entrada e saída de veículos.

11.3. Geração adicional de tráfego (cenário com empreendimento)

Considerando o cenário mais conservador, com lotação máxima de 250 pessoas, estimou-se a geração de aproximadamente:

- 70 veículos leves
- 25 motocicletas

A chegada do público ocorre de forma gradual, distribuída em aproximadamente 30 a 45 minutos antes do início dos cultos, enquanto a saída ocorre de maneira mais concentrada, em até 20 minutos após o término das atividades.

11.4. Avaliação dos impactos no sistema viário

Impacto sobre o volume de tráfego

O acréscimo de tráfego decorrente da operação da igreja representa um incremento pontual, não contínuo, no volume da via arterial, o qual não compromete a capacidade operacional da Avenida Durval de Góes Monteiro, desde que haja adequada organização dos acessos.

Impacto sobre os acessos

O empreendimento possui acesso único e direto pela Avenida Durval de Góes Monteiro, o que exige atenção especial para evitar retenções na faixa de rolamento, principalmente nos momentos de saída dos frequentadores.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Impacto sobre a circulação de pedestres

Observa-se potencial aumento na circulação de pedestres no entorno imediato do empreendimento, especialmente em horários de início e término dos cultos, demandando atenção quanto à segurança viária e à organização das travessias.

Impacto sobre o estacionamento

A oferta de 67 vagas para automóveis e 16 vagas para motocicletas mostra-se próxima da demanda máxima estimada, sendo necessária a adoção de medidas de controle para evitar estacionamento irregular ao longo da via arterial.

11.5. Impactos na fase de implantação (obra)

Durante a fase de implantação do empreendimento, poderão ocorrer impactos temporários associados à circulação de veículos de carga e descarga de materiais, os quais deverão ser mitigados por meio de:

- definição de horários fora do pico viário;
- organização interna do canteiro;
- sinalização temporária adequada.

Quadro 7: síntese dos impactos viários

Elemento avaliado	Situação sem empreendimento	Situação com empreendimento	Impacto identificado	Classificação
Volume de tráfego	Elevado (via arterial)	Aumento pontual nos picos	Acréscimo temporário	Baixo
Capacidade da via	Compatível	Mantida	Sem saturação	Nulo
Acessos veiculares	Fluxo contínuo	Entrada/saída concentrada	Possível retenção pontual	Moderado
Circulação de pedestres	Moderada	Aumento nos horários de culto	Risco potencial de conflito	Moderado
Estacionamento	Regular	Demanda próxima da oferta	Possível uso indevido da via	Moderado
Segurança viária	Estável	Necessita controle operacional	Mitigável	Baixo
Fase de obra	Inexistente	Tráfego temporário de apoio	Impacto temporário	Baixo

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

De forma geral, os impactos viários associados à implantação e operação da igreja são classificados como:

- pontuais
- localizados
- de curta duração
- mitigáveis por medidas operacionais simples

A análise dos impactos viários demonstra que a implantação da Templo Maceió Brasil na Avenida Durval de Góes Monteiro é viável sob o ponto de vista da mobilidade urbana, desde que sejam adotadas medidas de controle operacional e organização dos acessos, especialmente nos períodos de maior concentração de público, garantindo a segurança viária e a fluidez do tráfego na via arterial.

Ressalta-se que os impactos viários identificados apresentam caráter pontual, previsível e controlável, não demandando intervenções físicas permanentes no sistema viário, sendo suficientes as medidas operacionais e de gestão propostas.

12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

As medidas mitigadoras propostas têm como objetivo minimizar os impactos viários decorrentes da implantação e operação do Templo Maceió Brasil, especialmente nos períodos de maior concentração de público, garantindo a fluidez do tráfego, a segurança viária e a adequada convivência entre veículos, pedestres e usuários do transporte coletivo na Avenida Durval de Góes Monteiro.

As medidas foram definidas considerando o caráter pontual e concentrado da geração de tráfego, o acesso único pela via arterial e a proximidade da demanda de estacionamento com a oferta existente**.**

12.1. Medidas mitigadoras na fase de operação

Organização dos acessos veiculares

- Implantação de sinalização vertical indicativa de entrada e saída do empreendimento;

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Priorização de acesso à direita, evitando manobras de conversão que possam interferir no fluxo principal da via arterial;
- Controle operacional da saída de veículos após o término dos cultos, de forma a evitar retenções na faixa de rolamento da avenida.

Gestão do estacionamento

- Utilização exclusiva do estacionamento interno, com orientação aos usuários;
- Proibição de estacionamento irregular ao longo da Avenida Durval de Góes Monteiro em frente ao empreendimento;
- Presença de orientadores de estacionamento nos horários de maior demanda, direcionando os veículos para as vagas disponíveis;
- Incentivo ao compartilhamento de veículos e ao uso de modos alternativos de transporte.

Segurança viária e pedestres

- Implantação ou reforço da sinalização horizontal e vertical de travessia de pedestres nas proximidades do acesso;
- Garantia de calçadas desobstruídas e acessíveis, conforme normas de acessibilidade;
- Orientação de pedestres nos horários de maior fluxo, especialmente em cultos com maior público.

Controle operacional nos horários de pico

- Organização da chegada dos frequentadores, com abertura antecipada do estacionamento interno;
- Controle do fluxo de saída ao final dos cultos, com liberação gradual dos veículos;
- Apoio operacional em eventos especiais, quando houver expectativa de público superior à média.

12.2. Medidas mitigadoras na fase de implantação (obra)

Durante a fase de implantação do empreendimento deverão ser adotadas as seguintes medidas:

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

- Programação das atividades de carga e descarga em horários fora do pico viário;
- Manutenção dos veículos de obra integralmente dentro do canteiro, evitando interferência na via pública;
- Implantação de sinalização temporária de advertência, quando necessário;
- Garantia da circulação segura de pedestres durante todo o período de obras.

Quadro 08: medidas mitigadoras propostas

Impacto identificado	Medida mitigadora	Fase	Responsável	Classificação
Retenção pontual no acesso	Organização e controle da entrada e saída	Operação	Empreendedor	Mitigável
Aumento pontual do tráfego	Controle operacional nos horários de pico	Operação	Empreendedor	Mitigável
Estacionamento irregular	Gestão e orientação do estacionamento interno	Operação	Empreendedor	Mitigável
Conflito com pedestres	Sinalização e organização de travessias	Operação	Empreendedor / SMTT	Mitigável
Interferência durante obras	Programação e sinalização temporária	Implantação	Construtora	Temporário
Eventos especiais	Apoio operacional e comunicação à SMTT	Operação	Empreendedor	Mitigável

As medidas mitigadoras propostas mostram-se suficientes para minimizar os impactos viários decorrentes da implantação e operação do empreendimento, garantindo a segurança viária e a fluidez do tráfego na Avenida Durval de Góes Monteiro. Ressalta-se que tais medidas possuem caráter predominantemente operacional, compatível com o perfil de geração de tráfego pontual e concentrado da atividade religiosa.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

13. CONCLUSÃO FINAL

O presente Estudo de Impacto Viário teve como objetivo avaliar os efeitos da implantação e operação da Templo Maceió Brasil, localizada na Avenida Durval de Góes Monteiro, no município de Maceió/AL, sobre o sistema viário existente, considerando o cenário mais conservador de lotação máxima. A análise técnica demonstrou que o empreendimento apresenta geração de tráfego pontual e concentrada, característica típica de atividades religiosas, com picos bem definidos e restritos aos períodos de início e término dos cultos, predominantemente aos domingos, nos horários da manhã e tarde, não configurando tráfego contínuo ao longo do dia.

A estimativa de geração de viagens indicou a produção máxima de aproximadamente 70 veículos leves e 25 motocicletas nos horários de maior demanda, volume que, quando distribuído no tempo, não compromete a capacidade operacional da Avenida Durval de Góes Monteiro**,** via arterial que dispõe de infraestrutura compatível para absorver o acréscimo pontual de tráfego, desde que observadas as medidas de controle operacional propostas.

A avaliação dos acessos, da circulação de pedestres e da oferta de estacionamento evidenciou a necessidade de organização e gestão do fluxo veicular, especialmente em função do acesso único pela via arterial e da proximidade entre a demanda estimada e a oferta de vagas disponíveis. Tais aspectos, contudo, são plenamente mitigáveis por meio das medidas propostas neste estudo, que possuem caráter predominantemente operacional e de fácil implementação.

Desta forma, conclui-se que a implantação do **Templo Maceió Brasil na as Margens da Avenida Durval de Góes Monteiro é VIÁVEL** sob o ponto de vista viário**,** desde que sejam integralmente adotadas as medidas mitigadoras e de gestão recomendadas, garantindo a segurança viária, a fluidez do tráfego e a adequada convivência entre veículos, pedestres e demais usuários da via pública.

Ressalta-se, por fim, o compromisso do empreendedor em cumprir as recomendações técnicas apresentadas, bem como atender eventuais condicionantes estabelecidas pelo órgão fiscalizador, assegurando a compatibilidade do empreendimento com o sistema viário urbano do município de Maceió.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001**. Estatuto da Cidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. **Manual de Estudos de Tráfego**. Rio de Janeiro, 2006.

DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. **Manual de Projeto Geométrico de Vias Urbanas**. Rio de Janeiro.

MACEIÓ/AL. **Plano Diretor do Município de Maceió**. Lei 5.486/2005.

MACEIÓ/AL. **Código municipal de Meio Ambiente.** Lei nº4.548/1996.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

ANEXOS

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515158

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE - ART PRINCIPAL

1. Responsável Técnico

VIVIANE BATISTA DA SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL , ENGENHEIRA CIVIL, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0218190328**
Registro: **0218190328AL**

2. Dados do Contrato

Contratante: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A**

CPF/CNPJ: [redacted]

[redacted]

Nº: **91**

Complemento: [redacted]

Bairro: **PINHEIRO**

Cidade: **MACEIÓ**

UF: **AL**

CEP: [redacted]

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R$ 5.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DOUTOR DURVAL DE GóES MONTEIRO

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **JARDIM PETROPóLIS**

Cidade: **MACEIÓ**

UF: **AL**

CEP: **57080590**

Data de Início: **18/12/2025**

Previsão de término: **18/12/2026**

Coordenadas Geográficas: **-9.590451, -35.760149**

Finalidade: **Ambiental**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A**

CPF/CNPJ: [redacted]

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
40 - Estudo > PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE > RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA AMBIENTAL - RIVA > #46.1.1 - DE RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA AMBIENTAL - RIVA	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.4 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ANTRÓPICO	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.9 - IDENTIFICAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	1,00	un
40 - Estudo > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL > DE SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL > #10.3.1.1 - EM ÁREA URBANA	1,00	un
40 - Estudo > PLANEJAMENTO URBANO, METROPOLITANO E REGIONAL > AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO > DE AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO > #10.8.1.1 - EM ÁREA URBANA	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.1 - DE RISCOS AO MEIO AMBIENTE	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de um Estudo de Impacto de Vizinhaça e Estudo de Impacto Viário referente a implantação da Templo Maceió Brasil localizada na Av. Doutor Durval de Góes Monteiro no município de Maceió/AL.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AL, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, sob as penas da lei, serem verdadeiras as informações aqui prestadas

7. Entidade de Classe

CLUBE DE ENGENHARIA

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: 34cC9
Impresso em: 19/12/2025 às 10:15:08 por: , ip: 181.213.53.170

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

CONFERE COM ORIGINAL

2123-0866 Fax:

CREA-AL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515158

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE - ART PRINCIPAL

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____de _____de _____
Local data

Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha
VIVIANE BATISTA DA SILVA
RNP: 0218190328
Data: 19/12/2025 10:15:08

VIVIANE BATISTA DA SILVA - CPF: [redacted]

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A - CNPJ: [redacted]

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 103,03** Registrada em: **18/12/2025** Valor pago: **R$ 103,03** Nosso Número: **8303343702**

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: 34cC9
Impresso em: 19/12/2025 às 10:15:08 por: , ip: 181.213.53.170

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por: STEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

(82) 2123-0866 Fax:

CREA-AL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515284

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE à AL20250515158

1. Responsável Técnico

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA

Título profissional: **TECNÓLOGA EM GESTÃO AMBIENTAL, ESPECIALISTA EM ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0217936776**
Registro: **0217936776AL**

2. Dados do Contrato

Contratante: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A**

CPF/CNPJ: [redacted]

[redacted]

Nº: **91**

Complemento: [redacted]

Bairro: **PINHEIRO**

Cidade: **MACEIÓ**

UF: **AL**

CEP: **57057260**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em: **12/12/2025**

Valor: **R$ 3.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DOUTOR DURVAL DE GóES MONTEIRO

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **JARDIM PETROPóLIS**

Cidade: **MACEIÓ**

UF: **AL**

CEP: **57080590**

Data de Início: **15/12/2025**

Previsão de término: **19/12/2025**

Coordenadas Geográficas: **-9.590451, -35.760149**

Finalidade: **Ambiental**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A**

CPF/CNPJ: [redacted]

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.6 - DE ESTUDOS AMBIENTAIS	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.2 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #7.2.1.6 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	5,00	un
22 - Condução de serviço técnico > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.10 - DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL	5,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Participação técnica na equipe de elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança e Estudo de Impacto Viário, referente a implantação da Templo Maceió Brasil localizada na Av. Doutor Durval de Góes Monteiro no município de Maceió/AL.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AL, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, sob as penas da lei, serem verdadeiras as informações aqui prestadas

7. Entidade de Classe

SEM INDICACAO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____de _____de _____

Local data

Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha
MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA
RNP: 0217936776
Data: 19/12/2025 11:35:19

MEIRYANE SOUTO PEREIRA LIMA - CPF: [redacted]

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A - CNPJ:
[redacted]

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: y6Z44
Impresso em: 19/12/2025 às 11:35:19 por: , ip: 187.19.172.106

www.crea-al.org.br crea-al@crea-al.org.br
Tel: (82) 2123-0866 Fax:

CREA-AL
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

Documento exportado em 06/03/2026 às 09:00:38 por SEFORA EMILIANO FERTON mat. 979260-0

CONFERE COM ORIGINAL

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AL

ART OBRA / SERVIÇO
Nº AL20250515284

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

INICIAL
EQUIPE à AL20250515158

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 103,03** Registrada em: **19/12/2025** Valor pago: **R$ 103,03** Nosso Número: **8303343903**

Documento assinado eletronicamente por Adevan Mickael Dos Santos Rocha Mat. 980759-4 em 03/03/2026 às 12:01:53.

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-al.sitac.com.br/publico/, com a chave: y6Z44
Impresso em: 19/12/2025 às 11:35:19 por: , ip: 187.19.172.106

www.crea-al.org.br crea-al@crea-al.org.br
Tel.: (82) 2123-0866 Fax:
CREA-AL Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

Documento exportado em 06/03/2026 10:38 por ADEVAN EMILIANO FERREIRA Mat.